Correio da Manhã

Impresso em papel da casa NORDSKOG & C. — Christiania

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIV—N. 5.675

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1914

Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte 37 — Administração, Norte 3792

O MOMENTO EUROPEU

ESTA' TRAVADA EM VERDUN UMA GRANDE BATALHA

LONDRES, 7 — (Via Nova-York) — A opinião publica acompanha com crescente interesse os acontecimentos successivos do theatro da guerra, em França, onde as operações parecem precipitar-se para a sua phase definitiva. Espera-se com tranquilla confiança o resultado da grande batalha que se está travando neste momento em Verdun e á qual se attribue, cada vez mais, uma importancia decisiva. Alguns criticos competentes em assumptos de guerra interpretam o movimento envolvente da ala allemã para o sul, como devendo significar o proposito, da parte do inimigo, de garantir a retirada das tropas invasoras pela região do Mosa, mas a opinião mais geralmente acceita é que esse movimento indicaria o plano de applicar ao exercito francez um golpe mortal que permitta, em seguida, realizar o sitio de Paris em condições de absoluta segurança. Ao demais, essa operação poderia dar em resultado a juncção do exercito do herdeiro do throno imperial com o exercito do principe herdeiro da Baviera, que se mantém na defensiva na Lorena — (Havas).

Memoravel discurso pronunciado por sir Edward Grey na Camara dos Communs

O procedimento do governo britannico perante a grande crise

A Inglaterra fez tudo para evitar a conflagração

Damos a seguir os principaes personagens das declarações feitas por sir Edward Grey, na sessão do dia 3 de agosto, na Camara dos Communs.

O chanceller inglez expoz claramente o papel da Inglaterra perante a crise e frisando a inutilidade dos seus esforços em favor da paz, indicou as obrigações da Inglaterra e os accôrdos escriptos:

Desejo, declarou o ministro, tratar a questão sob o ponto de vista tanto da honra britannica (*freneticos applausos*) como das obrigações assumidas. (*Novos applausos*).

Em primeiro logar, vejamos a questão do nosso tratado e das nossas obrigações. Ha na Europa dois grupos diplomaticos: um a TRIPLICE ALLIANÇA, o outro, por convenção chamado a TRIPLICE ENTENTE. Este não é resultante de uma alliança: é um grupo diplomatico. Deve a Camara estar lembrada de que em 1908 se produziu uma crise, tambem balkanica, provocada pela annexação da Bosnia-Herzegovina.

O ministro da Russia veiu então a Londres e eu declarei-lhe positivamente que, visto tratar-se de uma crise balkanica, a opinião publica do paiz não seria favoravel a que não fosse simplesmente com o apoio diplomatico; e nada mais concedemos, nem nada mais promettemos.

Agora, na crise actual, até hontem, a nada mais nos tinham compromettido. Mas para que a Camara comprehenda mais facilmente esta questão de obrigação, tenho que remontar á crise marroquina de 1906.

Era no momento da conferencia de Algeciras. Perguntaram-me si, no caso da crise determinar uma luta armada entre a França e a Allemanha, a Inglaterra apoiaria materialmente a sua visinha de além Mancha. Respondi que nada podia prometter sem que a opinião unanime da nação a tal me autorizasse e accrescentei que a meu ver, si a guerra fosse imposta á França por causa da questão de Marrocos — questão que acaba de ser resolvida por um accordo — a opinião publica na Inglaterra se manifestaria a seu favor. Promessa formal não fiz nenhuma. Em termos identicos me exprimi perante os embaixadores da França e da Allemanha.

Esta situação foi acceita pelo governo francez que, muito sensatamente, nesse momento, me observou que estando eu convencido de que no caso de surgir de repente uma crise, a opinião publica ingleza, seria favoravel a que se désse um apoio material á França, nunca esse apoio poderia ser effectivo sem que anteriormente fosse concertado entre os peritos militares e navaes um plano, impossivel de estudar no proprio momento em que a crise inopinadamente surgisse.

Era para ponderar a objecção, e foi ella a origem de conferencias, não se tendo nellas especificado sempre que as combinações feitas entre os peritos a nada nos abrigavam, reservando-nos para a occasião o direito de resolvermos se dariamos ou não o nosso apoio armado á França.

UMA COMBINAÇÃO ESCRIPTA

Essas conferencias tiveram logar em 1911, a questão foi estudada em conselho, e decidiu-se que se passasse a escripto o accordo realizado; devia o documento revestir a forma de carta não official. As negociações não ligavam definitivamente os dois governos.

A 12 de novembro escrevi ás embaixadas de França a carta que vou lêr á Camara, tendo eu recebido uma carta identica em resposta:

"MEU CARO EMBAIXADOR: *Em differentes occasiões têm os Estados Maiores militares e navaes da França e da Grã Bretanha trocado nos ultimos annos as suas impressões. Sempre ficou estabelecido que essas trocas de impressões não tolhiam a liberdade de um ou outro governo para poder decidir em qualquer momento futuro si cada um deve ajudar o outro com as suas forças armadas.*

Admittamos que essa troca de impressões entre os nossos technicos não constitue um compromisso que obrigasse um ou outro governo a intervir numa eventualidade que nunca se apresentou e que talvez nunca se apresente.

Por exemplo, a divisão actual das esquadras franceza e ingleza não dimana de um compromisso de collaborar em caso de guerra.

Terá v. ex. feito advertir que si um ou outro governo tinha graves razões de terem uma terceira potencia, sem nenhuma provocação, poderia convir saber si nessa circumstancia contaria com a assistencia militar da outra potencia.

Acceito que si um ou outro governo têm graves razões de temer um ataque, sem provocação, de uma terceira potencia ou de qualquer outro acontecimento ameaçador para a paz geral desse governo, deverá examinar immediatamente com o outro si devem operar os dois juntos, para impedir a aggressão e manter a paz, e, nesse caso, procurar as medidas que estivessem dispostos a tomar em commum. Si aquellas medidas implicassem uma acção militar, os planos dos Estados Maiores generaes seriam seguidamente submettidos á estudo e os dois governos acordariam, então, no que melhor conviesse."

LORD CHARLES BERESFORD: — Que data tem esse accordo?

SIR EDWARD GREY: — 22 de novembro de 1911. E' a base da attitude tomada pelo governo na crise actual.

SIR EDWARD GREY (+), DA TRIBUNA DA CAMARA DOS COMMUNS, EXPLICA A ATTITUDE DA INGLATERRA EM FACE DA CONFLAGRAÇÃO

Creio que explica perfeitamente a situação da Inglaterra.

O CONFLICTO ACTUAL

(O ministro declarou que a crise actual não tem por origem nenhum facto acerca do qual a Grã-Bretanha tivesse feito qualquer accordo especial com a França. A sua origem foi um conflicto entre a Servia e a Austria).

Posso affirmar com a mais absoluta confiança que nenhum governo, nenhum paiz tem menos vontade de vêr-se implicado em uma guerra entre a Austria e a Servia, do que o governo francez, do que a França. Foram os seus compromissos de honra e a sua alliança com a Russia, que a levaram a entrar no conflicto.

Esse compromisso de honra não tem, porem, para nós, a mesma força: não fazemos parte da alliança franco-russa nem mesmo lhe conhecemos os termos. Quanto á questão de honra, é, pois, bem clara a nossa situação. Nestas circumstancias, qual é a nossa posição?

Ha muitos annos que mantemos relações amigaveis com a França. (*Applausos*). Lembro-me perfeitamente do sentimento desta Camara — lembro-me do meu proprio sentimento, quando o ultimo governo concluiu este accordo com a França — da satisfação resultante do facto das duas nações terem resolvido amigavelmente as questões que durante tanto tempo, no passado, as mantiveram inimizadas. (*Applausos*).

Até que ponto esta amizade póde levar as nossas obrigações? A Camara que o diga. Actualmente, a França tem uma esquadra no Mediterraneo e as suas costas septentrionaes e occidentaes estão absolutamente indefesas: a esquadra franceza no Mediterraneo modifica immensamente a situação anterior. Quanto á França, a amizade que nascera e se desenvolvera entre os dois paizes, faz despontar nella a tranquillidade sobre a sua segurança, pois que ficou sem receios a nosso respeito. E' minha impressão pessoal que se durante uma guerra não provocada pela França, qualquer esquadra estrangeira entrasse no Mar da Mancha e bombardeasse e destruisse a costa franceza, não poderiamos nós conservarmo-nos inactivos. (*Applausos freneticos e prolongados*).

Em face do que então sob os nossos olhos se passaria, não podiamos ficar de braços cruzados. E este meu sentir creio que é da Inglaterra inteira. (*Applausos prolongados*).

E agora, encarando a questão sob o ponto de vista dos interesses britannicos, se nada dissermos neste momento, que fará a França com a sua esquadra no Mediterraneo e com as suas costas do norte e do oeste sem defesa, á mercê duma esquadra allemã que entre no Mancha? E' preciso lembrarmo-nos de que estamos em face de uma guerra de vida ou de morte.

E' possivel que a esquadra franceza deixe o Mediterraneo. Estamos em presença de uma conflagração européa. Será possivel fazer uma idéa exacta das suas consequencias?

UMA GUERRA OFFENSIVA

Supponhamos, por um momento, que nos conservamos neutraes; supponhamos que a esquadra franceza deixe o Mediterraneo; supponhamos que os acontecimentos tornam necessario para os interesses britannicos que entremos na guerra; supponhamos que a Italia não se conserve neutra como agora, comprehendendo que é uma guerra aggressiva (violentos applausos) e que a Triple Alliança é uma alliança defensiva; supponhamos que a Italia modifica a sua attitude de neutralidade no momento em que formos forçados, para defender os interesses britannicos, a entrarmos na guerra.

Qual será então a situação no Mediterraneo? A liberdade do commercio naquelle mar é uma questão vital; qual seria a situação, si nos vissemos forçados a manter ali uma esquadra? Que risco correriam os interesses britannicos em consequencia da nossa neutralidade? A França tem o direito de saber, e de saber immediatamente (violentos applausos) qual será a attitude que tomamos...

Ao embaixador de França declarei que estava autorizado a garantir-lhe que si uma esquadra allemã penetrar na Mancha, ou atravessar o Mar do Norte, para surprehender um ataque contra as costas ou contra o commercio maritimo francez, a esquadra ingleza protegel-os-á com o maximo do seu esforço. (Violentos applausos).

Esta garantia, ocioso é dizel-o agora, fica sujeita á approvação do Parlamento e não obriga o governo a entrar em acção sem que a occasião se produza.

Assim, as minhas palavras não constituem uma declaração de guerra, nem implicam uma acção offensiva da nossa parte; devem, porém, considerar-se como compromisso de tomar a offensiva si assim o exigirem as circumstancias.

Creio que o governo allemão estaria disposto a não fazer atacar a costa norte da França pela sua esquadra, si nós nos compromettessemos a conservar a neutralidade; tive esta noticia apenas momentos antes da sessão, mas parece-me que esta proposta diminue a garantia offerece e exige um minucioso exame.

A NEUTRALIDADE DA BELGICA

Quero falar da questão da neutralidade da Belgica. (*Applausos.*) Qual é a nossa situação no que respeita á Belgica? O factor principal é o tratado de 1889.

Sabia — proseguiu o ministro — que esta questão deve constituir o factor dominante da nossa politica. (*Applausos.*) Telegraphei, ao mesmo tempo, em termos identicos, para Paris e Berlim, declarando que era para nós essencial saber si os governos francez e allemão estavam resolvidos a tomar o compromisso de respeitar a neutralidade belga. (*Applausos.*) Eis a resposta do governo francez:

"O governo francez está resolvido a respeitar a neutralidade da Belgica e, só no caso de outra qualquer potencia violar essa neutralidade a França se verá na necessidade de proceder doutro maneira."

Eis a resposta do governo allemão:

"O secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros encontra-se na impossibilidade de dar uma resposta antes de ter consultado o imperador e o chanceller."

O sr. Ed. Goschen declarou que esperava que a resposta não tardasse.

O ministro allemão dos Negocios Estrangeiros deu então a perceber a sir Ed. Goschen que duvidava de poder responder, porque toda a resposta da sua parte não deixaria, em caso de guerra, de produzir o effeito lastimavel de divulgar uma parte do plano de campanha allemã. (*Risos.*)

Telegraphei ao mesmo tempo para Bruxellas e ao governo belga e recebi a seguinte resposta do nosso ministro:

"O ministro dos Negocios Estrangeiros agradeceu á minha communicação e respondeu que a Belgica faria tudo o que estivesse em seu poder para manter a sua neutralidade. Pediu-me que dissesse tambem que o governo belga julgava estar em circumstancias de defender a neutralidade do paiz em caso de ataque." (*Applausos.*)

O "ULTIMATUM" A' BELGICA

O ministro alludiu ao *ultimatum* allemão á Belgica e proseguiu:

"Pouco antes de chegar á Camara, fui informado de que o rei Jorge recebera o telegramma seguinte do rei dos belgas:

"Lembrando-me das numerosas provas de amizade de vossa majestade e do vosso predecessor e da attitude amigavel da Inglaterra, em 1870 assim como do novo penhor de amizade que ella acaba de dar-me dirijo um supremo appello á intervenção diplomatica de vossa majestade para salvaguardar a integridade da Belgica."

(A leitura deste telegramma foi acolhida com numerosos applausos.)

Mas a intervenção diplomatica — proseguiu sir Edward Grey — deu-se a semana passada. De que serve agora essa intervenção? *Temos um interesse vital pela independencia da Belgica. Si a independencia da Belgica desapparecesse, a independencia dos Paizes Baixos desappareceria, egualmente.* A Camara deve considerar os interesses britannicos que estariam em jogo si numa crise semelhante, nos puzessemos de fóra. (*Applausos.*)

Sabeis perfeitamente que uma grande potencia que se conservasse afastada durante uma guerra como esta não poderia fazer valer os seus interesses após a guerra.

Si as informações recebidas pelo governo, a respeito da Belgica, se confirmassem, o governo inglez ver-se-ia na obrigação de empregar todos os seus esforços para impedir as consequencias que resultariam dos factos annunciados.

Se nos envolvermos numa guerra não soffreremos mais do que se nos conservarmos como espectadores. Participemos ou não da guerra o commercio externo vae ser interrompido. Si nos conservarmos affastados do conflicto, não creio por um instante sequer que possamos fazer uso de nossa força material, para evitar ou para desfazer tudo o que se produzir durante a guerra, para impedir a totalidade da Europa Occidental, de cair sob o dominio duma unica potencia, e estou pelo contrario, persuadido de que a nossa situação moral seria peor.

Creio dever declarar á Camara que ainda não tomámos nenhum compromisso pelo que respeita á enviatura dum corpo expedicionario. A mobilização da Armada está concluida. (*Applausos prolongados da opposição.*)

Não tomámos outros compromissos porque reconhecemos que temos enormes responsabilidades na India e noutras partes do imperio. E' mister saber para onde vamos. Acabo de expôr á Camara o que é e que fomos. *Resta-nos um meio de ficar fóra do conflicto. E'-nos permittido proclamar a nossa neutralidade integral. Mas isso não o queremos fazer.* (*Applausos freneticos.*)

Si adoptarmos a linha de conducta que acabo de indicar — e temos a considerar os direitos do tratado da Belgica, a situação possivel no Mediterraneo e as consequencias que para nós mesmos e para a França traria a nossa inacção — si declararmos que estas considerações importam pouco, creio que sacrificaremos, o respeito, o nosso nome e a nossa reputação e que nos não livraremos das mais serias consequencias economicas."

Sir Edward Grey concluiu, entre calorosos applausos, por dizer e repetir que a Inglaterra estava preparada para todas as consequencias que resultassem da attitude adoptada por ella.

O sr. Bonar Law, que usou, a seguir, da palavra, affirmou dar ao governo o seu caloroso apoio e alludiu ás promessas de concurso feitas pelas colonias autonomas.

O sr. Redmond declarou que a democracia irlandeza sympathisa com o povo de toda a Inglaterra nesta hora de provação e assegurou que o governo britannico póde retirar immediatamente as tropas da Irlanda porque os orangistas do Ulster e os nacionalistas irlandezes querem defender justamente o littoral da ilha.

O sr. Mac Donald falando em nome do grupo trabalhista, defendeu a idéa da neutralidade.

A sessão foi suspensa e, depois de reaberta, sir Edward Grey fez as seguintes novas declarações:

"Recebi informações que não estavam ainda em meu poder quando esta tarde fiz a minha declaração. Essas informações foram-me transmittidas pela legação da Belgica em Londres, depois do adiamento da Camara.

Hontem, ás 7 horas, a Allemanha apresentou uma nota propondo á Belgica a neutralidade amiga dos belgas sobre territorio belga, promettendo manter a independencia do paiz quando a paz fôr concluida e ameaçando, no caso de recusa á sua proposta, que trataria a Belgica como inimigo. (*Exclamações: Oh! Oh!*) Para a resposta do governo belga foi fixado um prazo de 12 horas.

A Belgica respondeu que o attentado contra a sua neutralidade seria uma violação flagrante dos direitos das nações. Acceitar a proposta da Allemanha seria o mesmo que sacrificar a honra da nação. (*Applausos.*) A Belgica está firmemente resolvida a repellir a aggressão por todos os meios possiveis. (*Applausos.*)

Não posso accrescentar sinão que o governo de sua majestade tomou em muito grave consideração a informação que acabo de receber. Nada mais que o dizer por emquanto."

O accordo anglo-franco-russo

A legação da Inglaterra communica-nos:

"Mr. Robertson, encarregado de negocios da Grã-Bretanha, recebeu de sir Eduardo Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros, o seguinte telegramma:

"*Londres*, 5 de setembro. — Foi assignado hoje, com os embaixadores da França e da Russia, o seguinte accordo:

"Os abaixo-assignados, devidamente autorizados a fazerem-n'o pelos seus respectivos governos declaram o seguinte:

"Os tres governos comprometem-se mutuamente a não concluir separadamente a paz, durante a actual guerra.

"Os tres governos resolvem que, quando as condições da paz venham a ser discutidas, nenhum dos paizes alliados apresentará condições de paz, sem permissão dos outros dois.

"Na fé do que, os abaixo-assignados rubricaram esta declaração e lhe collocaram os seus sellos.

"Feito em Londres, em triplicata, a 3 de setembro de 1914."

Os consules austriaco e allemão, no Egypto

Washington, 7 (*Havas*) — Segundo informações colhidas no Departamento de Estado, os consules da Austria e da Allemanha no Egypto, receberam ordem official do governo inglez para sairem immediatamente do territorio egypcio. (*Havas*).

Um aviso da Inglaterra aos Estados Unidos

Washington, 7 (*Havas*) — A Inglaterra avisou os Estados Unidos que favorecerá, no que estiver no seu alcance, a partida de navios de guerra norte-americanos, para os portos da Turquia, com o fim de protegerem os christãos, no caso de uma sublevação de mahometanos.

NEGOCIAÇÕES ENTRE A FRANÇA E A HESPANHA

Roma, 7. — Corre com insistencia nesta capital que a França e a Hespanha estão em negociações de cujo exito dependeria a quebra de neutralidade da Hespanha e a sua intervenção no conflicto europeu a favor das potencias da "Triplice-Entente".

O *Corriere d'Italia*, que dá curso a este boato, assegura que a opinião publica na Hespanha é favoravel á "Entente". — (*Havas*.)

Portugal em face da conflagração

O sr. Sá Cardoso, deputado ao Parlamento Portuguez, profundo conhecedor das coisas militares do seu paiz, entrevistado por um jornalista lisboeta sobre as condições em que se encontra o exercito portuguez, disse o seguinte:

Primeiro — principiou o illustre official — deixe-me dar-lhe uma explicação e ao publico. Tenho sido dos mais ferrenhos apostolos da reorganização da defesa nacional. Na minha campanha, por mais de uma vez affirmei que não tinhamos coisa alguma, que estavamos desprovidos quasi de tudo quanto um paiz precisa para se defender. Outros disseram tanto ou mais do que eu. E essas affirmações estavam no animo de todos, feriram a attenção dos patriotas, chegando a formar-se uma corrente formidavel em favor da immediata reorganização do exercito e da marinha, para que Portugal não continuasse á mercê do primeiro que se lembrasse de o atacar. Como se entende, então, que eu vá agora dizer que temos muito, que ha por cá o necessario para que se mobilize um exercito decidido a combater?

E' facil. E' que quando por ahi se affirmava que não tinhamos armas, nem equipamentos, nem artilheria, o que se queria era accentuar que não havia possibilidade de pôr em pé de guerra os 180.000 ou 200.000 homens que constituem, neste momento, o nosso exercito activo. Mais nada. Mas para duas divisões, pelo menos, ha e de sobra. Podemos, sem contestação, mobilizar em poucos dias um corpo de exercito de 35.000 a 40.000 homens, com 25.000 de infanteria e 12 baterias de artilheria com 72 peças Schneider-Canet, eguaes ás que o exercito francez usa e estão por lá fazendo prodigios. Dir-se-á, porém, que, si tivessemos de enviar essa tropa para fóra do paiz, ficariamos desarmados e desprovidos de tudo. Não é bem assim; mas que fosse, póde-se lá admittir que outra nação nos atacasse, sabendo-nos a combater ao lado de outras potencias? Pois não seria isso fazer guerra, não a nós, mas aos paizes com quem andassemos de parceria, batalhando por essa Europa além? Creio que ninguem medianamente ajuizado poderá conceder visos de viabilidade a uma hypothese ou a um temor dessa natureza.

Devo dizer, com toda a responsabilidade do meu nome, que sou absolutamente partidario de uma acção prompta e decisiva. As duas divisões, com 40.000 homens devidamente armados, equipados e municiados — porque para tudo isso ha meios, deixe-me repetil-o — que entrassem na luta actual, conquistariam para a Republica Portugueza o prestigio internacional de que se torna necessario cercal-a. Mostrariam que os portuguezes de hoje ainda são eguaes em coragem, em heroismo, em espirito de dedicação e de sacrificio, aos portuguezes de outr'ora, que tantas façanhas immortaes praticaram por toda a parte. Devo accentuar que não influe em mim, de modo algum, o espirito militarista. Simplesmente viso os altos interesses da nação neste momento historico, talvez unico, e esses interesses gritam-nos bem alto a imperiosa necessidade de valorizarmos, de uma fórma inequivoca, a nossa alliança com a Inglaterra, uma intensa união de espirito e do proprio sangue.

Depois, na hora final, quando se tratasse da paz, elles seriam ainda o supremo argumento a impôr os nossos direitos e a obrigar os outros a fazerem-nos justiça. Porque a Allemanha, apezar de vencida, póde ficar em circumstancias de fazer exigencias e, si algum golpe ella planejar contra nós, como havemos de resistir-lhe, que poderá a Inglaterra nossa alliada, fazer em nosso favor?

E', pois, necessario, indispensavel mesmo, que o paiz fique sabendo que não está de todo desprovido pelo que respeita á sua defesa militar. Para que no concerto das nações, nesta hora grave, entre como um valor apreciavel, possue Portugal ainda o bastante. Isto é o que se deve dizer bem alto, sem receio de contradita, como se deve repetir a cada passo que lutar é viver e que a luta é precisa aos povos, como a cada um de nós o alimento que ingerimos.

Eis o que pensa e diz o sr. Sá Cardoso sobre a situação de Portugal em face da conflagração e da sua preparação para a guerra.

Um grande exercito inglez atravessa a Mancha

WASHINGTON, 7 (Americana) — A embaixada da Inglaterra, nesta capital, communicou á imprensa que 300.000 soldados inglezes atravessaram o canal da Mancha, indo reforçar as tropas dos alliados, na França e na Belgica.

Os belgas repellem um ataque dos uhlanos

Ostende, 7 — (*Havas*) — Os allemães avançaram hontem em direcção do noroeste de Bruxellas e cortaram as communicações entre Gand e Antuerpia.

Hontem os belgas repelliram um ataque de duzentos uhlanos a Cordegem, proximo de Wasseman, matando o commandante de Coninck.

O sultão de Marrocos dirige uma proclamação ás tropas enviadas para a França

PARIS, 7 (Havas) — O "Matin" noticia que o Sultão de Marrocos dirigiu uma proclamação ás tropas cherifianas enviadas para França na qual constata que a benefica intervenção da França em Marrocos e os seus excellentes processos de administração contribuiram poderosamente para melhorar a situação do paiz.

Na referida proclamação affirma o Sultão a sua amizade e sympathia pela França, á qual diz que tem o dever de ser reconhecido pelos relevantes serviços que ella prestou ao desenvolvimento de Marrocos.

O Sultão assignala nesse documento que a remessa de tropas para a França é motivada pelo facto da nação amiga estar indissoluvelmente ligada a Marrocos e ser obrigada a defender a honra nacional.

O que pretende a Sublime Porta

Londres, 7 — (*Havas*) — Telegrapham de Bordéos:

"O embaixador da Turquia junto do governo francez Rifast-Pacha, declarou que a mobilização do Exercito turco tinha sido motivada pela gravidade da situação do paiz, mas que a Sublime Porta não tomava medidas de precaução que ameaçassem a segurança de qualquer outra nacionalidade.

Rifast-Pacha declarou tambem que a Sublime Porta jámais pedirá autorização á Bulgaria para as suas tropas atravessarem os novos territorios bulgaros, afim de atacarem a Grecia, accrescentando que na proxima semana será officialmente annunciada a neutralidade da Turquia.

OS ALLEMÃES NO EGYPTO

Londres, 7 — (*Havas*) — Annuncia-se que foram presos no Egypto muitos subditos allemães, quando incitavam os musulmanos contra a Inglaterra.

Um communicado do governo francez

NOVA-YORK, 7 (Havas) — Telegrapham de Paris:

"(Official) — O governo declara que os exercitos alliados estão novamente em contacto com os allemães.

A ala esquerda franceza travou combate em boas condições com a ala direita allemã, nas margens do rio Le Grand Morin.

No centro e na direita continua o combate, não tendo soffrido alteração a situação das tropas francezas que occupam os Vosges e a Lorena.

Nos arredores de Paris foi hontem estabelecido o contacto dos exercitos alliados com a ala direita e vanguardas do inimigo.

A direita allemã dilatou-se e os alliados avançaram com grande resistencia para o rio Ourcq.

A situação das forças alliadas parece boa em toda a parte.

Em Maubeuge continua a heroica resistencia á invasão do inimigo.".

O dr. Lauro Müller visita o ministro da Belgica

Havendo a noticia de que sua magestade o rei dos Belgas, fôra ferido, o dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, em nome do presidente da Republica, de todo o ministerio e no seu proprio, foi hontem pessoalmente acompanhado do commendador Frederico Affonso de Carvalho, sub-secretario de Estado, visitar em Santa Thereza, o sr. Adhemar Delcoigne, ministro plenipotenciario da Belgica, para manifestar os votos que o governo brasileiro faz pelo prompto restabelecimento de sua majestade.

Os belgas infligem uma derrota aos allemães

Londres, 7 — (*Americana*) — Informações chegadas do theatro da guerra, dizem que os belgas carregaram com successo sobre a linha dos allemães em Dockskapellen, infligindo ao inimigo grandes perdas.

O avanço geral do exercito inglez

Londres, 7 — (*Americana*) — Communicam de Amsterdam que o general French, commandante das tropas inglezas em operações contra os allemães, ordenou o avanço geral do seu exercito.

A morte do conde de Vallencourt

Londres, 7 (*Americana*) — Um telegramma de Antuerpia, communica que o conde de Wallencourt, quando procedia a um reconhecimento nas proximidades da cidade de Diest, foi alvejado pelos allemães, ficando gravemente ferido e vindo a fallecer pouco depois.

Os catholicos e a guerra

Catholicos de coração e catholicos de razão

Escreve-nos uma senhora:

"Sr. redactor. — Si lhe caiu sob os olhos o ultimo numero d'*A União*, orgão do Centro Catholico, teria visto que já é outra a linguagem sobre a guerra naquelle periodico. O dr. Felicio depressa se curou da sua gallophobia. E' que elle sentiu a repulsa que soffreu o jornal entregue á sua direcção com a apologia que fez dos barbaros allemães e o chingamento dos francezes. Não foi, como elle disse, uma só senhora nervosa que lhe devolveu o jornal. Foram quasi todas as senhoras religiosas, e os cavalheiros que são catholicos por sentimento. Pela Allemanha são os senhores que se intitulam catholicos pela razão e não pelo coração, os catholicos por conveniencia, os catholicos porque os conventos têm muito que dar, e os conventos de frades, no Brasil, na sua maioria, estão entregues a allemães. Não partiram da Bahia uns poucos de frades allemães para occuparem seus logares nos exercitos do kaiser que estão devastando a Europa?

Nós, do sexo feminino, somos pela França, pela terra de Joanna d'Arc, e pela victoria da França oramos a Deus todos os dias. A França é e foi sempre um paiz catholico, no passo que a Allemanha, na sua grande maioria, é protestante. Donde partiu a primeira revolta contra a Egreja? Da Allemanha, com Luthero á frente. Catholicos na Allemanha são os allemães do sul, que estão dominados pelos prussianos os protestantes mais intolerantes que existem. E não é de hontem o Kulturkampf, a perseguição que Bismark fez aos catholicos allemães, só comparavel á que Combes e outros radicaes fizeram aos catholicos francezes? Por que esses catholicos, da razão e não do coração, só se lembram agora da perseguição do governo da Republica Franceza á Egreja e esquecem a do Imperio Allemão? Si um catholico percorresse o campo dessas terriveis batalhas que estão ensopando de sangue o solo da Belgica e da França, e se abaixasse para rezar junto aos mortos francezes, raramente não encontraria no peito desses infelizes soldados uma medalha da sua Virgem protectora, e no dos allemães, muito provavelmente, só acharia medalhas com o busto de Guilherme ou de Bismarck.

Que era Louvain? A cidade consagrada á Religião e á sciencia catholica. A sua universidade era a primeira universidade catholica do mundo. Nos seus conventos havia muitas moças catholicas e algumas brasileiras. Louvain foi incendiada, seus filhos mais notaveis, como o santo reitor da Universidade, fuzilados. E ha catholicos que, no seu furor contra a França, verdade é que furor interesseiro, batem palmas a essa atrocidade sem nome. Não, sr. redactor, nos catholicos de coração somos pela França, por Paris, tão calumniada, mas onde o catholicismo, nestes tempos de descrença e de materialismo, conseguiu levantar um monumento como a basilica do Sacré Cœur só com o auxilio dos fieis. A França não é responsavel pelo que fizeram os impios que a governaram por algum tempo. E como ella se bate pela civilização, pela justiça e pela humanidade, Deus ha de coroar a sua luta com a mais brilhante das victorias. Espero ir, dentro de pouco tempo, a Lourdes, terra franceza, render graças á Virgem por este acontecimento, e cumprir as promessas que tenho feito por aquella victoria. E commigo estão todas as brasileiras fervorosamente catholicas. Catholicos allemães são em geral os homens, que se guiam pela intelligencia, dizem elles, e não pelo coração, como o dr. Felicio, o dr. Hosannah, os condes Mendes, etc. Repellimos toda solidariedade com elles. Publicando estas mal alinhavadas linhas dará o sr. redactor uma grande satisfação a uma — *Filha de Maria*."

Um regimento francez condecorado

Bordéos, 7 (ás 10,5) — Foi condecorado com a legião de honra o 137° regimento de infanteria, que tomou a bandeira do 28° de infanteria allemã, e lhe aprisionou diversos soldados e officiaes, entre os quaes um coronel. (*Havas*).

Bordeaux, 7 (*Americana*) — O governo francez condecorou com a Legião de Honra a bandeira do 137° regimento de infanteria do exercito francez, cujos soldados lutaram heroicamente contra o 28° regimento de infanteria allemã, tomando-lhe a respectiva bandeira.

Uma batalha em Ypres

OSTENDE, 7 (Havas) — (A's 2,5) — Na cidade de Ypres travou-se hontem terrivel combate no qual os allemães perderam tres mil homens.

Os prisioneiros foram enviados para Antuerpia.

Sabe-se aqui que a cidade de Termonde foi evacuada pelas tropas allemãs.

Ypres, em flamengo Yperen, cidade belga (Flandres occidental), sobre o Yperlée, a 45 kilometros de Bruges. Os seus principaes edificios são a Cathedral e a Camara Municipal.

Os allemães envolvidos

LONDRES, 7 (Americana) — O "Times" publica um telegramma de Boulogne communicando que as forças do generalissimo Joffre conseguiram envolver os allemães, e que o general French atacou a esquerda do inimigo, batendo-o completamente.

A defesa de Paris

LONDRES, 7 (Americana) — Affirma-se que a 48 kilometros de Paris estão concentradas forças francezas, superiores a um milhão de homens, á espera de occasião opportuna para entrarem em acção.

A evacuação de Lille

LONDRES, 7 (Americana) — Parece confirmada a noticia da evacuação de Lille, pelos allemães.

Trabalho orçamentario

O Congresso já entrou na primeira prorogação, e o trabalho dos orçamentos está todo por fazer, justamente como nos annos anteriores. Até agora só appareceu o trabalho do relator do orçamento do Ministerio da Agricultura, o sr. Manoel Borba. Manda, porém, a justiça assignalar que muito já trabalhou a commissão de Finanças da Camara dos Deputados nesta sessão. As medidas exigidas pela crise tem sido objecto constante dos seus estudos. A moratoria e a emissão lhe mereceram toda a attenção. Os relatorios e pareceres ou votos de lavra de alguns dos seus membros ahi estão para attestar o zelo com que elles têm desempenhado o mandato que receberam dos seus pares. Longe de qualquer censura, a referida commissão só tem por que ser applaudida.

Mas o certo é que os trabalhos orçamentarios estão muito atrazados, e cumpre dar-lhes andamento. Já perdemos a esperança de que os projectos de orçamentos fiquem promptos, de modo que possam as duas casas do Congresso ter tempo de examinal-os e discutil-os convenientemente. Hão de vir á ultima hora para a ordem do dia, como têm vindo ha mais de vinte annos, e hão de ser ainda agora votados ás pressas, de afogadilho, precipitadamente, atabalhoadamente. Nunca, entretanto, precisou mais a Republica de uma lei bem cuidada e bem estudada da receita e da despesa publica. Si esta lei é a principal funcção do Congresso, este anno sobe de importancia o desempenho dessa funcção. Nenhum assumpto deve primar sobre este nos trabalhos parlamentares. As finanças impõem-se em primeiro logar á cogitação de governo, dos legisladores e de quantos se interessam pelo presente e pelo futuro do Brasil. Do modo por que ellas forem agora tratadas depende a ruina ou a salvação do paiz.

Os orçamentos em elaboração vão servir ao governo do futuro quadriennio. E' ao sr. Wenceslau Braz, portanto, que interessa principalmente a sua organização, pelo que deve acompanhal-a, presidil-a. Seria até o caso de s. ex. escolher já seus auxiliares, afim de collaborar cada um com as commissões parlamentares na parte referente á pasta que lhe estivesse destinada, si as conveniencias politicas não exigissem a tal respeito silencio até 15 de novembro. Ha, comtudo, meios do presidente eleito chegar ao mesmo resultado sem desvendar o mysterio em que guarda a formação do seu governo, e estamos certos de que os terá empregado.

Lembrou-se que a receita deve ser votada e estudada antes da despesa. Realmente, o particular, como tantas vezes já temos ouvido argumentar, quer saber em primeiro logar o que ganha, para depois regular as suas despesas. Mas a posição do Estado não é a mesma. O Estado deve, antes de tudo, saber o que absolutamente precisa despender para exigir do povo os sacrificios que impõem a sua manutenção e o funccionamento dos serviços publicos. Agora mesmo, cumpre fazer todas as reducções possiveis na despesa, para ver o que somos forçados a pedir á nação como impostos. Já se sabe que não ha muito que alterar na receita, de maneira que os calculadores da despesa, attendendo ao que a receita está produzindo, podem, com alguma segurança, concluir a quanto deve aquella restringir-se. Na receita, o que ha a fazer é a modificação nos impostos actuaes, e a creação de providencias tendentes a melhor fiscalização da arrecadação. Não ha quem conheça o que se passa nas nossas repartições arrecadadoras, e tudo que com ellas se relaciona, que não affirme que a nossa receita iria muito além da que entra para os cofres publicos, si fosse efficientemente cobrada. Tambem devemos acabar com impostos contraproducentes, ou que concorrem para a diminuição da receita, como muitas das nossas taxas protecionistas. Difficilmente, porém, isto se dará, por serem muito fortes e poderosos os interesses presos á manutenção dessas taxas.

Seja como fôr, o trabalho orçamentario deste anno reveste-se de uma importancia excepcional, attentas as nossas circumstancias economicas e financeiras. E para que a pressa e a precipitação não o prejudiquem, importa que as camaras com elle se occupem mais cedo do que nos annos anteriores. Já se perdeu muito tempo; mas por isto mesmo devem os que estão encarregados desse trabalho dobrar de esforços afim de que as camaras possam examinal-o e meditalo, para votar conscienciosamente. Um bom orçamento, um orçamento como o exige a situação do paiz, é o melhor serviço que este ainda póde esperar da legislatura que está a findar-se.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Parece que já entramos no verão. Hontem o thermometro marcou a maxima de 31º, 2 e a minima de 22º, 4.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, foi affixada pelos marchantes do entreposto de S. Diogo, os preços de $080 e $700.

Os retalhistas deverão cobrar o maximo de $100 mais em kilo.

Carneiro, 1$800 a 2$000. Porco, 1$700 a 2$000. Vitella, $700 a 1$000.

PACIENCIA E MUQUE

A Egreja determina quaes as virtudes que se devem cultivar para ter entrada franca no céo. Uma dellas é a humildade, irmã gemea da paciencia.

Mas não precisa a Egreja de que outras virtudes precisa armar-se o passageiro da Central, no momento de entrar num dos seus infectos trens de suburbios. Até ha pouco tempo, exigia-se do passageiro apenas uma virtude: a paciencia. Munido de paciencia, elle supportava os carros sujos e velhos, os horarios irregulares, a marcha de kagado das locomotivas, os conductores grosseiros, que, á menor reclamação, ameaçavam com a policia...

Agora, a paciencia já não é a unica virtude de que se póde armar o passageiro. A conflagração europea trouxe a escassez do carvão e esta a escassez dos trens. O viajante suburbano que chega á Central disposto apenas a ter paciencia vê-se na necessidade de ter tambem pulso firme e resistencia, para prevenir os empurrões e conquistar á força bruta o seu logar no carro. Isso acontece normalmente á tarde, nas horas em que regressam para seus lares os funccionarios publicos, empregados de toda especie, e operarios, que vêm á cidade ganhar o pão.

Os comboios partem ajoujados, levando gente que se espreme até pelas plataformas, em risco de vida; e já não são propriamente comboios, mas latas de sardinha em movimento... Esse accumulo de passageiros provoca a desordem no serviço, não podendo os empregados da estrada fiscalizar os carros. Senhoras e marmanjos viajam em pé, roçando-se, como numa feira de cavalinhos. O ar, viciado pela respiração abundante, abafa e envenena. Individuos pouco asseados puxam tranquillamente a fumaça ao seu cachimbo, ou enrolam a palha do seu cigarro goyano, isso mesmo no vagão onde ha o distico: "Neste carro não se fuma."

O trem de suburbios, nessas horas de agglomeração de passageiros, não é mais um trem: é o inferno vivo, á espera dum novo Dante que o queira cantar.

Esses males seriam, entretanto, facilmente remediados.

Forçada pela escassez do carvão, a directoria da Central teve necessidade de supprimir muitos trens. Mas não fez uma suppressão intelligente, de sorte a accommodar os interesses da população suburbana. Ella poderia conservar ou diminuir em proporções infinitamente pequenas os comboios destinados ao transporte dos empregados e operarios que affluem á tarde, em demanda dos seus lares, nos suburbios, diminuindo, ou supprimindo, os trens de uma certa hora do dia, em que o trafego de passageiros é insignificante, sinão nullo.

Tambem á Prefeitura cabe intervir nesse caso, chegando a um accordo com a Light para o augmento dos seus carros electricos que margeam a Central, fazendo o mesmo serviço que esta.

Emquanto essas pequenas providencias não forem adoptadas, o passageiro suburbano precisará, além da paciencia, duma outra virtude, que lhe permitta chegar á casa são e salvo: a virtude do muque...

Numa reunião da commissão de Finanças da Camara dos Deputados, tratando-se de economias, foi alvitrada a diminuição do subsidio dos deputados e senadores. Merecedora é de louvores essa idéa dos nossos congressistas, começarem a justiça por casa. Mas não foi possivel chegar-se a um accordo definitivo sobre o modo de fazer a reducção.

Opinaram uns que na lei especial, reguladora da materia durante a legislatura, se voltasse ao subsidio de 75$ diarios; outros que se fixasse um subsidio annual, de dezoito contos; e outros, finalmente, que a diminuição se operasse por meio dum imposto de 20 °|°.

Estes ultimos, incontestavelmente, foram os que procuraram impressionar o publico, reservando-se a si o direito de voltarem, dentro da legislatura, á situação em que actualmente se encontram.

Fixado em lei o subsidio, o imposto constará de dispositivo orçamentario, revogavel de um anno para o outro.

Mas, ao que temos ouvido, a solução geralmente preconizada é a da fixação do subsidio annual, á razão de 18 contos. Em defesa della dá-se a razão de que teriamos, fatalmente, os orçamentos votados em tempo, por isso que, abolidas as prorogações remuneradas, cada qual trataria de se desobrigar dos deveres do seu mandato, no menor lapso de tempo possivel.

O nosso consul geral em Nova York, enviou ao Ministerio da Agricultura, um pamphleto contendo um resumo do regulamento para o transporte de productos que se destinam á exposição de S. Francisco da California e varios outros impressos sobre o mesmo assumpto.

Nem tanto ao mar, nem tanto á terra. Certamente, ninguem ha que, de boa fé, negue as vantagens dos exercicios physicos no desenvolvimento dos povos.

O preconceito duma cultura exclusivamente intellectual, já não póde subsistir, deante dos resultados praticos da generalização do *sport*, como processo de fortalecer os individuos. Toda a gente, hoje em dia, está convencida de que um bellissimo poeta, tambem poderá ser um gymnasta eximio, sem que haja nisso a menor incompatibilidade. Exemplos desta natureza apresentam todos os paizes cultos do occidente.

O que, porém, não se encontrará em nenhuma cidade civilizada é a extravagancia de jogadores de *foot-ball* ao ar livre. E que jogadores!... Pequenos vagabundos, que, alem duma algazarra infernal, atropelam os transeuntes e quebram as vidraças das casas, como si o regulamento baixado pela policia não prohibisse o jogo do *foot-ball* nas ruas.

Queixas amargas nos têm sido dirigidas a este respeito pelos prejudicados, sendo, destas, a ultima, um abaixo assignado de varios moradores da rua Marechal Hermes, em Botafogo.

Não haverá uma providencia que ponha côbro a isto?

Findou hontem o prazo para o recebimento de requerimentos, na Côrte de Appellação, dos candidatos ao cargo de juiz da 2ª pretoria criminal vaga com a remoção do respectivo juiz.

Os casos de intoxicação alimentar têm se repetido, nestes ultimos tempos, de um modo verdadeiramente assustador. Ainda hontem foram victimas do criminoso descuro dos que são obrigados a zelar pela saude publica, tres creanças, uma das quaes se acha em estado grave. Pessoas da familia descobriram logo a causa do envenenamento: doces comprados em um desses vendedores ambulantes que pullulam pela cidade, e alguns dos quaes vendem mais a morte do que doces.

Ha tempos, as autoridades competentes entregaram-se, realmente, á humanitaria tarefa de fiscalizar os estabelecimentos desse genero de negocio; mas, ao que parece, cansaram-se, e o resultado tem sido como o do tristissimo caso de hontem, que os jornaes dão noticias.

A vida do proximo não póde estar assim á mercê da ganancia de individuos que só visam lucros faceis, ou da incuria de certas autoridades. Urge uma providencia severa.

Os candidatos á obtenção de cartas de pilotos e machinistas de marinha mercante, pelo regulamento de 4 de abril de 1911, devem habilitar-se com os competentes documentos na Escola Naval de Guerra, edificio do Almirantado, á rua D. Manoel, até o dia 10 do corrente, afim de que tenham inicio os respectivos exames.

Acaba de ser constituida em Bale, na Suissa, uma sociedade que, dispondo de grandes capitaes, se propõe a explorar a plantação de fructas no Brasil.

A referida sociedade já tem promptos os seus estatutos, devendo em breve remetter ao nosso governo, a necessaria autorização para funccionar na Republica.

O sr. Roberto Baptista Pereira, allegando achar-se impossibilitado de exercer o cargo, solicitou sua exoneração de auxiliar technico da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

Foi celebrado contrato com Sejura Campos & C., para o fornecimento de material á Repartição Geral dos Correios, durante o corrente anno.

O *Diario Official* não será publicado hoje.

Ao ministro da Agricultura informou o director do Serviço de Informações e Divulgação, que foram distribuidos no mez de agosto proximo findo, 49.592 publicações; que a distribuição das mesmas de janeiro a 31 de agosto, foi de 277.455 e em egual periodo de 1913, foi de 138.888. A differença a mais em 1914, foi de 138.077.

O ministro da Agricultura communicou ao seu collega das Relações Exteriores que o Brasil por falta de verba, não poderá tomar parte na reunião do XXIX Congresso Internacional de Americanistas, que se effectuará em Washington, no mez de outubro proximo.

Está terminado e vae ser entregue ás officinas typographicas do Ministerio da Agricultura, o *Censo das Industrias sujeitas a imposto de consumo*.

E' um trabalho importante esse que a terceira secção da Directoria do Serviço de Estatistica preparou. Consta de cento e vinte e quatro quadros occupando duzentos e vinte e oito paginas.

POLITICA DO NORTE

A eleição dum senador estadual, na Bahia

Os deputados bahianos, que apoiam a politica do dr. J. J. Seabra, receberam o seguinte telegramma, dando o resultado conhecido da eleição effectuada na Bahia para senador estadual:

"*Bahia*, 6 — Eleição correndo plena ordem, comparecendo opposições aos comicios. Victoria completa candidato situacionista, que obteve grande maioria. São estes os resultados publicados, á hora em que telegrapho, nas respectivas secções eleitoraes:

Sé (completo), Sotero 166, Aurelio 58; rua do Paço, Sotero 75, Aurelio 32; Santo Antonio, Sotero 316, Aurelio 143; Victoria, Sotero 247, Aurelio 30; Sant'Anna, Aurelio 102, Sotero 74; Pilar, Sotero 62, Aurelio 21; Conceição, Sotero 59, Aurelio 6; Brotas, Sotero 161, Aurelio 41; Nazareth, Aurelio 21; Conceição, Sotero 59, Aurelio 6; Brotas, Sotero 161, Aurelio 41; Nazareth, Aurelio 163, Sotero 14; Penha, Sotero, 304, Aurelio 17; Pirajá, Sotero 82, Aurelio 31. Somma: Sotero, 1.500, Aurelio 674.

Ainda não temos resultados interior. Cordiaes saudações. *Alvaro Cova*, chefe de policia".

A' noite, foi recebido um outro despacho, endereçado tambem á maioria situacionista da bancada bahiana, annunciando que, inclusive alguns municipios, o resultado conhecido na capital era o seguinte: general Sotero de Menezes, 12.528 votos; dr. Aurelio Vianna, 1.643.

Com o presidente da Republica conferenciou, hontem, á tarde, no palacio do governo, o sub-secretario do Exterior, que mostrou a s. ex. varios telegrammas recebidos de nossos representantes diplomaticos no estrangeiro.

O ministro da Fazenda, de accôrdo com o parecer emittido pela directoria da Receita Publica, deixou de approvar a proposta feita pela Delegacia Fiscal em Alagoas, no sentido de ser creada mais uma circumscripção de impostos de consumo naquelle Estado, comprehendendo o municipio de São Miguel dos Campos.

Por não se ter verificado nenhuma das hypotheses do artigo 605, da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, o ministro da Fazenda deixou de tomar conhecimento do recurso de Agustin Oliver da decisão da Alfandega de S. Francisco, mandando cobrar direitos de importação sobre moveis e bagagens de seus sobrinhos menores vindos de Montevidéo a bordo do *Saturno*.

O director da Receita do Thesouro Nacional, no intuito de ser melhor exercida a fiscalização sobre os impostos de consumo baixou instrucções ao inspector fiscal Leonel Mariani Serra, em commissão no Estado de São Paulo, relativamente á verificação das notas de consignação ou exportação de mercadorias expedidas pelas fabricas de fumos, bebidas, vinagre e tecidos.

EM MARROCOS

Os rebeldes atacam tropas francezas

Madrid, 7. — Noticias aqui recebidas de Melilla annunciam que os rebeldes marroquinos atacaram, na zona franceza, um posto militar. Travou-se prolongado combate, durante o qual os francezes tiveram alguns homens mortos e outros feridos.

Os chefes das "kabilas", segundo accrescentam essas noticias, reunir-se-ão na proxima quarta-feira para resolver sobre a attitude que devem tomar.

O cruzador *Infanta Isabel*, que estava em Cadiz, recebeu ordem de partir para Marrocos. — (*Havas*).

A Capitania do Porto mandou prevenir aos proprietarios, agentes, consignatarios e commandantes de navios nacionaes e estrangeiros, que não poderão receber a bordo qualquer quantidade de viveres ou sobresalentes sem prévia permissão desta Capitania.

O general Abreu e os "fanaticos"

Não se póde seguramente affirmar que o general Carlos Abreu, ex-inspector da 11ª região, seja um prodigio de discreção militar. O general fez hontem a um vespertino algumas declarações sobre o que sejam os successos do Contestado, as quaes contrastam singularmente com as que por aqui chegam, devidas a outros officiaes do Exercito. Por exemplo, o sr. Abreu diz, entre outras coisas, que no Paraná absolutamente não ha "fanaticos", por isso que elles não passam de uma creação de Santa Catharina (não esquecer que o general é paranaense) e que o que o Exercito está fazendo, com a sua intervenção nos Estados do sul, é antipathizar-se grandemente. O vespertino a que alludimos registra a seguinte phrase do general: — "*E' um perigo enorme andar fardado por ali.*"

Assignalemos ainda que o ex-inspector da 11ª região sustenta que os "fanaticos" do Paraná são aqui "*arranjados* pelos srs. Schmidt e Lauro Muller. Este quiz substituir Rio Branco; mas agora, si não se souber portar, perderá tudo. Por isso tem procurado essa historia de fanaticos."

Seja tudo pelo amor de Deus. Quando se sabe que tudo isso saiu da bocca de um general do Exercito, e que esse mesmo general garante que, "para uma guerra externa, estarei prompto para tudo; mas, guerra interna, nunca", toda gente é forçada a admittir que a disciplina deste paiz vae soffrendo influencias positivamente demolidoras.

Não ha "fanaticos" no Paraná. Muito bem. Estimariamos que assim fosse. O certo, entretanto, é que o sr. Affonso Camargo, vice-presidente em exercicio nesse Estado, pediu a intervenção federal, justamente porque a considera com a força necessaria para inutilizar a acção dos grupos que, sob aquella denominação ou sob qualquer outra, assolam certas zonas do Estado, tal como o fazem em Santa Catharina.

Paranaense, o general Abreu não pode ignorar que a zona de S. João é uma das mais futurosas do seu Estado. Os bandoleiros deram por lá ainda agora (é o sr. Affonso Camargo quem o communica á sua bancada), mataram, saquearam, incendiaram propriedades, em cuja relação e encontram as da Companhia Lumber, poderosa organização industrial, que na exploração da madeira constitue uma das maiores fontes de riqueza do Estado. Mais de 2.600 cabeças de gado foram por elles conduzidas para os seus reductos.

Dar-se-á que a acção dos srs. Schmidt e Lauro Müller vá até ahi? Parece que para affirmar-se como homem de influencia junto ao Centro, ao sr. Lauro bastaria prejudicar o seu Estado, e depois tratar de neutralizar os effeitos da sua acção indirecta fazendo ostensivamente com que o governo federal agisse, como obedecendo á sua inspiração, no sentido de endireitar o que estava torto. E que dizer daquella antipathia que o Exercito está adquirindo com as suas intervenções no sul? E do perigo de andar fardado por aquellas regiões?

Mas isso orça pelo absurdo. Desempenhando as ordens que a respeito lhe são dadas pelo governo federal, o Exercito não faz mais do que cumprir o seu dever constitucional, e pelo desempenho desse dever ninguem o poderá ficar odiando. Ao contrario, a farda dos seus soldados e officiaes é uma garantia de paz, de ordem, de respeito á propriedade, coisas essas clamorosamente esquecidas pelos bandoleiros em armas.

As declarações do general Abreu vieram infelizmente confirmar uma verdade, que todos sentimos: a de que nessa questão de "fanaticos", jagunços, bandidos ou coisa que o valha, anda muito regionalismo, de que a União não póde tomar conhecimento.

EM MINAS

Lei de excepção

Escrevem-nos de Bello Horizonte:

"Carece de commentarios o projecto n. 155, apresentado á Camara dos Deputados pelo sr. Senna Figueiredo, e é lamentavel que seja o sr. Senna Figueiredo o seu autor, porquanto é este deputado reconhecidamente um dos mais illustres membros daquella casa do Congresso.

O referido projecto, que acaba de ser approvado em primeira discussão, poderá converter-se em lei, mas, para isso, se torna imprescindivel que antes desappareça o bom senso do nosso Parlamento e que lhe seja impossivel a facil visão dos desastrosos effeitos dessa odiosa lei de excepção.

O caso é que a lei n. 546, de 27 de setembro de 1910 autoriza o presidente do Estado a effectuar emprestimos ás municipalidades, para o fim determinado de conversão de divida e obras de saneamento; agua potavel, luz e exgottos.

E desde a data da promulgação da referida lei até este momento, muitas têm sido as municipalidades que contrairam emprestimos com o Estado, *mediante o juro de sete por cento* (7 °|°) e com a garantia das rendas municipaes, que, *de accordo com o Estado*, foram estipuladas.

Portanto, de 1910 a esta parte, a lei 546 vem regendo o instituto do emprestimo municipal, a ella se submettendo todos os municipios que têm recorrido ao Thesouro Estadual para darem um novo impulso aos melhoramentos locaes.

Pretendendo agora a Camara Municipal de Barbacena concluir os serviços de abastecimento d'agua, augmento de energia electrica e installação de exgottos, e para isso necessitando de contrair um emprestimo, não quiz submetter-se á lei 546 de 1910, e apresentou á Camara dos Deputados, por intermedio do sr. Senna Figueiredo, o projecto que recebeu o n. 155, o qual crea para ella uma situação privilegiada entre as demais municipalidades mineiras.

De facto, o projecto 155 autoriza o presidente do Estado a effectuar um emprestimo á Camara Municipal de Barbacena, para os fins determinados na lei já existente, com a condição, porem, *que o juro não exceda de cinco por cento* (5 °|°), e mais ainda, facultando á municipalidade *a escolha das rendas que convenham ao Estado*, para garantirem a solvencia do compromisso assumido.

Porque um juro mais modico para a Camara de Barbacena?! Porque só ella tem o privilegio de escolher as rendas que convenham ao Estado em garantia de um emprestimo?! Porque, emfim, uma lei especial para o municipio de Barbacena, regendo a mesma materia de que cogita a lei 546 de 27 de setembro de 1910?

Acaso o Congresso Mineiro deixará de prever a justa e inevitavel reclamação, da parte de todos os outros municipios, para que lhes sejam concedidos os mesmos favores com que se pretende mimosear a Camara de Barbacena?!

E' o que convem evitar, afim de que o governo do sr. Delfim Moreira, ao iniciar a sua acção a 7 do corrente, não se veja assediado pelo clamor de todos os directores de municipios, que, trazidos pelo zelo da dignidade dos departamentos a elles confiados, venham exigir o respeito ao principio constitucional de egualdade absoluta entre as administrações regionaes.

Não conhecessemos a integridade moral do deputado autor desse interessante projecto, e o collocariamos no seguinte e incommodo dilemma: ou s. s. confia, por demais, na ingenuidade dos seus collegas de Parlamento, para favorecer os arranjos financeiros da facção politica a que está filiado, ou s. s. quer, desde já, crear uma atmosphera de descontentamento e agitação para o governo futuro, o qual está amparado pela sympathia e confiança de todos os mineiros."

CHILE-BRASIL

Gentilezas internacionaes

O sr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, tinha determinado que se collocasse no salão de honra do Palacio Itamaraty, na galeria dos patriarchas da America, o busto de O'Higgins. O governo chileno, tendo noticia dessa resolução, deu-se pressa em offerecer ao Brasil o referido busto.

O nosso governo pediu então ao do Chile permissão para lhe mandar o busto de José Bonifacio.

A retribuição da gentileza chilena, por parte do Brasil, foi devidamente apreciada no paiz amigo, e o sr. Lauro Muller já tem communicação official de que o busto do patriarcha da nossa independencia será collocado em logar de honra no Ministerio das Relações Exteriores do Chile.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Concurso para praticantes

Serão chamados, hoje, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados:

Oscar Tavares da Costa, Sylvio Brito de Lamare, Armando de Azevedo Santos, Mario Dias, Camillo Borges dos Santos Junior, Edgar Pinto Ribeiro, Francisco de Lyra e Oliveira, Sergio Lima de Barros e Azevedo, Euripides Chaves de Oliveira, Henrique Luz de Azevedo Ribeiro, Sylvio Garcindo Fernandes Sá, Narciso dos Anjos Lima, Sylvio Pinto Vieira, Ernani Moreira Campos e Raul Alves Manaya.

A SESSÃO HONTEM REALIZADA NO CENTRO PAULISTA

A posse da nova directoria

O Centro Paulista, nesta capital, commemorou hontem a data da independencia politica do Brasil.

O Centro, como nos outros annos, pretendia dar um grande baile, que não se realizou em virtude da guerra que conflagra a Europa.

Abriu a sessão, ás 9 horas da noite, o presidente do Centro, senador Alfredo Ellis, secretariado pelo barão Homem de Mello e dr. Basilio de Magalhães, que, depois de explicar os motivos da reunião, deu a palavra ao orador official da solennidade, dr. Basilio de Magalhães. Este, que é um illustre professor de historia do Gymnasio de Campinas, actualmente no Rio, em commissão do governo paulista para estudar os documentos referentes ás tradições do grande estado, pronunciou um brilhante discurso, occupando a tribuna durante uma hora e 30 minutos. O dr. Basilio de Magalhães mostrou principalmente a influencia e o papel de São Paulo, que elle considera factor maximo, na formação da nossa nacionalidade. Recordou os antecedentes da independencia brasileira, salientando que, na mallograda tentativa da Inconfidencia Mineira, a acção mais importante coube a dois paulistas. Entra na chamada *orgia militar de Napoleão*, analysando a vinda de d. João VI ao Brasil e apparição politica dos Andradas naquelles agitados tempos da vida da Metropole.

O dr. Basilio de Magalhães salientou o facto historico de ser Antonio Carlos o unico deputado brasileiro ás Côrtes portuguezas que se bateu corajosamente pelo Brasil quando a Metropole começou a desconfiar dos nossos ideaes de emancipação. Mas, attendendo-se a que Villela Barbosa e Pinto Ferreira França, este representante bahiano, não tinham o grão de cultura dos Andradas, que, á data, já eram verdadeiros sabios e homens de Estado, e que Pinto Ferreira França, filho de portuguezes, educado em Coimbra e residente em Lisboa, vivia subordinado á rigorosa educação portugueza, não é de estranhar que o seu papel ao lado do grande tribuno e companheiro de bancada fosse insufficiente e cobarde.

Dahi, a incontestavel supremacia de Antonio Carlos na defesa dos interesses brasileiros sobre o apagado delegado bahiano.

Quanto ao papel de S. Paulo na independencia politica do Brasil, é um facto glorioso que honra sobremaneira as tradições da grande terra dos *bandeirantes*.

Entretanto, a expressão do distincto professor campineiro sobre o nenhum apoio do norte deve ser tomada como do Maranhão para cima (extremo-norte) não considerando Pernambuco e Bahia como regiões nortistas, tal a divisão da época. Basta lembrar a heroica tentativa da revolução pernambucana e as datas de 7 de janeiro (Itaparica), 25 de junho (Cachoeira do Paraguassú) e 2 de julho de 1822, todas na Bahia, onde os bahianos se bateram gloriosamente pela emancipação da patria brasileira. O proprio José Bonifacio, que o brilhante conferencista disse muito bem ser o verdadeiro organizador e proclamador do brado do Ypiranga, reconhecia no norte este amor pela causa das nossas liberdades, dedicando á Bahia aquella famosa *Ode*, em que agradece aos bahianos terem duas vezes ido buscal-o no exilio para coroal-o de glorias...

A conferencia do professor Basilio, que foi um verdadeiro hymno ás tradições e á grandeza do grande Estado de S. Paulo, foi ruidosamente applaudida por todos os presentes, declarando o senador Alfredo Ellis que ia mandar consignar na acta dos trabalhos do Centro um voto de louvor ao illustrado conferente.

E' esta a nova directoria do Centro, que hontem tomou posse:

Presidente, senador Alfredo Ellis (reeleito); vice-presidente, barão Homem de Mello (reeleito); 1º secretario, major Rocha Lima (reeleito); 2º secretario, Abelardo de Oliveira (reeleito); thesoureiro, Julio Berto Cirio; procurador, Miguel Barbosa; bibliothecario, Alberto Jacobina (reeleito); director de exposição, Brazilio Bressane (reeleito); director de informações, dr. Noemio da Silveira (reeleito); director de publicidades, dr. Luiz Quirino (reeleito); director de diversões, dr. Mello e Souza.

Conselheiros: commendador Philadelpho de Castro, dr. Ovidio Romeiro, desembargador Saraiva Junior, dr. Oscar Rodrigues Alves, Cornelio Marcondes da Luz, dr. Sampaio Ferraz, dr. Limongi Filho, dr. Osorio Pereira e dr. Galdino de Siqueira.

COISAS DA PERSIA

O ex-regente passêa

Stockolmo, 7 — Chegou a esta cidade, devendo seguir brevemente para Londres, o ex-regente da Persia, Nassir el Mulka. —(*Havas*).

"A BELLA ALSACIANA"

Com este titulo começa a ser distribuido hoje um interessante episodio, contendo a narrativa de sensacionaes episodios da guerra franco-prussiana, de 1870.

O primeiro fasciculo, que recebemos hontem, impresso pela Typographia Academica traz embelezante descripção dos primeiros factos verificados no inicio da memoravel campanha.

E' uma leitura de sensação e actualidade.

Brevemente a Directoria do Serviço de Estatistica publicará o trabalho sobre a estatistica predial do Districto Federal, comprehendendo o valor locativo dos predios.

Na introducção desse trabalho figuram o calculo da densidade da população por predio e um estudo comparativo, em relação a diversas capitaes.

O NOVO GOVERNO DE MINAS

Bello Horizonte, 7. (*Americana*.) — O dr. Delphim Moreira tomou posse hoje, do governo do Estado, ás 13 horas, perante o Congresso reunido em sessão extraordinaria, no edificio da Camara.

O acto teve grande concorrencia, notando-se a presença das principaes familias da sociedade desta capital e elementos de destaque na politica mineira.

As immediações do edificio da Camara achavam-se apinhadas de populares que prorromperam em applausos, por occasião da passagem do carro conduzindo os srs. Delphim Moreira e Bueno Brandão.

Prestou continencias o batalhão da Escola de Aprendizes Marinheiros, de Pirapóra, que chegou, em trem especial, hoje, pela manhã.

O batalhão desfilou em frente ao palacio da Liberdade, em homenagem aos srs. Delphim Moreira e Bueno Brandão.

MISERIA E FOME

Escrevem-nos um guarda livros:

"Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1914 — Illmo. sr. redactor — Desculpe v. s. a impertinencia deste desconhecido modesto empregado do commercio nesta capital, (ajudante de guarda livros, c|correntes, etc.), ha já 5 mezes desempregado devido á crise, sinão agonia commercial, tenho recorrido a outras collocações e sempre com resultados negativos. E' que a crise não só attingiu o alto e baixo commercio, como tambem attingiu assombrosamente as industrias e todos os trabalhos das artes civis. Infelizmente, não sou o unico que me encontro na critica situação dos "sem trabalho"; são multissimos companheiros meus que lutam, a braços com a fome e já cheios de miseria, sem recursos pecuniarios de especie alguma. Eu, minha mulher e meus 4 filhinhos, já temos passado alguns dias sem almoçar, outros sem jantar e outros alimentando-nos apenas de café e pão e ainda assim rendemos graças a Deus por nos conservar a vida, embora com o "sacrificio da fome". Tenho recorrido a varias pessoas solicitando trabalho, mas debalde. A resposta é de todos a mesma: *Agora é impossivel!...* E um homem como eu, nada mais pede, saindo ainda como que envergonhado!... Os filhos, pedindo pão e chorando e um homem abatido e já quasi sem forças, deixa-se cair numa cadeira de pão, porque já se lá foram as de palhinha e chora tambem, porque só lhe resta vender a cama e dormir no chão, mas se para ella encontra comprador, o que é bem difficil. O senhorio, é credor dos mezes de julho e agosto e já ameaça de mandado executivo, se até dia 7 não pagar os alugueis. E nesta luta tremenda, um homem se definha e envelhece.

Illmo. sr. Que estas minhas singelas palavras encontrem eco e alojamento em vosso coração de pae, se o so's e avaliae o quantum de soffrimento não haverá na minha alma, vendo-me sem recursos e prestes a ser despejado de casa, sem uma alma amiga a quem possa seguramente recorrer.

Sou portuguez e aqui vivo ha já alguns annos sem a mais leve mancha para a minha modestissima pessoa, pois que sempre tenho vivido do meu trabalho honradamente.

Mas, como em principio disse, infelizmente são multissimos os que como eu já lutam com a miseria.

Tereis, por acaso, algum serviço, em vosso jornal que esteja ao alcance das minhas forças e habilitações? Se o tiverdes, é mais que favor dar-me trabalho e Deus vos recompensará.

A fome é "negra" e "habilita os homens a praticar muitos crimes", sendo o mais conhecido de todos os homens honrados, o Suicidio. Porém, Christo soffreu e nós temos o dever de resignar-nos e soffrer as intemperies da vida."

Ao ministro da Agricultura informou o sr. João Severino Silva, syndico da Junta dos Corretores, que a mesma resolveu approvar a proposta nomeando Miguel Braga para desempenhar as funcções de preposto do corretor de mercadorias desta praça, Joaquim Goulart Pimentel, e dispensando desse cargo Domingos Passos de Pinho, que passará á categoria de auxiliar.

A conferencia de Maria Lina

Amanhã, ás 4 horas da tarde, no Theatro Phenix, a graciosa "danseuse" Maria Lina fará a sua annunciada conferencia literaria sobre "A dansa na educação moderna".

"La petite reine du tango", que é tambem uma habil "causeuse", proporcionará a quantos tiverem o prazer de ouvil-a algumas horas de delicioso passatempo, pois que a sua interessante palestra será acompanhada de delicadas creações choreographicas.

Decerto, na platéa do elegante theatrinho da rua Barão de S. Gonçalo não sobrará um logar. Aqui deixamos o aviso aos retardatarios.

Os drs. J. Vieira de Castro e Luiz C. de Cerqueira, preparadores de chimica analytica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, inauguraram ante-hontem um Laboratorio de Analyses Chimicas e Microscopicas na pharmacia e drogaria Azevedo, á rua da Assembléa.

O ministro da Agricultura levará á assignatura do presidente da Republica, no proximo despacho collectivo, os decretos concedendo patentes de invenção a: Carlos Mario de Souza, para "um apparelho mata-moscas, denominado *Ideal*"; a O. P. Lima e Manoel Fraga "um novo aperfeiçoamento em collarinhos e gravatas", a Mello Sampaio & C., para "uma forma aperfeiçoada para a fabricação de ladrilhos e semelhantes"; e a Mello Sampaio & C., para uma nova forma para fabricação de ladrilhos e semelhantes".

O novo papa virá ao Brasil?

Si Bento XV soubesse
O gostinho que "Ella" tem
De Roma talvez viesse
Beber Fidalga tambem...

Pingos & Respingos

Segundo telegramma da Agencia Americana o general Von Bullow, fallecido ha oito dias, vae commandar um corpo de exercito que ataca Soissons.

Esta noticia *fantastica* ainda **não** foi confirmada.

* * *

Hontem, anniversario de nossa independencia, houve um grande enthusiasmo em toda a cidade. Os fortes salvaram; nas egrejas houve missas de setimo dia por alma de D. Pedro Primeiro e finalmente, ao tufar do dia seguinte verificou-se não ter havido nem mortos nem independentes.

* * *

Telegramma da Havas:

Ha duvida sobre as possibilidades das consequencias de uma grande batalha que se dizia estar em ponto de ser travada entre uma cidade qualquer e outra, cujo nome não se sabe.

Este telegramma não está confirmado.

* * *

Ha tres dias um illustre representante da nação referiu-se á mudança do "edificio" da Camara para o palacio Monroe.

O sr. Mauricio de Lacerda protestou contra a "mudança do edificio".

O que houve, de facto, foi uma mudança de fachada...

A Camara, lá dentro, continúa a mesma.

* * *

O Theatro Nacional progride, a olhos vistos.

O dr. Christiano de Souza veiu especialmente ao Rio montar a Louca de Montmalor.

Mas estrepanse, apezar de seu grande interesse em salvar o nosso theatro: lá o Recreio tinha montado o Vinte e Nove, Honra e Gloria...

Cyrano & C.

Realizou-se hontem a inauguração do Congresso de Historia Nacional

Realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, no Instituto Historico, a sessão preparatoria do Primeiro Congresso de Historia Patria, sendo eleita a mesa que tem de dirigir este certamen, durante o seu funccionamento, a qual ficou constituida dos seguintes congressistas: presidente de honra, com attribuição especial de presidir as sessões solennes, dr. Affonso Celso; presidente do Congresso, barão de Ramiz Galvão; vice-presidentes, drs. Manoel Cicero e Vieira Fazenda; secretario geral, Max Fleiuss; secretarios, drs. Augusto Tavares de Lyra e Homero Baptista; thesoureiro, dr. Norval Soares de Freitas.

O barão de Ramiz Galvão pronunciou uma allocução, installando o Congresso.

Em seguida o Congresso resolveu considerar presidentes de honra, marechal Hermes da Fonseca, dr. Rivadavia Corrêa, dr. Lauro Muller, dr. Herculano de Freitas, e general Bento Ribeiro, e vice-presidente, dr. Manoel de Oliveira Lima.

A's 9 horas da noite teve logar a sessão solenne de installação do Congresso, sob a presidencia do conde de Affonso Celso tomando logares á mesa o barão de Ramiz Galvão, presidente do Congresso; Max Fleuiss, secretario geral e os secretarios, drs. Homero Baptista e Tavares de Lyra.

Aberta a sessão, usou da palavra o conde de Affonso Celso, justificando a obra do Instituto, que continúa na sua missão patriotica, fiel á sua divisa — *Pacifica scientiae occupatio*, conscio de seus deveres certo de que o seu trabalho será proficuo aos vindouros, e tanto mais meritorio, quanto executado em meio de graves apprehensões, continúa indefesso a lavrar o terreno feraz, de onde, graças a seu empenho, tem saido tantas flores e tantos fructos.

O presente Congresso representa um de seus melhores esforços. Tudo demonstra que será compensador e triumphal.

Ha 75 annos que o Instituto trabalha, tendo nessa época figurado no Congresso Scientifico, reunido em Pisa, e dahi por deante sempre condignamente representou no exterior, bem como na patria, a cultura do Brasil.

E depois de produzir um bello discurso, baseado na historia patria, e de justificar a convocação do Congresso, termina: — Esforcemo-nos todos para que o estudo da historia nacional se torne um curso de civismo, uma fonte permanente e inexhaurivel de enthusiasmo, fortaleza e animação.

Em seguida o sr. Max Fleuiss, secretario geral, leu o relatorio dos trabalhos da commissão executiva, do qual se verifica que foram apresentadas pelos relatores eleitos 58 memorias sobre Historia geral, explorações geographicas, explorações archeologicas e ethnographicas, historia constitucional e administrativa, parlamentar, economica, militar, diplomatica e literaria e das artes, e mais 46 monographias avulsas, que serão submettidos ás respectivas secções.

E termina:

E ahi tendes o meu primeiro relatorio.

Fechando o primoroso capitulo sobre a America Latina e a Diplomacia do Imperio, diz Helio Lobo: — "Falando um dia ás nações do continente, reunidas em congresso scientifico, resumiu o barão do Rio Branco, numa imagem feliz, o espirito de nossa tradicional politica americana: "falava dos nossos hospedes o ministro das Relações Exteriores, "que viram uma bella terra, habitada por um bom povo; terra generosa e farta, povo laborioso e manso como as colmeias em que sobra o mel. Não ha aqui quem sinceramente invejas contra os povos visinhos, porque tudo esperamos no futuro; nem odios, porque nada soffremos no passado. Um grande sentimento nos anima: o de progredir rapidamente, sem quebra das nossas tradições de liberalismo e sem offensa dos direitos alheios."

Taes palavras encontram applicação neste recinto, em que os nomes de D. Pedro II e de Rio Branco só despertam recordações suavissimas de imperecivel gratidão.

Um grande sentimento anima o Primeiro Congresso de Historia Nacional: o de progredir na fecunda investigação do passado de nossa Patria, passado em que se deparam exemplos admiraveis, a lembrar o verso do maior cantor de nossa lingua:

"Inclyta geração, altos infantes!"

Falou por fim o dr. João Luiz Alves, que fundamentou a seguinte moção, que foi approvada:

"Ao installar-se solennemente, nesta data, commemorativa da emancipação politica, de uma grande nação sul americana, que na sua vida de relações internacionaes, tem dado sobejas provas de respeito e de acatamento aos principios universaes, ou convencionaes de direito das gentes, quer na paz, pugnando pela sua manutenção, quer na guerra, procurando tornal-a menos cruel e condemnando sempre os processos de conquista violenta de territorios. Consigna na acta dessa sua primeira sessão dois votos: — um, de pezar pela guerra que ensanguenta o continente europeu e que se generaliza a outros pontos do globo; outro, que é uma sincera aspiração de todo o povo brasileiro, pela cessação da tremenda conflagração que, directa ou indirectamente, afflige e atormenta a todos os povos civilizados, cujo concurso, na sua obra de desenvolvimento e de progresso, o Brasil deseja e promove, assegurando-lhes no seu territorio, a egualdade de direitos e de tratamento."

Logo depois a presidencia encerrou a sessão.

O sr. presidente da Republica compareceu acompanhado pelo general Luiz Barbedo e pelo coronel James Andrew.

O dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, fez-se representar pelo dr. Manoel Coelho Rodrigues e o sr. ministro da Justiça pelo coronel Cruz Sobrinho.

O Congresso de Historia Patria é constituido pelos seguintes senhores:

Conde de Affonso Celso, dr. Ramiz Galvão, Max Fleuiss, dr. Tavares de Lyra, dr. Homero Baptista, dr. João Lyra Tavares, dr. Sá Vianna, dr. Laudelino Freire, almirante Gomes Pereira, dr. Vieira Fazenda, dr. Pereira de Carvalho, dr. Alfredo Rocha, desembargador Souza Pitanga, dr. Eneas Galvão, coronel Moreira Guimarães, general Torres Homem, dr. Bertolino de Miranda, dr. Ramalho Ortigão, dr. Agenor de Roure, conego Valois de Castro, dr. Souza Reis, barão de Studart, dr. José Boiteux, deputado Coelho Netto, general Bormann, marechal Jardim, dr. Taciano Accyoli, desembargador Pereira Leite, dr. Alfredo Russell, dr. Carvalho Mourão, dr. Clementino do Monte, dr. João Luiz Alves, mme. Indio do Brasil, dr. Moraes de los Rios, dr. Leão Velloso, dr. José Bonifacio, dr. Manoel Cicero, dr. Alfredo Valladão, dr. Viveiros de Castro, dr. Rodrigo Octavio e Filogonio Corrêa.

Reunem-se hoje no Instituto Historico do Brasil, ás 4 horas da tarde, as secções de historia geral, historia parlamentar e historia militar do Primeiro Congresso de Historia Nacional.

ESPIRITISMO

Damos abaixo a allocução proferida ha dias na Federação Espirita Brasileira pela senhorita Ilkita Maas:

"Sr. presidente. Senhores. Minhas senhoras. — Imploro venia, si como a mais obscura de todas, ouso levantar a voz, neste recinto em que o talento e a proficiencia têm sido externados em bellissimos reptos de eloquencia.

Relevae a minha audaciosa temeridade em vir occupar por alguns momentos, a vossa preclara attenção; motiva-a unicamente o vivo desejo de trazer tambem um grão de areia para esse majestoso edificio da fé, que todos nós acariciamos no amago de nossos corações.

O ponto que serve de these ao estudo de hoje: — "O maravilhoso e o sobrenatural" — offerece larga margem para discernir e firmar theoricamente phenomenos, animicos, que se manifestam progressivamente.

O maravilhoso e o sobrenatural não existem. Tudo o que se manifesta na natureza, tem a sua razão de ser — são phenomenos que se desdobram, obedecendo a uma lei, que muitas vezes não conhecemos, mas que o tempo se incumbe de provar.

Assim, as grandes verdades, difficilmente comprehendidas a principio, criam pouco a pouco raizes, aprofundam-se, generalizam-se, e, em tempo opportuno, apparecem amadurecidas pela experiencia e fortes pela luz que dellas dimana, destroem a crença do maravilhoso e do sobrenatural.

A verdade de certos phenomenos, regeitados hoje, como sobrenaturaes, é amanhã recebida com regosijo, por aquelles que, em lucubrações attentas buscam elucidar os factos, estudando as leis respectivas que os determinam.

A verdade é rainha soberana, não precisa de protectorado e de argumentos sophisticos para fazer prevalecer seus principios e seus direitos; ella atravessa os seculos, intacta, e arvora triumphante seu estandarte refulgente: tira a sua vitalidade de si mesma, como tudo que é justo e immutavel.

Assim, o Espiritismo, a sciencia que esclarece os mysterios da vida futura e abre largos horizontes á uma nova éra, permittindo aos homens crerem unicamente no que podem comprehender e tem sancção na logica do raciocinio, dissolve as densas brumas que envolviam o além tumulo, e destróe pela verdade positiva, a crença do maravilhoso e do sobrenatural.

Senhores, Repito, ainda uma vez, o sobrenatural não existe!

Um facto qualquer, pelo simples motivo da sua apparição, prova que existe: — existindo — testemunha uma verdade definida; logo, o maravilhoso cae na utopia sem nexo, e o sobrenatural, no paradoxo nebuloso, fugindo ao exame analytico.

Os phenomenos animicos são tão perfeitamente naturaes como os clarões do sol que alegram a terra, como a chuva que se distilla nas nuvens, como a electricidade que singra no espaço, como o radium, como a luz, como o ether, como a mathematica do systema planetario.

Os phenomenos psychicos são o desdobramento de progressos adquiridos. O seculo XX assiste ao grandioso espectaculo do despertar da fé — marcotizada pelo scepticismo materialismo dos seculos 17 e 18.

Sabios, como Aksakof, como Zoellner, como Crookes, como Delanne, estudam conscienciosamente a phenomenologia do espiritualismo transcendente.

Seus estudos patenteam factos extraordinarios, não ha duvida, mas perfeitamente naturaes e veridicos, destruindo a theoria de materialistas como Lock, Haeckel, que submettem a vida á conjuncção de moleculas, chimificando a razão, o pensamento, nas reacções de nervos, cellulas, fibras, tecidos, aggremiados no organismo.

E, o que é a vida tal qual a consideram os materialistas?

Um periodo de actividade mais ou menos longo para a creatura; — periodo — que figuram apenas existir, no espaço que medeia entre o nascimento e a morte: a esse curto espaço limitam a existencia do homem: — um despertar sem passado, um terminar, sem futuro.

Não admittem a causa primordial da vida, o factor consciente e autonomo, o polo absoluto e activo da volição e da memoria: a alma intelligente e immortal! E julgam que, tudo que está fóra da alçada da materia visivel é sobrenatural, absurdo e maravilhosa ficção.

Philosophos de todos os tempos, debateram o assumpto, abalizados polemistas de todos os credos expuzeram magistralmente suas opiniões; idéas controversas foram emittidas: — theistas, atheistas, polytheistas, pantheistas, discutiram largamente, sem nunca poderem chegar a uma conclusão razoavel que firmasse um systema, baseado sobre principios solidos que resistissem á analyse da razão.

O dilema ficou de pé: — Que é a alma? de onde vem? e para onde vae quando a morte paralysa o organismo?

No labyrintho de systemas biologicos, explicando de mil fórmas incompletas a origem da vida, o espiritualismo moderno avança um ponto: resolve, scientifica e racionalmente a mysteriosa synthese, que ha tantos seculos pesa sobre a humanidade e responde: — a alma é immortal; vem de remoto passado, encarnando e reencarnando procura erguer-se para a luz, monera amorpha — saida das aguas do Oceano primitivo pelo indefinito progresso, será um dia — espirito de luz.

Os sabios, aprofundando os estudos metapsychicos destróem completamente a crença no maravilhoso sobrenatural, provando que os phenomenos manifestados, tem a sua origem numa ordem de leis attinentes á harmonia geral do Universo.

Os pensadores modernos não consideram mais sobrenatural ou absurdas as manifestações espiritas; — não mais as classificam de allucinações ficticias ou fabulosas.

Não, elles observam os factos, e estudando-os cuidadosamente, procuram alargar conhecimentos uteis á humanidade, mostrando categoricamente que a alma existe, tangivel, no espaço; que a sua evolução obedece a uma lei preestabelecida, a que estão sujeitos os seres creados, e que, a morte é apenas a transição em que o espirito sacode a materia, para voltar á patria sideral, o seu verdadeiro elemento.

O Espiritismo vence, pois, o torneio, porque tem a seu favor a logica, e, ao contrario de outras seitas dogmaticas, que evitam a analyse e envolvem a crença em trevas, elle diffunde a luz em torno de si, e leva a creatura a regenerar-se, na certeza de uma recompensa relativa.

A verdade nos acena do topo da escada que conduz á eternidade: ella, virá na sua serena e radiosa majestade, esclarecer a nossa razão, sobre os grandes paradigmas hypertranscendentaes.

A metapsychica destróe, pois, os obices rotineiros de antigas philosophias, abrindo-nos os olhos para os verdadeiros esplendores da vida posthuma e, na lei da reencarnação, encontramos resposta a problemas reputados irresoluveis: ella nos encoraja nas lutas acerrimas da vida e o espirito, fortificado pela esperança, sorri aos embates da sorte, afasta do coração a perfida descrença e olha confiante para o futuro, porque esse futuro é o progresso da alma que se dilata em irradiações beneficas; é o triumpho da verdade apoiando a fé raciocinada, é a redempção da promessa do Christo, levando-nos pelo Evangelho, até o throno de Deus, o Sabio Creador do Universo.

Ilkita Maas.

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

José Botelho Ayrosa de Carvalho, ás 9 horas, na capella de N. S. da Apparecida, no Meyer.

Antonio Camuyrano, ás 9 1|2, na egreja do Carmo.

A NOSSA INDEPENDENCIA

A commemoração de Sete de Setembro

O PRESIDENTE DA REPUBLICA PASSANDO REVISTA AS TROPAS

A data da emancipação politica do Brasil foi hontem, nesta capital e em todo o paiz, patrioticamente commemorada.

Motivo sempre de jubilo para quantos nasceram neste abençoado torrão, o anniversario do dia grandioso em que d. Pedro I, forçado pelas injuncções do momento, deu, ás margens do corrego paulista, o grito de rebeldia contra o dominio de Portugal, tem sido ininterruptamente commemorado em o nosso paiz, com festas patrioticas a que se associam os poderes publicos e o povo.

Da noventa e dois annos que o auspicioso e patriotico feito se verificou.

Obra dos brasileiros posteros aos contemporaneos de sete de setembro de 1822 e dos patriotas da geração que dirige os destinos da Republica, si não corresponde aos ideaes e ás esperanças dos nossos antepassados que, cheios de amor patriotico sonhavam com um Brasil progressista, nobre, desenvolvido e forte, tem-se affirmado, entretanto, como promissora de engrandecimentos gloriosos e bellos, apezar dos momentos difficeis que temos atravessado, como o de agora, por exemplo, cheio de duvidas.

Varias cerimonias foram hontem realizadas, commemorativas da data historica.

A PARADA

Como nos annos anteriores, teve excepcional brilho a parada, na Quinta da Boa Vista, em S. Christovão.

Para esse realce concorreram a manhã clara, o luzimento das tropas, cujos uniformes multicolores emprestavam um aspecto encantador ás vastas alamedas da Quinta, e a numerosa concorrencia, que se compunha tambem de muitas senhoras e senhoritas.

Desde cedo, começou o bairro de São Christovão a ser atravessado pelas unidades aquarteladas na Villa Militar e Realengo, que desceram em trens especiaes e desembarcaram na estação de S. Christovão e pelas unidades aquarteladas em Nictheroy e Campinho. Precisamente ás 7 1|2, chegaram o 55° de caçadores e 56°, seguindo-se-lhes o 52°, o Corpo de Bombeiros, o grupo provisorio de obuzeiros, o Collegio Militar e a Brigada Policial desta capital.

A's 8 horas chegou a brigada de Marinha. A esse tempo, já era enorme a massa de povo, que se premia, avida de observar os nossos soldados.

Por dever do officio, fomos vêr a formatura, que nos deixou agradavel impressão.

Todas as unidades marchavam com precisão, apresentando uniformes irreprehensiveis.

Ante-hontem, os commandantes das unidades estiveram na Quinta da Boa Vista, onde tomaram conhecimento da disposição que deviam occupar, de accordo com a marcação feita pelo estado-maior da 9ª região. Essa providencia concorreu grandemente para a ordem e facilidade da formatura, que foi feita sem atropelo. Os corpos iam chegando á Quinta da Boa Vista e, com as evoluções indispensaveis, tomavam os logares que lhes estavam designados, obedecendo a todas as regras do regulamento militar.

Essa mesma ordem foi observada, quer quanto á infanteria, como quanto á cavallaria e artilheria.

O effectivo da força em parada foi de dez mil homens em ordem de batalha e distribuido pelas seguintes brigadas: uma da Marinha, sob o commando do capitão de mar e guerra Raja Gabaglia; brigada de infanteria do Exercito, commandada pelo general Tito Escobar, constituida pelos 1°, 2°, 3° regimentos de infanteria, 52°, 55°, 56° e 58° batalhões de caçadores e 1ª companhia de metralhadoras; brigada de tropas montadas, do commando do general Silva Faro — 1° regimento de artilheria montada, grupo de obuzeiros, grupo de artilheria de montanha e 1° regimento de cavallaria; brigada das escolas, commandante coronel Alexandre Barreto — Escola Militar e Collegio Militar; brigada policial, commandante general Silva Pessoa — 5 batalhões de policia, um regimento de cavallaria e uma companhia de cyclistas; policia do Estado do Rio, sob o commando do coronel Philadelpho Rocha, e corpo de bombeiros, sob o commando do coronel Alberto Aguiar.

O general Souza Aguiar, commandante em chefe das tropas, assumiu o commando das mesmas ás 8 1|2. O seu estado-maior compunha-se do coronel Olavo Manoel Corrêa, major Gregorio Paiva Meira, capitão Scherer, capitão Pitta Pinheiro, 1° tenente Raul de Faria e 2° tenente Newton Cavalcanti.

Depois de assumir o commando, o general Souza Aguiar percorreu as linhas das tropas em inspecção, constatando que tudo estava em ordem. Em seguida dirigiu-se ao portão central do parque, onde aguardou a chegada do presidente da Republica.

Precisamente ás 9.10, o clarim, que estava postado na avenida Pedro Ivo, deu signal de chefe de Estado e o toque de sentido percorreu todo o circulo de tropa que estava no interior do Parque. O marechal Hermes da Fonseca, fardado e ostentando a facha presidencial, vinha na frente do seu estado-maior, tendo á sua direita o general José Caetano de Faria, chefe do grande Estado-Maior do Exercito, e á sua esquerda o general Luiz Barbedo, chefe da casa militar.

Escoltava s. ex. o 13° regimento de cavallaria.

Ao encontro do presidente da Republica, foi o general Souza Aguiar. Logo que penetrou no parque pelo portão central da rua Pedro Ivo, o marechal Hermes da Fonseca tomou a alameda do lado esquerdo da Quinta da Boa Vista, passando então revista ao material e pessoal do Corpo de Bombeiros, Brigada Policial de Nictheroy, brigada de Marinha, brigada de alumnos da Escola Militar e Collegio Militar, brigada de infanteria do Exercito e policia desta capital, que estava uniformizada de branco, apresentando um lindo aspecto.

Depois de ter feito a volta, o presidente da Republica foi sair novamente no portão central pela alameda da direita. Em seguida inspeccionou a brigada montada do Exercito, que estava estendida em linha de batalha na alameda central que vae até o edificio do Museu Nacional. Ao chefe do Estado, foram prestadas pelas forças em parada, as continencias da pragmatica, tendo a 1ª bateria do 1° regimento, sob o commando do capitão Sother da Silveira, dado a salva de 21 tiros.

— O presidente da Republica, após ter passado revista ás tropas, dirigiu-se para o Campo de S. Christovão, onde fez entrada, ao som do hymno nacional, ás 10 1|2 da manhã, acompanhado do chefe do estado-maior do Exercito e sua casa militar.

De pavilhão central das archibancadas ali installadas, e onde se achavam os membros do corpo diplomatico estrangeiro, ministros de Estado, altas autoridades civis e militares e grande numero de familias da nossa sociedade, assistiu s. ex. ao desfilar das tropas, que marchavam em continencia ao chefe da nação.

Terminado o desfile, foi dada, em frente ao pavilhão, uma carga pelo 1° regimento de cavallaria, entre vibrantes *hurrahs*.

No Campo de S. Christovão e nos morros que lhe ficam a cavalleiro, apezar da canicula, grande era a agglomeração de povo, que assistia a essa parte das festas.

De regresso ao palacio do governo, o chefe da nação assignou varios decretos de indulto a sentenciados civis e militares.

Após a revista, as tropas evolucionaram, marchando depois em direcção ao Campo de São Christovão, na seguinte ordem:

Brigada de Marinha — Commandante, capitão de mar e guerra Raja Gabaglia. Tropas: batalhão de marinheiros nacionaes, Batalhão Naval.

Brigada das Escolas — Commandante, coronel Alexandre Barreto. Tropas: batalhão do Collegio Militar, batalhão da Escola Militar.

Infanteria do Exercito — Commandante, general Tito Escobar. Tropas: 52°, 54°, 56° e 58° batalhões de caçadores: 1°, 2° e 3° regimentos de infanteria e 1ª companhia de metralhadoras.

Tropas montadas do Exercito — Commandante, general Silva Faro. Tropas: 1° regimento de artilheria montada, grupo de obuzeiros, 20° grupo de montanha, 1° regimento de cavallaria.

Policia do Estado do Rio — Commandante, coronel Philadelpho da Rocha. Tropa: um batalhão.

Brigada Policial da Capital Federal Commandante general Silva Pessoa. Tropas: 1ª companhia de cyclistas, 5 batalhões de infanteria, uma companhia de metralhadoras, um regimento de cavallaria.

Corpo de Bombeiros — Commandante, coronel Alberto Aguiar.

O general Souza Aguiar, acompanhado do seu Estado Maior.

A brigada de Marinha desembocou na rua São Luiz Gonzaga, tomando a direcção da Quinta; a brigada das Escolas marchou tomando a direita, em direcção á rua Marechal Argollo; a infanteria do Exercito obedeceu ao mesmo itinerario da Marinha.

Tropas montadas no Exercito: — O 1° regimento de artilheria tomou o mesmo itinerario até a Cancella, onde, tomando á direita, seguiu pela rua S. Luiz Gonzaga e quartel; o grupo provisorio de obuzeiros e o 20° grupo de artilheria observaram o mesmo itinerario da Marinha.

A policia do Estado do Rio seguiu pelas ruas São Luiz Gonzaga, Fonseca Telles e quartel.

A Brigada Policial desta capital seguiu até á esquina da rua São Luiz Gonzaga, onde, tomando a direcção á esquerda, desfilou pela face esquerda do campo, passando pela parte alta, junto ao Collegio Pedro II, Figueira de Mello e quartel.

O Corpo de Bombeiros tomou a direcção das ruas São Luiz Gonzaga, Cancella, Paraná, Quinta da Boa Vista e quartel.

O 1° regimento de cavallaria, depois da continencia final, mandou a columna para a direita e seguiu para o quartel.

— A policia de Nictheroy formou com um effectivo de 430 homens, estando bem uniformizada.

— Ao desfilar em frente ao pavilhão central do Campo de São Christovão, os corpos e unidades marchavam em continencia de formatura, em columnas de companhias.

Todos os navios de guerra amanheceram hontem embandeirados em arco, dando a salva do estylo, acompanhados pelas fortalezas de Santa Cruz, da Lage, de Villegaignon e de S. João, ás 6 horas da manhã ao meio dia e ás 6 horas da tarde.

A bordo, e bem assim nos estabelecimentos navaes foi melhorado o rancho por ordem do ministro da Marinha.

NOS ESTADOS

S. Paulo, 7 (Americana). — A data da Independencia será commemorada hoje, com as costumadas solennidades, havendo parada da Força Publica.

NO EXTERIOR

Buenos Aires, 7 (Americana). — Os jornaes de hoje trazem artigos de saudação ao Brasil, pelo anniversario da sua independencia. Varios trazem resenhas historicas da proclamação de d. Pedro, com dados biographicos, dos vultos mais eminentes daquella época.

Buenos Aires, 7 (Americana). — "La Prensa", "La Nacion" e os demais orgãos da imprensa, assim como a casa Gath & Chaves e outros estabelecimentos commerciaes, embandeiraram as fachadas dos respectivos predios, em homenagem á data da Independencia do Brasil.

FORÇAS DO EXERCITO QUE TOMARAM PARTE NA FORMATURA

NO URUGUAY

A crise do trabalho

Montevidéo, 7 — (Americana) — No mercado agricola, desta capital, foi servido hoje um almoço ás mulheres e meninos que foram despedidos das fabricas onde trabalhavam por motivo da crise financeira, e que actualmente lutam com extrema difficuldade para a sua manutenção.

POLITICA HESPANHOLA

Modificação no gabinete

Madrid, 7 (Havas) — O ministro da Justiça marquez de Vadille pediu demissão do cargo, ficando encarregado dessa pasta o chefe do gabinete, sr. Dato.

O marquez de Vadille foi nomeado patrono da "Fundacion Figueroa".

A CONSTRUCÇÃO DO PALACIO DO CONGRESSO ARGENTINO

O escandalo vae explodir

Buenos Aires, 7 — (Americana) — Na proxima sessão da Camara dos Deputados, o sr. Torre vae informar os membros dessa casa do Congresso sobre as graves irregularidades descobertas na construcção do palacio do Congresso.

A policia adoptou medidas de precaução, pois esperam-se varios disturbios em signal de protesto contra esse escandalo, em que se acham compromettidas varias pessoas de responsabilidade na vida publica.

Assegura-se que entre os responsaveis pelas irregularidades observadas, encontram-se o ex-ministro sr. Orma e o engenheiro Massini.

Diz-se tambem que serão confiscados os bens do constructor Besana, um dos implicados.

O deputado Palacios vae pedir ao Congresso, a continuação das investigações afim de que sejam bem esclarecidas todas as irregularidades e a responsabilidade dos seus autores.

LEVOU UMA FACADA E FOI EM ESTADO GRAVE PARA A' SANTA CASA

Felippe José Maria, de côr preta e morador á rua de S. Carlos n. 40, encontrava-se hontem á noite calmamente tomando café no botequim da rua Miguel de Frias n. 2, quando ali entrou um grupo de individuos, que começou a praticar desordens.

Num dado momento, sem que Felippe désse para isso motivo, foi alvejado pela faca de um delles no hypocondrio, interessando o estomago.

Os desordeiros fugiram, sendo o ferido removido para a Santa Casa em estado grave, com guia da policia do 15° districto e com escalas pela Assistencia.

No local esteve o commissario Lafayette, que deu as providencias necessarias.

O trabalho de propaganda, em favor do Centro Agricola do Brasil, vae proseguindo com actividade.

A Directoria do Serviço de Estatistica já tem promptos 4.500 circulares e 20.000 boletins de propaganda, para serem enviados ás autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

EM VALENÇA

Inauguração de uma grande escola profissional

O Centro Espirita de Valença realizou ante-hontem, naquella cidade, o acto solenne de inauguração do Collegio Sete de Setembro, mantido pelo mesmo centro e offerecido á população pobre da mesma cidade, gratuitamente.

Vae assim o Centro Espirita desenvolvendo o seu humanitario programma e prestando inestimaveis serviços aos enfermos e a todos os que procuram instrucção.

O acto solenne foi realizado ás 2 horas, na séde do centro, á praça Municipal, na sala Dr. Vianna Carvalho, na presença dos alumnos, das mais distinctas familias da linda cidade fluminense e de muitas pessoas gradas.

Aberta a sessão pelo capitão Ignacio Bittencourt, foram occupados os demais logares de honra, á mesa, pelo capitão Ruy Giesta, presidente do centro; dr. Giovanni Leoni, representante do Brasila Esperantista Klubo; dr. Hiram Kirk, redactor chefe da "Tribuna", de Valença; Aleixo de Souza, representante da Federação Espirita Brasileira; dr. Vianna Carvalho, e João de Souza Laurindo, representante desta folha.

O presidente, ao iniciar a sessão, refere-se ao facto acaba de ser realizado pela vinda do do espirito consolador e declara que esse facto acaba de ser realizado pela vinda do Espiritismo, que vem testemunhar a reexistencia dos espiritos, que vem accordar os homens do lethargo dos seculos e indicar-lhe o caminho do céo.

Jesus não podia ficar inactivo nesta revelação, pois que é o guia, o sol moral do nosso planeta.

Assim, tambem, nos veiu trazer o testemunho do seu amor e dar-nos a synthese dos nossos deveres.

Amar e instruir, eis o grande desideratum a realizar.

O centro, pois, vem ao encontro desses conselhos, com a fundação do Collegio Sete de Setembro, cujo fim é instruir os espiritos e preparar os corações das creanças para o conhecimento da verdade e diffusão da lei de amor, que deve ligar um dia todos os filhos da terra, sob a bandeira da paz.

Fala depois o dr. Vianna Carvalho, orador official, que começa dizendo, que o centro de Valença, inspirado pelo Evangelho de Jesus, inaugura as suas aulas diurnas, de instrucção, para as creanças da localidade, o que importa o desempenho de uma obra meritoria, porque o problema de educação é o que mais deve preoccupar as almas nobres, porque o mal da humanidade, as guerras e as desgraças maiores, são occasionadas pela ignorancia do Evangelho, codigo de luz e de amor, offertado pelo manso cordeiro de Deus.

Faz uma bella peroração, occupando por longo tempo, com eloquencia e agradavelmente a attenção do selecto auditorio e termina por aconselhar os espiritas de Valença, a proseguirem na obra do Bem, porque é nesse terreno que o Espiritismo florescente se firmará no coração dos moços, e as novas gerações mais esclarecidas, bem comprehendendo a verdade, serão felizes amando a Deus e ao proximo.

Seguiram-se com a palavra, os srs. Aleixo de Souza, capitão Giesta, Jeronymo Ribeiro, dr. Hiram Kirk e o nosso representante, todos congratulando-se com o Centro Espirita, pelos novos serviços que com devotamento vae prestar ás creanças pobres da comarca, e já tem prestado, no largo circulo da sua acção humanitaria e benemerita.

A presidencia agradece o concurso do auditorio e faz em seguida uma recapitulação rapida mas eloquente da liberdade e declara que os valencianos podem enviar os seus filhos ás aulas inauguradas, porque aos novos alumnos será dispensada a maior tolerancia, dentro da qual as novas gerações que despontam devem ser preparadas para receber no seio da patria brasileira, o exodo dos famintos, foragidos da catastrophe européa, em cujo seio encontrarão o pão para alimentar o corpo e a verdade para satisfazer o espirito.

Em seguida foi officialmente inaugurado o Collegio Sete de Setembro e encerrada a sessão.

O Collegio Sete de Setembro, que vae funccionar na sala Dr. Vianna Carvalho, conta já 45 alumnos, sendo 24 meninas e 21 meninos.

Vae funccionar sob a direcção do sr. Jeronymo Ribeiro, que é um dedicado propagandista das escolas maternaes, tendo já fundado 107 escolas, mantidas por centros espiritas, em diversas cidades do Brasil.

O corpo docente do collegio, compõe-se por emquanto das professoras d. d. Felisbella Guimarães, encarregada da instrucção primaria e Nadir de Oliveira, encarregada dos trabalhos manuaes — flores, costuras e bordados.

O centro, mantem ainda ha mais de um anno, uma escola nocturna, para meninos e adultos, com uma frequencia de mais de 50 alumnos, sob a direcção do professor Armindo Figueira, que tem produzido magnificos resultados.

Mantem ainda, uma assistencia aos necessitados, onde diariamente são attendidos com prescripções medicas, remedios e outros auxilios, dezenas de pessoas.

O centro imprime em typographia propria a "Aurora", jornal de propaganda e de grande tiragem, que é distribuida gratuitamente.

Deduz-se, pelo que vimos mencionando, o desenvolvimento do Centro Espirita de Valença, e os importantes serviços que presta á humanidade.

UM DESASTRE DE AUTOMOVEL

Varias pessoas feridas

Na Avenida Ligação, viajavam no automovel n. 939, dirigido por José de Araujo, os srs. Caio Paschoal, Camillo Moreira, Fortunato da Graça e a senhorita Annita Paschoal.

Na praia do Flamengo, vendo o "chauffeur" que um outro auto, tambem cheio de passageiros, vinha velozmente de encontro ao seu, prevendo terrivel desastre, procurou desviar-se, rapidamente.

Infeliz foi no movimento, pois o automovel, indo sobre o meio fio impetuosamente, virou, machucando os que nelle estavam.

Quem mais soffreu foi o sr. Fortunato da Graça, que com o choque apresentou phenomenos de commoção cerebral.

Receberam todos os primeiros curativos no Posto Central de Assistencia indo depois para suas casas.

A policia do 6° districto, tomou conhecimento do facto.

OS TAES DOCES DE TABOLEIRO

Tres creanças envenenadas

Um desses vendedores ambulantes, dos innumeros que percorrem a cidade, intoxicando a população com a mercadoria avariada, sem que possam ser colhidos pela policia, porque logo após contribuirem para graves perturbações intestinaes, desapparecem por entre a multidão, mais uma vez, hontem, alarmou o lar de uma familia, da qual é chefe o sr. Ribeiro Faria, morador á rua Dezenove de Fevereiro n. 56.

Nada menos de tres creanças, Flavio, Gilza e Aleirza, pouco depois de ingerirem doces, que se presumem terem sido confeccionados em vasilhame de cobre, sentiram cruel perturbação, soffrendo terriveis colicas.

Felizmente, chamado o medico de serviço no Posto Central de Assistencia, conseguiu o facultativo pôl-as fóra de perigo.

Soube do facto, a policia do 7° districto, mais, só um acaso poderá fazer com que soffra a acção da lei o inconsciente negociante.

O MOMENTO EUROPEU

A grande batalha de Verdun

PARIS, 7 — (Via Nova York) — Um communicado official annuncia que os exercitos combatentes iniciaram uma acção geral em toda a linha que vae de Mantoul-le-Haudoin, Moaux, Sézanne e Vitry-le-François, estendendo-se até Verdun. Graças ao impeto vigoroso das tropas francezas, coadjuvado efficazmente pelos inglezes, o inimigo começava a bater em retirada. Nas operações de sabbado e domingo, os allemães conseguiram avançar na região situada entre Coulemmiers e La Ferté-Gaucher.

Os estudantes brasileiros em Louvain e Liège

Segundo communicação recebida pelo Ministerio das Relações Exteriores, da legação do Brasil na Haya, os estudantes brasileiros em Louvain, ultimamente chegados áquella capital, informaram que Joaquim Bento Ferreira Alves, Paulo e Alcides Rezende, Christiano Becker e Simões, tambem estudantes em Louvain, partiram dessa cidade no dia 17, para Londres, via Ostende, afim de regressarem ao Brasil.

A mesma legação informou ainda ao Ministerio do Exterior que os estudantes brasileiros em Liège, Francisco Sólhoid, Henrique Moreira Baptista Cartagnoli e José Loureiro Siqueira escreveram da referida cidade, dizendo que se acham bem.

A derrota dos austriacos, em Lemberg, foi formidavel

PARIS, 7 (Havas) — Communica-se officialmente que, sobre os acontecimentos no theatro das operações austro-russas, nas proximidades da cidade de Lemberg, foram completamente destroçadas doze divisões do exercito austriaco.

AGGRESSÃO AO DEPUTADO HESPANHOL LERROUX

Madrid, 7. — Telegrapham de Irun: "Chegaram a esta cidade, em automovel, os deputados republicanos Alexandre Lerroux e Emiliano Iglesias, que foram recebidos por grupos de populares, aos gritos de "Muera Lerroux!", e "Viva la neutralidad de España!"

Os populares assaltaram, em seguida, o automovel, aggredindo os passageiros. Os dois deputados proseguiram viagem, em direcção a San Sebastian. De automovel foi disparado um tiro de revolver contra uma motocycleta que o perseguia. *(Havas.)*

O festival de hoje, no Lyrico

No Theatro Lyrico realiza-se hoje uma grande festa de caridade em beneficio das familias dos reservistas dos exercitos que formam a Triplice Entente e do da Belgica.

Comparecerão o presidente da Republica e o corpo diplomatico das nações alliadas.

O sr. Adrien Delpech, em nome da França, agradecerá essa festa de caridade.

Além de um magnifico programma haverá no final do espectaculo uma grande tombola de valiosos premios, offerecidos por distinctas familias da nossa sociedade e pelas principaes casas commerciaes desta capital.

Cada entrada dará direito a um bilhete para o sorteio dos premios.

Os russos assediam Przemysl

LONDRES, 7 (Via Nova-York) — Informações officiaes russas annunciam que as tropas moscovitas vão gradualmente fechando o cerco de Przemysl, que não tardará a render-se ou será tomada de assalto.

Przemysl é o ultimo reducto austriaco da Galicia e a sua quéda deixará o caminho livre ao avanço dos russos para oeste permittindo-lhes operar a juncção com as tropas que penetraram na Gallicia pela fronteira leste.

Przemysl, cidade da Galicia austriaca, situada a 100 kilometros de Lemberg, já em poder dos russos. Tem cerca de 48.000 habitantes e é a principal cidade do respectivo circulo administrativo. Esse circulo tem 3.890 kilometros quadrados e 250.000 habitantes.

EM BELÉM, FUNDEOU O CRUZADOR INGLEZ "BRISTOL"

Belém, 6 (Retardado)—(Americana) Fundeou hoje no porto desta capital o cruzador inglez *Bristol*. O consul inglez foi logo a bordo, conferenciando com o respectivo commandante.

Esse vaso de guerra recebeu carvão e fez aguada, devendo seguir hoje para cruzar o Atlantico.

O commandante do *Bristol* informou que cruzam as costas do Brasil os cruzadores inglezes *Good-Hope*, *Monmouth* e *Glasgow*.

Os allemães atacaram os fortes de Nancy

LONDRES, 6 (Havas) — A Agencia "Reuter" recebeu um telegramma de Berlim dizendo que os allemães atacaram os fortes de Nancy, estando presente ao combate o imperador Guilherme e o estado-maior allemoã.

LONDRES, 6 (Havas) — Communicam de Dover que foi suspenso o serviço de trens entre Dieppe e Paris.

BRASILEIROS NA EUROPA

Segundo communicação recebida pelo Ministerio das Relações Exteriores da legação do Brasil em Berlim, sabe-se que a familia Schlessinger está bem em Berlim; o sr. Virgilio Machado deve partir brevemente; a senhora Adelaide Schroeder está bem em Munich; o sr. Elisiario Penteado, bem em Berlim; o sr. Carlos Villas Boas, deve estar em Lisboa; o sr. Kuessner bem em Altona; o sr. Fritz Bucholz partiu no dia 3 de junho para o Rio de Janeiro; o sr. Moraten Pinto, partiu para Londres, via Hollanda; o sr. João Dreher e a senhora Leopoldina Reuter, bem em Weimar; a senhora Thereza Gomes bem em Braunschweig; as familias Hirsch e Bruegelmann, bem; o sr. Segismundo Spiegel, partiu para a Hollanda e regressará ao Brasil pelo "Zelandia"; o sr. Primitivo Moacyr, partirá brevemente para o Brasil, esperando apenas pessoa de confiança para o acompanhar até o Rio de Janeiro.

Continuam na Hespanha as manifestações contra o deputado Leroux

BARCELONA, 7 (Havas) — Circularam hontem insistentes boatos de que o deputado republicano sr. Alexandre Lerroux fôra victima de um attentado. Os seus partidarios mostravam-se alarmados com o boato, que mais tarde se verificou não ter fundamento.

Hontem de noite realizaram-se aqui ruidosas manifestações contra o sr. Lerroux, como protesto contra as suas declarações a proposito da attitude da Hespanha perante a conflagração européa.

Quando, na Allemanha, a imprensa franca e abertamente declarava que na Inglaterra não havia um só homem publico capaz de dirigir, com successo e proveito, a Secretaria da Guerra, sir Asquith era incumbido de occupar a pasta do "War Office", no novo gabinete que então subiu ao poder.

Os exercicios, as manobras, as operações de guerra tornaram-se successivas, então, no exercito inglez. E todas as vezes que essas operações se realizavam, sir Asquith, frequentemente acompanhado do rei Jorge V, se achava no campo, assistindo-as e sobre ellas emittindo opinião e criticas.

Como resposta ás declarações da imprensa allemã, publicou a imprensa ingleza varias photographias dos campos de manobras, onde se destacava sempre sir Asquith.

Uma dessas photographias reproduzimos acima, accrescida com uma passagem evocativa da cavallaria franceza, tendo á frente Napoleão I, no campo de Waterloo.

Essa homenagem ao exercito inglez, tão heroico quanto formidavelmente aguerrido, é, como se vê, magnifica e significativa...

Exposição geral das operações do exercito inglez

O sr. Robertson, encarregado dos negocios da Inglaterra, recebeu do sr. Edward Grey o seguinte telegramma:

"LONDRES, 6 — Durante a semana não houve nenhuma tentativa importante. Houve, de facto, em varios pontos da immensa linha de frente, combates que em outras guerras teriam sido considerados como operações essenciaes, mas que na actual não passam de episodios da retirada estrategica e da concentração das forças alliadas, aconselhadas pelo choque inicial nas fronteiras e na Belgica, e, bem assim, pelas forças enormes que os allemães lançaram no theatro occidental da guerra, soffrendo, entretanto grandes perdas, resultantes da sua fraqueza a léste.

O exercito expedicionario inglez conformou-se com o movimento geral das forças francezas e operou em harmonia com as concepções estrategicas do estado-maior francez.

Desde o combate de Cambray, no dia 26 de agosto, em que as tropas inglezas preservaram com exito o exercito francez de um ataque de numerosas tropas inimigas, o setimo corpo do exercito francez iniciou as operações na nossa esquerda, simultaneamente com o quinto corpo do exercito á nossa direita, o que contribuiu muito para livrar os nossos homens da pressão do inimigo. Especialmente o quinto corpo francez avançou no dia 29 de agosto da linha do rio Oise para ir ao encontro da offensiva allemã, e um combate de grande extensão se desenvolveu ao sul de Guise. Durante esse combate, o quinto corpo do exercito francez obteve um triumpho assignalado e solido, repellindo com grandes perdas e no meio de desordem tres corpos do exercito allemão, o decimo, a guarda imperial e o corpo da reserva.

Acredita-se que o commandante do decimo corpo allemão morreu em combate.

Todavia, apezar desse successo e das vantagens delle decorrentes, a retirada geral para o sul continuou. O exercito allemão, procurando, com persistencia, as tropas inglezas, ficou em contacto quasi permanente com as nossas linhas da rectaguarda. Nos dias 30 e 31 de agosto, as tropas inglezas de cobertura, incumbidas de deter o avanço do inimigo, travaram combates frequentes, e no dia 1 de setembro, os allemães tentaram um esforço muito vigoroso, do qual resultou uma acção renhidissima nos arredores de Compiègne.

Os corpos que tomaram a parte principal nessa acção foram a primeira brigada da cavallaria ingleza e a quarta brigada das guardas, sendo o resultado inteiramente favoravel ás tropas britannicas.

O ataque dos allemães, que foi conduzido com um vigor extraordinario, só póde ser detido depois de lhes serem infligidas grandes perdas e de lhes terem sido tomados dez canhões.

A offensiva dos allemães recaiu principalmente sobre a brigada da guarda, que teve trezentas baixas entre mortos e feridos.

Depois deste combate, as nossas tropas não foram mais incommodadas pelo inimigo.

Depois da batalha de Mons, a 23 de agosto, o primeiro dia de repouso para as nossas tropas foi na quarta-feira, 2 de setembro.

Durante esses dias, as tropas inglezas caminharam e combateram incessantemente, calculando-se que, nesse espaço de tempo, tenham perdido cerca de quinze mil homens, entre officiaes e soldados, de accordo com os ultimos boletins.

Tendo-se desenvolvido a batalha numa linha muito extensa, no meio de retiradas successivas, um grande numero de officiaes e soldados e, bem assim, alguns pequenos destacamentos, extraviaram-se. Sabe-se agora que uma parte importante dessas forças, que tinham sido incluidas no total das perdas, voltarão em breve, sãs e salvas, a reunir-se ás fileiras.

Não obstante serem relativamente elevadas, para uma força tão pequena, as perdas soffridas não causaram o menor abatimento moral ás tropas.

As nossas perdas não alcançam a terça parte das baixas infligidas ao inimigo, e o sacrificio exigido ao exercito não foi desproporcional aos resultados obtidos.

Todos os claros do exercito foram immediatamente preenchidos com vantagem.

O exercito inglez tomou agora posição ao sul do Marne, formando uma linha com as forças francezas á esquerda e á direita.

A ultima informação sobre o inimigo diz que elle está desprezando Paris e avançando no sentido sudeste pela região do Marne, procurando attingir o centro e a esquerda das linhas franceras.

Parece que o primeiro exercito allemão se encontra entre La Ferté-sous-Jouarre e Essises Noffort. O segundo exercito allemão, depois de tomar Reims, avançou sobre Chateau-Thierry, e a leste dessa posição o quarto corpo do exercito allemão foi observado marchando em direcção do sul para a Argonne occidental, entre Suippes e Ville-sur-Tourbe.

Todos estes pontos foram alcançados pelos allemães no dia 3 de setembro. O setimo corpo allemão foi repellido por um corpo do exercito francez perto de D'Enville.

Parece que o plano envolvente contra o flanco esquerdo do exercito anglo-francez foi abandonado pelos allemães, ou porque a continuação desse movimento não era praticavel em tão consideravel extensão, ou porque o inimigo preferiu a alternativa de um ataque directo sobre a linha dos alliados.

Si a mudança do plano do estado-maior allemão foi voluntario ou si foi imposta pela situação estrategica e pela importancia numerica da frente dos exercitos alliados, só as operações que se seguirem o poderão revelar.

Não ha duvida que as nossas tropas tomaram o ascendente sobre os allemães, estando convencidas de que, alcançada uma quasi egualdade numerica, os resultados não serão duvidosos.

As pontarias da infanteria allemã são defeituosas, ao passo que o fogo das espingardas inglezas devastava cada uma das columnas allemãs que se apresentava.

Devido á sua resistencia physica e á sua intelligencia superior, os inglezes puderam estender as suas linhas com exito e assim enfrentar a superioridade numerica do inimigo.

Os relatorios do general French insistem na superioridade, já assignalada, das tropas inglezas de cada arma sobre os allemães.

"A cavallaria, diz o general French, faz o que quer com o inimigo, emquanto este não attinge o triplo do seu effectivo.

As patrulhas allemãs fogem á simples approximação dos nossos cavalleiros. As tropas allemãs não querem enfrentar o fogo da nossa infanteria e, com relação á nossa artilheria, tem sido esta sempre atacada com forças inimigas tres ou quatro vezes superiores em numero."

Sobre o combate de Le Cateau, a 26 de agosto, são relatados os seguintes incidentes:

Os officiaes e os homens de uma bateria ingleza foram mortos ou feridos na sua totalidade, com excepção de um official subalterno e de dois artilheiros. Estes tres continuaram a servir-se de um canhão, dando successivos tiros sobre o inimigo e conseguindo escapar mais tarde sãos e salvos.

Numa outra occasião, parte de uma columna da intendencia foi cortada por um destacamento de cavallaria allemão, que intimou o official commandante a render-se. Este recusou. E dando toda a velocidade aos automoveis, conseguiu salvar-se, perdendo apenas dois caminhões.

Apezar do calor e das marchas prolongadas, os soldados mostram boa physionomia, e os cavallos, devido á abundancia de forragens e de aveia, estão em condições excellentes.

Em breve poder-se-á dizer que a guerra, até á phase actual, deu as occasiões mais promettedoras de juntar á reputação das armas inglezas brilhantes e honrosos feitos."

O MOMENTO EUROPEU

A attitude da Italia apreciada pelos jornaes italianos

A imprensa italiana não cessa de commentar energicamente o procedimento da Austria e da Allemanha para com o seu paiz, justificando a resolução que a Italia tomou de se conservar neutra perante o conflicto europeu. O *Corriere della Sera* diz que o tratado da Triplice Alliança deixou de ser respeitado, por parte da Allemanha e da Austria, nas suas relações com a Italia.

Assim, a conducta italiana é juridicamente perfeita e politicamente leal. A Triplice Alliança formou-se apenas para garantir determinados interesses das nações alliadas, sendo o maior delles o que se refere á peninsula balkanica. Ora, por occasião da guerra italo-turca, continúa o *Corriere*, a Austria não se deixou de facilitar a acção da Italia como até procurou tolhel-a. Si o nosso paiz tivesse então obtido os seus movimentos livres, teria obrigado a Turquia a ceder, e os italianos haveriam poupado muitos homens e muitos milhões, ao mesmo tempo que augmentariam a sua autoridade, o seu prestigio e a sua fortuna. Podiamos hoje representar o papel da Austria em 1911 e 1912, quer dizer, mandar-lhe fazer alto, como ella fez então á Italia.

Pois, apezar de tudo — accrescenta o diario milanez — a Italia adoptou uma attitude amistosa, appellando apenas para as disposições contidas no tratado da Alliança. Esse pacto prevê a eventualidade de uma alteração do *statu-quo* balkanico, por causa de um dos alliados, dispondo que, nesse caso, o causador dessa alteração dê as devidas compensações aos outros. Procedeu a Austria como o tratado exige? Não. O que se pretende — e temos razão para o affirmar — é dar ao tratado uma interpretação sophistica e arbitraria. [illegible]

Por sua vez, *Il Matino* affirma que uma neutralidade seria um delicto contra a nação italiana, porque, aconteça o que acontecer, quem pagará as custas, no final de tudo, será quem seja [illegible].

Si o governo, prosegue *Il Matino*, decretar a mobilização para deixar a opinião publica, deve ficar sabendo que essa mesma opinião exige que cada um cumpra o seu dever. [illegible] O governo deve saber que o paiz o fulminará si, por inercia, [illegible] o futuro da Italia!

A propria declaração de neutralidade foi mal recebida, mas até agora o povo italiano, com magnifica disciplina, tem deixado o governo arbitro absoluto do seu procedimento. E' que ainda persiste a impressão de que a neutralidade se adoptou para satisfazer a opinião publica da Alta Italia, contraria, por sentimento, a uma guerra em companhia da Austria, termina *Il Matino*.

Bissolati, deputado socialista, escreveu no *Messagero*: "Os alliados não advertiram a Italia dos seus intuitos por, segundo se affirma, não se julgarem no direito de contar, para uma guerra que não correspondia aos fins para que se instituiu a Triplice Alliança, com a cooperação italiana.

Ha, porém, ainda outra explicação do facto: a Allemanha e a Austria contavam com o servilismo da Italia. Suppoz-se em Vienna e Berlim que ella, chamada a dar o seu apoio effectivo á premeditada aggressão e ligada irrevogavelmente pelo tratado da alliança, não ousaria jámais escusar-se.

Quiz impôr-se á Italia uma série de factos consumados.

A negativa da Italia de entrar no conflicto, diz Bissolati, constitue um acto de reivindicação da propria dignidade nacional. O nosso paiz não está sujeito a nenhuma vassalagem. Em taes condições, a neutralidade era para a Italia um dever que não podia deixar de ser cumprido.

A neutralidade italiana não é um acto de cobardia. De resto, ella póde acarretar um grave perigo e conduzir a um terrivel conflicto. O povo italiano não póde esquecer-se disso e não se esquece. Sente e sabe que, declarando-se neutral, cumpriu o seu dever, e está sem duvida disposto a arrostar as consequencias desse acto, si os alliados, agora ou de futuro, quizerem fazel-o arrepender da sua bem justificada conducta.

Il Corriere d'Italia critica a neutralidade, atacando o governo. A Europa, diz o orgão do Vaticano, prepara e fortifica as fronteiras. Com quem está a Italia? Com todos? E' muito e é impossivel. Com nenhum? E' muito pouco e é perigoso. Saiamos desta situação, muito criticada nas capitaes estrangeiras. A nossa tranquillidade de hoje póde ser motivo para que nos decapitem amanhã, sem remorso de ninguem. Que o governo diga si póde defender, por si, a nação, ou, em caso contrario, com quem pensa entender-se para salvaguardar o nosso futuro. Esta incerteza que a muitos parece uma paralysia, não póde continuar, conclue.

O TERROR DOS MENINOS

Conta o *Matin*, de Paris, que as regiões francezas na fronteira do léste estão sendo percorridas por uns automoveis mysteriosos, com os numeros da matricula raspados, nos quaes, sem duvida, as autoridades francezas, como fazem com os outros vehiculos devidamente matriculados e reconhecidamente francezes, não pedem a exhibição dos documentos que lhes garantam a livre circulação.

Os taes autos mysteriosos, que tudo faz crer serem allemães, são occupados por mulheres, tambem allemãs, como é [illegible].

Esses vehiculos fataes param em todos os logares onde se vêem creanças. Devido á curiosidade natural da edade, estas approximam-se do vehiculo e [illegible] que o occupa distribue entre ellas *bonbons* e caramellos envenenados.

Em uma villa, todas as creanças foram envenenadas, e em outra morreram dezesete.

O *Matin*, de accordo com as informações que recebeu, assegura que os infanticidas são allemães.

Os allemães occupam Givry

LONDRES, 7 (Americana) — Os allemães occuparam Givry, localidade distante oito kilometros de Chalons-sur-Marne, e, tambem, Roubeney, Valerielle e Erguelinières, villas sem importancia.

Os fortes de Maubeuge continuam a resistir contra o fogo da artilharia allemã.

Givry, pequena cidade do departamento de Saône-et-Loire, a nove kilometros de Chalon-sur-Saône, sobre o Orbize. População, 3.000 habitantes.

A Rumania acompanhará a attitude da Italia

Londres, 7 (Havas) — Annuncia-se que o governo de Bucarest declarou que si a Rumania vier a abandonar a neutralidade no actual conflicto, será para acompanhar a attitude que a Italia assumir.

Londres, 7 (Americana) — Sabe-se que a Rumania resolveu acompanhar a attitude da Italia, caso esta nação se decida a abandonar a neutralidade, que tem conservado até agora.

[illegible] cruzador inglez

Nova York, 7 (ás 8,50) — Telegramma de Londres communicando que o cruzador explorador "Pathfinder" foi a pique no Mar do Norte, por ter batido numa mina.

Por emquanto ignora-se a sorte da tripolação. *(Havas).*

Bombardeio de navios de guerra japonezes

LONDRES, 7 (Havas) — Noticias aqui recebidas informam que as baterias de Tsing-Tau bombardearam os navios de guerra japonezes, na occasião em que estes procediam ao levantamento das minas semeadas [illegible] pelos allemães.

Os alliados repellem os allemães

LONDRES, 7 (Americana) — Um telegramma de Antuerpia informa que os alliados repelliram os allemães obrigando-os a retirar-se para além de Saint-Quentin, cerca de 20 kilometros.

BRASILEIROS EM VIAGEM

A bordo do "Lutetia", esperado até o fim deste ou principios do mez proximo, vêm os seguintes brasileiros:

Mme. Baptista Martins e filhos, e as familias Heitor Prates, Castilho de Andrade, Decio Amaral, Fonseca Rodrigues, Henrique Vogeler, Almeida Portugal, Teixeira de Barros, Luiz Edmundo, Henriqueta Maciel Carvalho, Bonifacio de Mesquita, Xavier da Silveira, Abilio Vianna, Mario Brandão, Pedro Monteiro, Silva Gomes, Alice Faria, Mello Padua, Trajano Vaz, Amadeu Lisboa, Argemiro Barbosa, Gomes da Luz e Rego Barros. Partem egualmente: a condessa de Amveile, e os srs. Gabriel Andrade, Joaquim Cerqueira de Carvalho, Michelli, Guilherme Figueiredo, viuva Vecidiano de Carvalho, Luiz Teixeira de Barros, Armando Boch, Claudio Costa, dr. Crissiuma, Antonio Junqueira, Luiz de Oliveira e Silva, Roberto Abdalfia, Tulio Megnaine, Roberto Gomes, Orestes Azambuja, Vaz do Amaral, José Fernando Barbosa, João Monlevade, Carlos Mesquita, Rodrigo Soares Junior, Fanny Vernaut, Irinea Ferreira, Albano Corrêa Cunis e tenente Mario Hermes.

Um boato sobre Guilherme II

PARIS, 7 (Havas) — (A's 10.5) — O "Excelsior" publica um telegramma de Basiléa dizendo constar ali que o imperador Guilherme e o seu estado-maior se encontram em Metz.

Um appello de Sienkiewicz

PARIS, 7 (Havas) — O "Matin" insere um despacho telegraphico de Petrogrado communicando que o escriptor Heinrich Sienkiwicz, autor do "Quo Vadis?", dirigiu um appello aos polacos convidando-os a combater nas fileiras russas.

O "Goeben" teria posto a pique o cruzador inglez "Warrior"

Washington, 7. — A embaixada da Allemanha recebeu hoje de Berlim um radiogramma annunciando o naufragio do cruzador inglez "Warrior", desastre que o despacho attribue a effeito de um combate com o "Goeben", na occasião em que este navio, tendo saido do Bosphoro, fugia á perseguição do "Warrior". O radiogramma não traz outros pormenores. — *(Havas).*

Sete corpos do exercito allemão avançam sobre a França

LONDRES, 7 (Americana) — Informações, aqui recebidas, dizem que sete corpos do exercito allemão avançam, vindos do norte, pelo valle do rio Marne. O primeiro corpo, sob o commando do general von Kluck, dirige-se para Douai, passando por Beauvais; o segundo, commandado pelo general von Bülow, segue para Soissons; o terceiro, do general Hausen, vae para o oeste de Paris; o quarto, a cuja frente se acha o duque de Wurtemberg, para Epernay; o quinto, com o Kronprinz, para Chalons-sur-Marne; o sexto e o setimo continuarão occupando a Lorena.

O "GOOD HOPE"

Chega-nos a noticia de que se acha presentemente no porto do Recife, o cruzador inglez "Good Hope", de 14.100 toneladas, com dois canhões de 234 milms., 16 de 150,0, 12 de 76 e 2 tubos lança torpedos.

Este cruzador é do typo "Drake" e do "Leviathan", e tem duas machinas de 31.000 cavallos, marcha de 23,5 nós podendo, a 15 nós, navegar 7.500 milhas.

São estes os seus principaes meios de ataque: dois canhões de 235, um em cada extremidade; 16 de 152, em 8 casamatas, 14 de 16, 3 de 47 e 2 tubos submarinos.

A sorte de Termonde

NOVA-YORK, 7 (Americana) — Pelas ultimas noticias publicadas nos jornaes desta capital, sobre as operações de guerra dos allemães na Belgica, sabe-se que os allemães depois de terem tomado a cidade de Termonde, lançaram fogo aos principaes edificios abandonando-a immediatamente.

Os russos tomaram Czernowitz

PETROGRADO, 7 — Telegramma de Bucarest annuncia a entrada das tropas russas em Czernowitz, capital da Bukovina. — (Havas.)

O DECRETO DE AMNISTIA DO GOVERNO PORTUGUEZ

Lisboa, 7 (Havas). — Para esclarecer duvidas que têm surgido, o governo fez publicar uma nota officiosa, dizendo que o decreto de 1910, que amnistiou os refractarios do exercito e da marinha, não os isenta do serviço militar que, em caso de necessidade sejam chamados a prestar.

O general Pau anniquilou o exercito do Kronprinz

LONDRES, 7 — (Via Nova York) — O "Evening-News" publica um telegramma de Boulogne s|Mer informando que o general Pau annuncia terem as forças alliadas alcançado uma victoria sobre os allemães em Percy s|Oise. A Guarda Imperial, sob o commando do principe Frederico-Guilherme, herdeiro da Allemanha, foi anniquilada pelos inglezes. — (Havas.)

O MOVIMENTO MARITIMO

Foi diminuto o movimento no porto, durante o dia de hontem. Pela manhã entrou o paquete nacional "Carangola", com carregamento de generos alimenticios.

Pela madrugada entrou o "Itapura", vindo de Porto Alegre, trazendo para o Rio 18 passageiros de 1ª classe e 28 de segunda.

— A's 7 horas da manhã entrou no porto o carvoeiro inglez "Rio Blanco", consignado a Light and Power.

Um velho marinheiro, que ouvimos a bordo, disse-nos:

— Escreva. As tropas inglezas que embarcaram para a Belgica excediam a um effectivo de 150.000 homens.

E as vi. O enthusiasmo era extraordinario e a familia vae despedir-se dos soldados com carinho. O embarque e o desembarque eram protegidos por cruzadores torpedeiros typo "scout". Os allemães, no mar, jámais quizeram acceitar os desafios que a esquadra ingleza lhes enviava por meio da telegraphia sem fio. O Almirantado inglez chegou a annunciar abertamente o trajecto das tropas coloniaes, afim de ver si a esquadra allemã deixava os portos fortificados e minados e tentava uma sortida, afim de que a esquadra britannica tivesse o encontro tão almejado, que até hoje não se realizou.

Em Londres falava-se que, si os alliados não pudessem rechaçar os allemães em Namur, seria necessaria a retirada, para que o exercito prussiano, internando-se na França, pudesse ficar entre dois fogos, isto é entre as praças fortes francezas e as tropas da ala do centro e á da esquerda dos alliados.

O "Rio Blanco", na sua viagem, encontrou guardando os mares navios de guerra francezes e inglezes.

— A's 6 horas da manhã, entrou o porto o vapor inglez "Evebston", de Buenos Aires, e escalas, com grande carregamento de lastro.

— Procedente do Rio Grande do Sul e Santos entrou o "Salust", consignado a Norton Megaw e Cia.

— O "Ipanema", de Lage e Irmãos entrou carregado de generos.

— A' tarde saiu o "Marish Prince" com destino á Nova Orleans.

— A' noite entrou o paquete inglez "Manchester Porter".

O paquete "Tubantia", do Lloyd Hollandez, é esperado aqui no dia 12 do corrente. O "Alcantara" é esperado no dia 15.

— O "Gelria", saido no dia 2, passou ante-hontem em Fernando Noronha.

— E' esperado hoje de Santos o "Japonez Prince", que seguirá para Nova York e escalas.

E' esperado amanhã o "Itapura", do Sul.

O progresso da arte de matar

Não deixa de ser interessante o examinar a verdadeira situação em que, pelo que respeita á espingarda de guerra, se encontram as nações em conflicto, e muito especialmente a Allemanha e a França, como será, de certo, curioso recordar o que essa arma era, num e noutro lado, na guerra de 70. Então, a França era o unico paiz que possuia uma espingarda de carregar pela culatra — a *Chassepot* — tambem chamada espingarda de agulha, em virtude do seu percutor ter a fórma de uma agulha. Essa arma constituiu a grande esperança do Exercito francez, já por ser de manejo mais rapido e de mais simples carregamento que a dos allemães, já por ter muito maior alcance. A arma dos subditos do Kaiser, era ainda a antiga, de carregar pela bocca. Era, portanto, um instrumento pouco rapido, pouco preciso e de reduzido alcance.

A *Chassepot*, effectivamente nos primeiros recontros, corresponden em absoluto ás esperanças que os francezes nella depositavam. Os allemães principiaram a surgir, combatendo em massas compactas. Disparando contra elles, a grandes distancias, longe do fogo do inimigo, a infanteria franceza causava-lhes perdas fantasticas. Em um só combate, em menos de uma hora, os prussianos perderam para cima de dez mil homens. A lição não podia ser mais cruel nem mais dura. Era preciso mudar de estrategia, combater de outro modo procurar inutilizar tanto quanto possivel os effeitos da terrivel espingarda franceza.

Foi o que fizeram os allemães sem perda de tempo. Trocaram pelo combate em ordem dispersa o combate em massas compactas. Os estragos da *Chassepot* foram desde logo reduzidos. Mas ficava ainda a differença de alcance, existente entre a espingarda allemã e a franceza. Como neutralizal-a? Era facil. Bastava não responder ao fogo da infanteria napoleonica, sinão, quando houvesse certeza de que as balas não se perdiam. E viu-se, então, a infanteria allemã avançar, sem disparar um tiro, dizimada pelo inimigo, até se encontrar em condições de o attingir e de o dizimar por sua vez. Os estragos nos regimentos francezes principiaram a ser terriveis. Demos, pois os francezes, em 1870, melhor armados, pelo que respeita á infanteria, que os seus inimigos, e viu-se a fórma como os allemães conseguiram destruir as vantagens que lhe levava a infanteria franceza.

Quarenta e quatro annos, na guerra de agora, que acontece? O exercito francez, como espingarda de guerra, possue a *Lebel*, arma de qualidades magnificas, que se impõe, sobretudo, pela resistencia e precisão do tiro. E' uma arma com deposito de tubo, como a *Kropatchek*, e apezar de antiquada e do seu peso excessivo, os francezes entenderam que não deviam substituil-a, por não lhes ser facil encontrar outra mais resistente.

E os allemães? Esses, no que se refere a armamento de infanteria, estão hoje em situação bem diversa da de 1870.

A sua espingarda é a *Mauser*, carregando de cada vez cinco tiros. E' mais leve que a *Lebel*, e dispara mais rapidamente.

Quanto á Belgica a sua espingarda é semelhante á *Mauser*. A da Inglaterra é a *Lee-Metford*, de carregador automatico, como a dos allemães. E' todavia, uma arma muito pesada, carregando com dez cartuchos. A Austria usa a *Manneliker*, do mesmo typo da Mauser.

Vê-se, pois, quanto de 1870 para cá se progrediu no tocante á espingarda de guerra. A arma de carregar pela bocca que os allemães levaram a Paris é hoje uma curiosidade de museu. A *Chassepot* será interessante apenas como percussora da actual espingarda de repetição.

Conclue-se que a 44 annos de Sedan a arte de matar tem operado progressos que são authenticas maravilhas.

A policia de Londres prendeu, no sabbado, á noite, em frente do palacio real de Buckingham, uma senhora vestida com elegancia e que pretendia, com grande insistencia, ser recebida pelo rei Jorge, a quem queria falar.

Conduzida ao posto policial mais proximo, encontraram-se-lhe duas pistolas carregadas com seis tiros cada uma.

A policia não conseguiu indentificar a referida dama, pois esta guardou absoluto silencio sobre a sua personalidade. Apenas disse que acabava de chegar da Australia.

Comprovou-se que a data da sua saida dali, coincide com a da publicação da noticia da detenção dum individuo que penetrou de noite no palacio de Buckingham com o unico objecto de demonstrar a insufficiencia da vigilancia estabelecida em volta da familia real.

THEATROS

PRIMEIRAS

"O vendedor de passaros", no Palace-Theatre

A companhia Vitale fez hontem suas despedidas do Palace-Theatre, com a primeira *execução* (vae gryphado o barbaro acontecimento) da opereta *O Vendedor de passaros*, que o publico, de ha muito conhece por companhias portuguezas, allemãs e italianas, entre as quaes, a mesma Vitale e no mesmo theatro, *in illo tempore*, isto é, quando fazia ella mais diligencia na montagem das peças.

Sim, porque, a falar claro, ultimamente, não sabemos si por causa da crise ou por causa da guerra, ou por ambas as razões, os espectaculos dessa companhia tem descido da velha cotação que já foi o seu padrão de gloria.

* * *

Representou-se, pois *O vendedor de passaros* do dr. Karl Zeller.

— "Doutor" dirão os leitores.

— Sim, senhores, doutor; não sabiam? Doutor *in utroque*; mais, até; conselheiro de Estado de Sua Majestade Fidelissima, Francisco José, imperador da Austria.

* * *

Karl Zeller nascera, em 1842, na cidadezinha de Saint Peter (baixa Austria). Formado em direito pela Universidade de Vienna em pouco tempo adquiriu fama de forte jurisconsulto.

Dedicando-se depois á magistratura galgou as mais altas posições até chegar ao cargo de conselheiro de Estado do Imperio Austro-Hungaro.

Musicista esperto e dotado de fervida imaginação, compoz muitas canções e trechos côros e as operetas *Jocunde, Capitan Nikol, Der Vagabund, Die Thomasnacht, Der Vogelhandler* e *Obersteiger*.

Estas duas ultimas, que se traduzem: *O vendedor de passaros* e o *Cabitau mineiro*, têm sido representadas, com successo, não só em todas as scenas tudescas como tambem no estrangeiro e principalmente na Italia.

Em 1896 o conselheiro de Estado e maestro Karl Zeller processado por falso testemunho, numa questão judicial, por causa de uma herança, foi condemnado a dezeseis mezes de duro carcere, com a derivante ruina de sua elevada posição social.

Saindo da cadeia, retirou-se Zeller á sua Villa de Baden, onde após imaginaveis soffrimentos moraes aggravados pelas dôres physicas de molestia aguda, entregou a alma a Deus, em fins de agosto de 1898.

* * *

Pobre Zeller, depois de morto ainda está pagando as leviandades que o levaram ao tumulo. Coitado do Zeller; que culpa tinham, elle e o seu *Vendedor de passaros* [illegible]

[illegible]

Coitado do Zeller, que te vale ter sido doutor, conselheiro de Estado, commendador e pensionista da Casa de Corrreção, si mesmo depois de morto estás a penar neste mundo ?!

Pax tibi ó Zeller a ti e ao teu *Vendedor de passaros*. Amen.

* * *

"A ORELHA DO POLICIA"

Inaugura no proximo sabbado os seus espectaculos no theatro Republica, a companhia Miranda, com a peça fantastica "A orelha do Policia", que vae ser posta em scena com grande apparato, tanto de scenario como de guarda roupa.

Nesta peça as actrizes Virginia Aço e Helena Parada, terão ensejo de nos mostrar com as suas magnificas vozes quanto vale a lindissima musica que o maestro Paulino Sacramento escreveu para a peça. Por seu lado o actor Olympio Nogueira, que desempenhará o "Policia", manterá o publico em constante gargalhada com o estribilho engraçado da sua personagem.

Os espectaculos são por sessões e a preços de cinema.

* * *

ESPECTACULOS DE HOJE

THEATRO RECREIO — Com a opereta de successo "O reisinho" (Il piccolo rè), estréa-se hoje neste theatro, a applaudida companhia Vitale.

* * *

THEATRO APOLLO — Continua no cartaz, em vista do seu successo sempre crescente a engraçadissima revista portugueza "De capote e lenço".

* * *

THEATRO S. JOSE' — O grande acontecimento deste encantador mez de setembro, é, sem duvida, o hilariante vaudeville "Em pé de guerra", tres actos cheios, durante os quaes Pedro Augusto, sem descer á pornographia, consegue trazer a platéa na mais franca hilaridade.

* * *

THEATRO S. PEDRO — Representa-se hoje em primeira, o drama sentimental e historico "Luiz de Camões", notavel trabalho de Alves da Silva.

* * *

PELOS CINEMAS

PARISIENSE — Neste elegante cinema repete-se o programma sensacional, hontem inaugurado, e que consta dos tres films seguintes: "E a luz extinguiu-se", bellissimo e emocionante drama de enredo sentimental, dividido em 4 longas partes: "Artes e Fraudas de Isabel", delicada comedia; "Um passeio em hydro-aeroplano", film admiravel, deixando-nos apreciar as lindas praias do Mediterraneo.

* * *

ODEON — Dois grandes films modernos constituem o programma que se está exhibindo na téla do Odeon. São elles: "Os cosmopolitas", intenso drama de aventuras, em 3 emocionantes actos, e "O mysterio de Corner's House", sensacional film em 2 actos, da nova fabrica Big-Ben's.

* * *

PATHÉ — Uma visão da força naval de França: "Um dia a bordo do couraçado "Patrie"; uma "reprise" da mais linda film da serie theatral da casa Gaumont: "Segunda mãe", drama sentimental em seis longos actos.

* * *

AVENIDA — "Gaumont jornal", ultima edição, com um summario interessantissimo; "A ponte fatal", empolgante drama em tres actos, editado pela fabrica Electric-Films; "Bigodinho, inspector", critica do actor Prince, feita com muito espirito.

* * *

CINE PALAIS — "Rosas e espinhos", sensacional drama em 2 actos, magistral trabalho da Celio Film; "Atroz crime" ou "A vingança de Antonio", drama de assumpto social, em 2 emocionantes actos; "Logano", bella film do natural, colorida, e, como extra, na "matinée", "Kri-Kri", guerreiro, impagavel charge.

* * *

ECLAIR PALACE — "A ponte de Johannesburg", film de admiraveis scenarios, em 2 partes; "A espingarda de caça", impagavel comedia comica, colorida; "O Eclair Jornal", resenha dos acontecimentos mundiaes; "As botas novas", episodio comico pelo querido comico Contran.

* * *

PHENIX — "Ronhos em Cevilio", fita panoramica; "Guida de Amelia", engraçadissima comedia, em 3 actos de uma comicidade irresistivel; "O telephone accusador", grandiosa drama em 2 actos; "Max Linder, jockey por força", colossal "charge". Fala hoje, com desbobridas os divertidos italianos "Os Sorrentinos" e a cantora portugueza "A Bella Lozitana".

* * *

IRIS — "Rosas e espinhos", magnifica comedia dramatica em 2 actos; "A vingança de Antonio", emocionante drama em 2 longos actos; "A ponte de Johannesburg", bella trabalho artistico da Eclair, em 2 actos; "Eclair Jornal n. 14", com factos mundiaes de actualidade. Extraordinariamente na "matinée" serão ainda exhibidos: "Contran e as botas novas", espirituosa comedia; "A espingarda de caça" finissima comedia colorida, em um acto.

* * *

PARIS — "Rosas e espinhos", sensacional drama da vida real em 2 partes; "A vingança de Antonio", sentimental drama de amor, em 2 actos; "A ponte de Johannesburg", arrebatador drama em 2 actos; "Contran e as botas novas", hilariante "charge"; "A espingarda de caça", interessante comedia colorida.

* * *

IDEAL — "O mysterio de Corner's House", ou "Dedo accusador", empolgante drama policial, em 2 partes; "Os cosmopolitas" sensacional drama policial em 3 actos; "A ponte fatal", intensa peça de aventuras, em 3 partes.

FOOT-BALL

O Ypiranga de S. Paulo bate o nosso America pelo score de 3 a 1

Por uma feliz coincidencia, como que a commemorar o famoso grito dos campos do Ypiranga, que assegurou para as terras brasileiras a mais cubiçada das independencias, um club paulista, com aquelle nome de Ypiranga, levantou para S. Paulo uma bella victoria sobre o nosso America. O Destino, sempre caprichoso, não quiz deixar passar sem essa prova de deferencia sportiva a data nacional de 7 de setembro.

Commungamos gostosamente com as intenções dos fados e aqui apresentamos á *equipe* paulista as nossas ardorosas felicitações pelo honroso resultado. Após uma refrega titanica e leal, os jogadores do Ypiranga haviam vencido o America pela differença de 3 *goals* a 1.

Os hospedes da sociedade carioca, que desde hontem se achavam no Rio, desenvolveram bello jogo, ainda que, forçoso é convir, de perto secundados pelos *footballers* destas bandas. O *team* visitante trouxe-nos como estrellas de primeira grandeza Friedenreich e Xavier, os dois admiraveis componentes do *scratch* do seu Estado. O primeiro attestou o seu bello jogo macio, usando com precisão e habitualmente de excellentes *Leadings* e distribuindo com pleno conhecimento de causa as investidas da linha que capitaneava. Quanto a Xavier, com tristeza notamos a sua preoccupação de *dribblar* continuamente, com ou sem proposito, prejudicando assim sensivelmente em muitas emergencias o ataque das suas côres. Não parecia aquelle mesmo jogador do *scratch* paulista, apto sempre aos *dribblings*, mas sem delles abusar, auxiliando com precisos passes a acção de seus companheiros. Dizem-n'os que o habil *outside* porta-se da mesma fórma nos jogos do campeonato paulista. Que assim seja; não podemos, porém, deixar de consignar a differença que existe entre o Xavier do *scratch* e o do *team* do Ypiranga.

Tudo isto não importa em dizer que o jogador de S. Paulo deixe de se tornar perigoso com os seus continuos *dribblings*. *Malgré tout* é ainda um elemento invejavel e uma grande força numa *équipe*.

O resto do *team* do Ypiranga constitue muito bom conjunto. Estrella, é um excellente *inside right*. Alencar é que não esteve hontem á altura da fama de que goza. Mostrava-se excessivamente lerdo. O extrema-direita não se accorda com o resto da linha. E' muito fraco. Na defesa, muito homogenea, destacamos o *goal keeper* Bendix, muito calmo e seguro nas *pegadas* de bóla.

Como se vê, sem ser um *team* formidavel, o Ypiranga é um excellente grupo. Grande tarefa coube, pois, ao America, ao bater-se com elle. Não podemos deixar de elogiar o modo por que se houveram todos os membros da hoste vencida. Jogaram muito bem.

Falar sobre cada um jogador de per si, torna-se desnecessario. O publico desta cidade conhece de sobejo os valorosos campeões de 1913. Si não lograram abater os adversarios não foi por falta de condições para tal.

A partida foi equilibrada. Si um dos licitantes se mostrava por alguns instantes possuir collocações mais vantajosas sobre o outro, este não tardava em arrebatar-lhe a vantagem e della se assenhorear. Era um vae-vem de ataques sobre ataques.

No primeiro meio-tempo, o America escolheu o lado favoravel ao vento, que, como ante-hontem, continuava a soprar sobre o campo de léste para oéste, cedendo ao Ypiranga a vantagem de ter o sol pela retaguarda.

O America mostrou-se mais apto a ir buscar o primeiro ponto que o adversario. E isso porque a sua linha de *forwards* varava com mais alcance as barreiras que se lhe antepunham. O club paulista mostrava-se pouco seguro. A defeza americana portava-se com denodo e não deixava passagem livre aos inimigos, sabiamente commandados por Friedenreich, o "Joffre" do ataque paulista.

Por isso, passado algum tempo de luta, não foi de estranhar que o America obtivesse o seu primeiro e unico *goal*. Couto tirou, com licita *charge*, das mãos do *keeper* Bendix a esphera que elle vinha de apanhar, e aninhou-a no canto das rêdes do *goal* do Ypiranga.

Até então, a *equipe* da sociedade carioca se mostrava com mais ardor que a adversaria no conseguir a marcação de pontos. Haroldo, com infelicidade, perdera varios "shots" em boa posição para impellil-os. Parecia que, de facto, a victoria lhe pertenceria.

Mas, no segundo meio tempo, contando já com o vento em ajuda, o "team" de São Paulo assenhoreou-se lentamente da attitude de certo modo superior em que se mantinha a antagonica na parte precedente do encontro.

Depois de ter posto em perigo por duas vezes o "goal" paulista — perigo realmente notavel, o America vae cedendo terreno ao Ypiranga. Camarinha vigia bem Xavier. Parra zela por Friedenreich e Estrella, que é tambem, como dissemos, um "forward" de valor.

Seis minutos se passaram do inicio deste "half-time", quando Friedenreich, logrando burlar a marcação em que sempre o tinham, escapa pelo centro, e, a cerca de 15 jardas do "goal" confiado ao Casemiro, atira optimo "kick" que bate no alto do lado direito do interior da mais ingrata das dependencias de um campo de "foot-ball". O empate estava garantido aos nossos visitantes.

Depois deste feito deu-se o que era de esperar. O Ypiranga encheu-se de novo alento e pôz-se em busca de mais alguma coisa em prol de seu "score". Na verdade, era excellente para o Ypiranga levar mais uma victoria para S. Paulo. Com tal idéa não estava de accordo o nosso America que, não desanimando, fez tudo para obstal-o em tal desideratum.

Não foi, entretanto, feliz. A seguir a dois "corners" que Belfort consecutivamente fez é ainda Friedenreich quem calcando sobre o "goal" um "centro" de Alegreti, em opportuno "heading", conquista para o seu "team" o ponto desempatador.

Todos os esforços empregados pelo America para equilibrar novamente a luta, ruem ora de encontro á defesa antagonista, ora deante da pouca sorte com que estão os seus atacantes em "shotar" a "goal".

Passam-se sob este aspecto vinte minutos. O Ypiranga estava fadado a concluir a peleja, adquirindo mais um "goal". No minuto final do "match", Casemiro segurando mal um "shot", não pode evitar que ainda desta vez Friedenreich lhe tire a bola das mãos, e marque o terceiro "goal" para o "score" victorioso do club a que pertence.

Nada mais havia a fazer.

O sr. Hugh Graham, o "referee" do jogo, apitou dando por findo o bello jogo interestadual.

A' saida, os jogadores paulistas foram vivamente acclamados pela multidão, que se apinhava ás portas da séde do America.

Com esta demonstração, altamente significativa, os "sportsmen" do Rio, sem ligar ás victorias ou derrotas, davam mais um valioso passo para o estreitamento dos laços de fraternal amizade que une os paulistas e cariocas sob os dominios vastos do "foot-ball".

* * *

Os "teams" que entraram em luta foram os seguintes:

Ypiranga — (São Paulo) — Bendix, Zoni e Pereira; Achilles, Amstetter e Honorio; Alegreti, Estrella, Friedenreich, Alencar e Xavier.

America — (Rio — Casemiro; Belfort e Luizito; Camarinha, Parra e Badu; Witte, Couto, Ojeda, Juquinha e Haroldo.

* * *

Foi o seguinte o movimento do "match":

Saida Ypiranga	3.59
1º "goal", Couto	4.32
"Half-time"	4.34
Saida America	4.47
1º "goal", Friedenreich	4.53
2º "goal", Friedenreich	5.04
3º "goal", Friedenreich	5.24
Final	5.24
Vencedor Ypiranga, por 3 X 1	

Pelo telegrapho

HESPANHA

MADRID, 7.

Annunciam de Almeria que o vapor italiano "Avvenire" abalroou com o vapor hespanhol "Electra", mettendo-o ao fundo.

A tripulação do "Electra" foi salva. *(Havas)*

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7.

Para a sessão do Congresso de hoje, está annunciada a discussão sobre a construcção do edificio do Parlamento.

Como já telegraphei, esperam-se sensacionaes revelações, quer quanto ás pessoas envolvidas em transacções menos licitas, quer quanto á avultadissima somma, indevidamente despendida. Segundo uma corrente de opinião, sobem a dez milhões de pesos os pagamentos illicitos, effectuados a pessoas que se apresentavam como tendo feito trabalhos ou fornecimentos para a construcção do edificio.

* * * O jornal *La Nacion*, desta capital, em editorial de hoje, ataca severamente o governo, affirmando que elle se mantem inerte deante da crise financeira do momento. Segundo o articulista, nenhuma das providencias, até agora adoptadas, é de molde a sanar os males provenientes da falta de numerario. Entretanto, os membros do governo, constatando que não melhoram as actuaes condições do commercio e das particulares, não pensam em encontrar os remedios efficazes, que são reclamados, limitando-se a declarar que todas as providencias já foram postas em pratica.

* * * O dr. Joaquim Anchorena, prefeito desta capital, desmentiu categoricamente que tivesse apresentado renuncia desse cargo, conforme se propalara, declarando que continúa ainda a merecer a confiança que em si deposita o governo e que não ha outros motivos para que s. ex. deixe o referido cargo.

* * * A subscripção popular aberta em Rosario, para soccorrer as pessoas que se acham sem trabalho, já attingiu a somma de 147.852 pesos.

* * * Falleceu hoje o vice-governador da provincia de San Juan.

* * * Continúa no mesmo estado a crise economica do paiz, não obstante as medidas tomadas pelo governo, no sentido de melhoral-a.

A imprensa persiste em recriminar a inactividade dos administradores e a mal dizer da inefficacia das providencias postas em pratica.

* * * O dr. José Luiz Muratore, ministro das Relações Exteriores, offereceu hoje á tarde, em sua residencia, um banquete ao dr. Estevam Ruiz, delegado confidencial do Mexico junto ao governo argentino.

Tomaram parte na festa o dr. Rodrigues Alves, encarregado de Negocios do Brasil; o dr. Figueroa Larrain, ministro do Chile junto ao governo argentino; e os encarregados de Negocios do Mexico e dos Estados Unidos da America do Norte.

Entre os presentes foram trocados brindes amistosos.

* * * No mez de agosto foram recolhidos ao asylo fundado pelos salvacionistas, desta capital, 17.612 pessoas na sua maioria operarios que se acham sem trabalho e lutando com as maiores difficuldades para a sua subsistencia. *(Americana.)*

CHILE

SANTIAGO, 7.

Pensa-se estar completamente terminada a crise ministerial, já tendo sido escolhidos os nomes que deverão occupar as pastas que se acham vagas.

* * * O novo ministerio ficou assim constituido: Interior, sr. Eduardo Charme; Relações Exteriores, sr. Villegas; Fazenda, sr. Enrique Varden; Justiça, sr. R. Talamos; Guerra, sr. Alfredo Errazuriz.

* * * Foi condecorado com a Legião de Honra da França, o sr. Villegas, ministro das Relações Exteriores. *(Americana.)*

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 7.

O dr. Cyro de Lima, apresentará amanhã, as credenciaes que o acreditam como ministro do Brasil junto ao governo uruguayo.

* * * Realiza-se amanhã uma collecta, nas ruas desta capital, em favor dos tuberculosos. *(Americana).*

PERÚ

LIMA, 7.

A Municipalidade desta capital nomeou uma commissão para tratar com os proprietarios a relaixa dos arrendamentos. *(Americana).*

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 7.

Têm baixado os preços da carne e do pão, em virtude de se achar sob a direcção da Municipalidade o fornecimento desses alimentos á população. *(Americana).*

S. PAULO

S. PAULO, 7.

Pelo nocturno de luxo chegou o dr. Rubião Junior, sendo recebido por grande numero de amigos politicos e particulares.

O "leader" da bancada paulista no Congresso Federal visitou o dr. Carlos Guimarães, relatando longamente as impressões que recebeu da sua viagem ao Rio de Janeiro.

* * * Seguiram hoje, daqui para Apparecida, muitos romeiros, que vão tomar parte nas festas que ali se realizam amanhã.

* * * A imprensa registra as apprehensões da classe commercial, que receia não poder cumprir com os seus compromissos, caso a moratoria não seja prorogada, e lembra que só agora estão chegando as notas da nova emissão como auxilio aos bancos, e que estes terão de acudir a multiplas operações, principalmente de retiradas dos correntistas, não lhes sobrando recursos para descontar titulos commerciaes, sem o que o commercio não poderá satisfazer as responsabilidades vencidas desde 1 de agosto. Appella para o Congresso, para que dê providencias com urgencia, afim de evitar um "crack", que parece inevitavel. *(Americana).*

Sociaes

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o dr. Araujo [illegible], nico illustre, director do Gymnasio [illegible] Americano e lente da Faculdade [illegible] Direito desta capital.

Por sua data natalicia, o dr. [illegible] Lima receberá hoje altas provas de [illegible]ção e amizade.

Faz annos hoje a gentil senhorita [illegible] vidade Nunes da Silva, filha da viuva [illegible] Nunes da Silva que contrahirá [illegible] to com o alferes da Brigada Policial [illegible] Lopes de Azevedo.

Commemora hoje a passagem do [illegible] versario natalicio d. Maria Antonia [illegible] lho Carneiro, esposa do pharmaceutico [illegible] Alberto Dias Carneiro, industrial [illegible] lecido na nossa praça.

Faz hoje 15 annos o applicado [illegible] do Collegio Allemão Antonio Mello [illegible] nho do pintor Souza Pinto.

Faz annos hoje o sr. Nestor de [illegible]zes.

Faz annos hoje d. Luiza Gonçalves [illegible]ro, esposa do sr. Antonio Alves [illegible] conceituado negociante desta praça.

Passa hoje o anniversario natalicio [illegible] Alvaro de Carvalho, empregado no commercio.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o galante Jurandyr, filho do [illegible] do Exercito Henrique Mello Muller [illegible]pos.

Conta hoje mais um anniversario natalicio a galante Stella Villela, filha do tenente Marcos Evangelista da Costa Villela Junior.

* * *

CASAMENTOS

Terá logar hoje o enlace matrimonial do coronel Julio Podda, superintendente da Sociedade Mutua Dotal "Iracema", com a senhorita Maria Julia de Siqueira, gentilissima filha do antigo fazendeiro sr. Benedicto de Siqueira.

Serão paranymphos no religioso o coronel João Taveira, distincto presidente da "Iracema", e sua esposa, mme. Virginia Taveira, e no civil, por parte do noivo, o sr. Luiz Fernandes Pinto, e por parte da noiva, o sr. Conrado de Niemeyer.

O acto religioso realizar-se-á na egreja de N. Senhora da Immaculada Conceição, ás 10 horas da manhã, e o civil, ás 2 da tarde na residencia do sr. Fernandes Pinto, á avenida Passos n. 122.

O distincto casal seguirá para S. Paulo, no trem de luxo, a gozar a lua de mel.

* * *

BAPTISADOS

Será levada hoje á pia baptismal, Georgette, galante filhinha do sr. Affonso Amorim, encarregado da estação telegraphica da Piedade, e de d. Beliza de Amorim.

Servirão de padrinhos o dr. Eustaquio Pamplona, director geral dos Telegraphos e sua esposa, d. Palmyra Pamplona.

* * *

CONFERENCIAS

A conferencia do dr. Francisco Bhering sobre "os grandes Estados do Nordeste do Brasil", — Pará, Amazonas e Matto Grosso, — seus melhoramentos technicos e consequencias economicas" effectuar-se-á amanhã.

A conferencia será publica, e ás 8 horas da noite em sessão ordinaria do Instituto Polytechnico Brasileiro, e na séde do mesmo Instituto, que é o edificio da Escola Polytechnica.

Viriato Corrêa e Catullo Cearense vão dar uma nova festa literaria no Theatro Phenix.

Estando os leitores lembrados do estrondoso successo alcançado pelos dois populares conferentes na sua ultima palestra, egual, certamente, se fará repetir nesta.

O titulo é, "Festas do Sertão", prova de que Viriato não esgotou ainda o seu assumpto predilecto, sobre o qual se externará rematando Catullo a festa cantando modinhas de sua lavra e, especialmente escriptas para este fim.

* * *

MISSAS

Realiza-se amanhã, ás 8 horas, na capella de Nossa Senhora da Conceição do Engenho de Dentro, missa de setimo dia, por alma do sr. Ayres Pinto de Souza.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 8 horas da manhã, o agente especial da estação de São Diogo, Antonio Roberto da Silva Oliveira.

O finado, que era um empregado competente e muito estimado, fora admittido ao serviço da Estrada de Ferro Central, em 1885, como auxiliar de conferente, tendo pelo seu merecimento alcançado todas as promoções até a categoria de agente especial, em cujo posto a morte o surprehendeu.

O enterramento de seus despojos será effectuado hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro, da Estação de S. Diogo, para a necropole de S. Francisco Xavier.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje d. Anna Vieira da Silva Alves, mãe do coronel Sebastião Francisco Alves, saindo o feretro da rua Diamantina n. 57, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Falleceu hontem, no Hotel Globo, onde residia, o dr. Hygino Soares de Oliveira Alvim, antigo engenheiro fiscal das estradas de ferro S. Paulo e Minas e Rio. O pranteado extincto deixa uma filha, d. Sylvia Vieira, casada com o sr. Carlos Vieira, socio da firma Vieiras Mattos & C., desta praça e era irmão do actual vigario de Cangalhas, conego Alvim. Hontem mesmo seguiu o corpo do extincto engenheiro, em carro reservado do nocturno paulista, para a cidade de Tres Corações do Rio Verde, Minas Geraes, de cujo Estado era filho. No coche vieram muitas grinaldas.

Falleceu hontem, á rua V. de Santa Cruz n. 90, d. Guilhermina Fernandes de Bustamante, mãe do fallecido dr. [illegible] de Bustamante e avó dos drs. [illegible] de Bustamante, Hermano de Bustamante e do capitão Helio de Bustamante. O seu enterramento effectua-se hoje ás 4 ½ horas, no cemiterio do Cajú.

Depois de longos e crueis padecimentos falleceu hontem, o intelligente moço [illegible] Pompeu, filho do antigo funccionario da Escola Normal, capitão Antonio de Moura Castro e de d. Felicidade de Moura Castro, professora cathedratica municipal.

O enterro realiza-se hoje ás 4 horas da tarde, saindo o corpo da rua Araripe Junior n. 45, Andarahy.

TERRA & MAR

Exercito

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Octavio Fontes Pitanga.

Acha-se de serviço no quartel-general da 9ª região, um official da brigada estrategica, que tambem dá a guarda do Ministerio da Guerra e Hospital Central e patrulha para a estação de Madureira.

Auxiliar do official de dia, amanuense Eduardo.

A brigada mixta dá o official para ronda de visita, a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação do Dona Clara.

Uniforme, 5º.

* * *

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Narciso.

Official de dia á brigada, capitão Barbosa.

Medicos de dia ao hospital: tenente dr. Mirabeau de promptidão, major graduado de Molina e interno de dia, alferes honorario Paracampos.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo e pratico Pires.

Ronda de visita, alferes Motta Lima.

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão.

Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão.

Ajudante de parada, um official subalterno do 4º batalhão.

Cadete no regimento de cavallaria, alferes Paiva.

Guardas: Amortização, alferes Joaquim dos Santos; Conversão, alferes Carvalho; Thesouro, alferes Mosem e Casa da Moeda, alferes Bomfim.

Estado-maior dos corpos: no 1º batalhão, tenente Gardel; 2º, capitão Callado; 3º, tenente Ferraz; 4º, tenente Telles; 5º, capitão Lima; na cavallaria, capitão Odorico e no corpo auxiliar, tenente Castello.

Uniforme, 9º, com polainas brancas.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Carlos Bento Barbosa Serredello.

Dia ao quartel general, capitão Ernani de Carvalho.

Rondam dois officiaes, sendo um do 8º e outro do 19º batalhões de infantaria.

Ordens ao quartel general, um cabo do 8º batalhão de infantaria.

As ordenanças serão dadas pelos 8º e 19º batalhões de infantaria.

Uniforme, 8º.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» 62

EUGENIO SILVEIRA

CORAÇÃO NEGRO

Romance original portuguez

Segunda-parte -- Horacio

de Olinda, desse Horacio que lhe despertara no coração amor de fogo, inextinguivel.

Naquelle momento, Horacio surprehendeu Flamiano que sobre elle deixava cair olhar estranho, cheio de odio e desespero e que o seguia em todos os movimentos, como si desejasse adivinhar as palavras que o moço pintor dirigia á condessa.

— Creio que nos estão observando, disse Horacio a Olga.

— Sim... sim... é meu marido... Estou fatigada, rogo-lhe a fineza de me conduzir até junto do conde.

Horacio respirou. Finalmente, punha cobro a uma situação que se lhe tornava intoleravel.

Encaminhou-se para o ponto da sala onde estava Flamiano, e, fazendo um cumprimento a Olga, entregou-a áquelle que suppunha ser seu marido. Flamiano correspondeu friamente áquelle cumprimento.

Olga curvou-se para Flamiano e disse-lhe ao ouvido qualquer coisa, que o falso conde ouviu aterrado, empallidecendo em seguida.

— Vou matal-o! exclamou elle.

— Não... isso não... seria castigo demasiado... Peço-lhe que o inutilize apenas por algumas semanas. Não queira deixar após mim a sombra de um cadaver...

E Olga afastou Flamiano daquella sala, onde não tardaria em dar-se um acontecimento imprevisto.

Horacio foi cercado por muitos amigos, que lhe deram os parabens, nos quaes se via de mistura o despeito por ter elle sido o preferido pela formosa condessa de Pharoux. Fôra elle o primeiro que ella escolhera para seu par, elle, Horacio, o mais pobre de todos os assistentes aquelle baile sumptuoso!

O pintor, porém, estava bastante commovido e o seu desejo era apressar-se em ir ao encontro de Fernando, a quem queria relatar a singular aventura em que estava envolvido.

O baile estava então em todo o esplendor.

Fernando estava em uma sala proxima. Horacio correu para elle, mas o seu amigo fez-lhe um signal.

— Silencio, Horacio! Olha em torno de ti...

O mancebo obedeceu promptamente.

— Que vês?

— Nada de notavel!

— Repara bem. Não encontras aqui bem perto alguem que já é nosso conhecido?

— Sim... sim... Vejo ali o tal Cosme...

— Que está fazendo?

— Falando a um creado.

— E' isso mesmo. Não sei bem do que se trata... mas Olga passou por aqui ha poucos momentos. Vinha um tanto pallida... chamou Cosme, com quem falou em voz baixa, e depois retirou-se. Por seu turno, aquelle patife tirou da algibeira um papel, chamou o creado e deu-lhe ordem para o ir entregar a Dario Salema.

— Um papel... Que quererá isso dizer?

— Vamos sabel-o... não tardará muito tempo.

O creado recebeu, effectivamente, das mãos de Cosme, a quem estava tratando com respeito que o patife nunca esperaria receber de ninguem, um papel, e o bandido recommendou-lhe que o entregasse ao dono da casa, quando elle estivesse junto de sua familia. Depois, Horacio e Fernando puderam ver que o agente de Olga, tomando a direcção do corredor, recebeu das mãos de outro creado o seu *pardessus* e o chapéo, saindo em seguida do palacete.

Não havia tempo a perder. Horacio e Fernando, cuja curiosidade fôra mais despertada por aquelle acontecimento seguiram o creado que foi ao encontro de Dario, o qual estava precisamente naquelle momento conversando com sua esposa e com a condessa de Pharoux.

Na occasião, porém, em que se approximavam delle, Flamiano dirigiu-se a Horacio:

— Poderá, senhor, dispensar-me alguns momentos de attenção...

Horacio teve como que um máo presentimento, mas limitou-se a responder:

— Estou ás suas ordens, senhor...

— Desejava conversar particularmente...

E dirigiram-se para outra sala. Antes, porém, de se afastarem, Horacio dirigiu a Fernando olhar expressivo, como se quizesse recommendar-lhe Dario.

O criado approximou-se do pae de Olinda, e, curvando-se, entregou-lhe o papel.

— E' para v. ex.... Disseram-me que se tratava de assumpto urgente...

Dario pegou no papel, indifferentemente.

— E' um telegramma, disse elle.

Olga tinha naquelle momento o olhar fixo em Dario, olhar que o faria estremecer, si este o surprehendesse.

Tranquillamente, perfeitamente despreoccupado, Dario rasgou o sobrescripto, percorreu rapidamente com o olhar as poucas palavras que estavam escriptas naquelle papel, e empallideceu terrivelmente. Depois, olhou para Luiza, e para suas filhas, que estavam a pouca distancia, levou as mãos ao peito, no rosto appareceu-lhe a expressão do maior terror, e, soltando um grito rouco, caiu desamparado no chão.

Luiza Valdez e as filhas, lividas de susto, correram para Dario, ao mesmo tempo que todos os convidados se dirigiam para o ponto da sala onde acabava de representar-se aquella parte de um drama sinistro, que, de resto, estava ainda em começo.

Uma das primeiras pessoas que se approximaram de Dario foi a condessa de Pharoux, que teve o cuidado de apanhar do chão o papel que Salema acabava de receber.

Por certo que o plano tenebroso daquella mulher não tivera ainda cabal execução. Olga olhou em torno de si, e, vendo que tanto ella como Dario estavam cercados por numerosa multidão, exclamou:

— Que lastima! Que triste acontecimento, no meio de festa tão brilhante... E tudo por causa deste papel...

E' evidente que a maior parte dos assistentes ignoravam ainda o que se passára e que fôra muito mais rapido do que se póde imaginar.

De todos os lados repetiam-se as perguntas:

— Mas o que foi?... O que succedeu?

Encarregou-se Olga de explicar:

— O sr. Dario estava muito affectuosamente conversando com sua esposa e commigo, quando lhe trouxeram um telegramma. Abriu-o, leu-o, empallideceu e, em seguida, caiu desmaiado.

— Mas, o telegramma? Que diz o telegramma?

Era precisamente esta curiosidade

(Continúa.)

D. Rosalina Maria do Rosario	S. João d'El-Rey
Umbelino José de Souza	Pirapetinga
Vicente Sario	Campos
Vicente Francisco Nascimento	S. João d'El-Rey
D. Zulmira Pereira Lucas	S. João d'El-Rey
D. Zenobia Ribeiro de Souza	Pirapetinga

Os socios desta série, de n. 1 a 1.601, são convidados a concorrerem com a quantia de 300$ cada um, de accordo com a nossa circular de 18 de abril p. findo.

3ª Série

Aristides Figueiredo da Silva	S. José de Ubá
Amaro da Silva Gama	Campos
Agostinho Procopio Vallerio	S. Eduardo
Antenor Justiniano Pinto	Carangola
D. Alice Amorim Rangel	Saquerema
D. Andréa Silva Amorim	Fortaleza
Augusto Bovi	Bom Jesus de Itabapoana
D. Augusta das Chagas Fonseca	S. João d'El-Rey
Affonso Onofre dos Santos	Villa Rezende Costa
Antonio Tertuliano Brito	Tres Pontas
Albano Alves Ribeiro	Barra Mansa
Antonio Monteiro da Gama	Alegre
D. Abbadia Bessa	Campos
Antonio Mauricio de Almeida	S. Pedro Itabapoana
D. Antonia Peixoto	Campos
Arthur Nunes Vianna	Campos
Alfredo da Silva Barreto	Campos
D. Alcina Frias	B. Pirapetinga
D. Antonia Gomes Cabral	S. Eduardo
Augusto Candido de Azevedo	Antonio Caetano
Antonio Pinheiro Sobrinho	S. Pedro de Itabapoana
Antonio Ignacio da Costa	Ubá
Antonio Caetano Leite	S. João d'El-Rey
D. Anna Isabel de Carvalho	S. João d'El-Rey
D. Antonia da Silva	S. Eduardo
Augusto Caetano de Oliveira	Varginha
Amaro Rangel da Silva	Campos
D. Alice Ricardina de Jesus	S. José de Ubá
Aubert Berbosa	Macahé
Alfredo S. Barreiros	Pernambuco
D. Augusta Benedicta Nogueira	Tres Corações
Adelino Querino Garcia	Lavras
Bernardino dos Santos	Campos
Benedicto Carmo Neves	Campos
Bento de Souza Leite	Campos
D. Conceição Antonio Peçanha	Campos
D. Carolina Abelardo Costa	B. Jesus de Itabapoana
Cornelio José de Rezende	S. Rita do Rio Abaixo
Celestino Santos	Campos
D. Cora Alvarenga	Campos
D. Clotildes Portes	Paraná
Carlos Gonçalves Mendonça	Bom Jesus de Itabapoana
Cearino Domingos da Silva	Campos
D. Deselina Zerlottini	S. João d'El-Rey
D. Dolores Rodrigues Alvarenga	Campos
David de Souza Macedo	Congonhas
Dionysio Carlos Pereira	Campos
Damasio Pinto de Araujo	Japão
D. Emilia Maria da Silva	S. Miguel do Veado
D. Esther Pinto de Carvalho	Campos
D. Eugenia Pontes Roseira	Campos
D. Edina Gomes da Silva	Campos
D. Elvira Cordeiro da Silva	Rodeiro de Ubá
D. Elvira Rosa da Conceição	Bom Jesus de Itabapoana
D. Esperança Maria de Jesus	Pirapetinga de Itaperuna
Estanislau B. da Silva	Fortaleza
Eduardo A. Barreiros	Pernambuco
Emilio Floriano Toledo	Tres Corações
Euclydes Pereira	Campos
D. Flores Rosas de Jesus	Arraial de Sant'Anna
Dr. Francisco Lentz de Araujo	Campanha
D. Francina da Conceição	Arraial do Café
D. Florinda Moreira Bessa	Capital
Francisco Nogueira de Queiroz	Fortaleza
Francisco Araujo Filho	Nictheroy
D. Francisca Andrade Gomes	Capital
D. Francisca Teixeira de Siqueira	Carangola
Gervasio Rodrigues Barbosa	Sete Lagoas
Galdino de Azevedo Marques	S. João d'El-Rey
D. Guiomar Osorio	S. João d'El-Rey
Gabriel Casemiro	Alfenas
Umberto Soutto Maior	Capital
D. Eulalia de Avelar Alves	Capital
D. Idalina Ancelina Felisberto	Bom Jesus de Itabapoana
D. Isolina Gonçalves de Lima	S. Antonio de Itabapoana
José Ribeiro de Oliveira Pires	Travessão
D. Julia Pereira da Silva	Capital
José Valle Peixoto	Paraná
João Barros Sobrinho	Natividade Carangola
Januario Lellis	S. João d'El-Rey
José Farias da Costa	Curvello
João Peixoto de Souza	S. João d'El-Rey
D. Josepha Maria da Conceição	Bom Jesus de Itabapoana
Jeronymo Pereira Alberto	Capital
D. Joaquina Antonio Cordeiro	Campos
D. Julieta Fiche	Santa Rita do Rio Abaixo
João Evangelista Santos	Santa Rita do Rio Abaixo
José Hardy Barros	Capital
D. Joanna Peçanha Moraes	Campos
José Antonio da Silva	Itaperuna
D. Julieta Maria Lamonica	Campos
D. Jesuína Luiza da Silveira	Veado
José Nunes da Silva	Bom Jesus de Itabapoana
João Baptista Reis	Passa Tempo
D. Joaquina Alves Monteiro	Paciencia
José Lopes Trindade	Paciencia
José Domingos de Almeida	S. José de Ubá
José Baptista de Carvalho	S. Joaquim da Barra
D. Leonor de Paiva	Alfenas
José Heitor Bueno	S. Joaquim Serra Negra
D. Lenitta Alves dos Santos	Campos
D. Laudelina de Souza Coutinho	Campos
Lino José da Costa	Capital
Luiz Menezes de Menezes	Fortaleza
Modesto José da Silva	Saude
D. Maria Francisca de Jesus	Santa Rita do Rio Abaixo
Manoel Antonio dos Santos	Santa Rita do Rio Abaixo
D. Maria Theodora de Jesus	Santa Rita do Rio Abaixo
D. Maria da Penha de Rezende	Villa Rezende Costa
Manoel Pereira dos Reis	Capital
Maria dos Anjos Lima	Fortaleza
D. Maria Evangelista Gomes	S. Pedro de Itabapoana
Manoel Pimentel do Amaral	S. Pedro de Itabapoana
Manoel Florentino Soares	Campos
D. Maria Rosa Boa Morte	Campos
Maria Moraes	Campos
D. Marianna Cordeiro de Oliveira	Campos
D. Maria das Dôres Araujo Silva	Campos
D. Maria Rodrigues das Dôres	B. Jesus de Itabapoana
D. Maria Benta da Penha	Muniz Freire
D. Maria Carmo dos Santos	S. João d'El-Rey
D. Maria Francisca de Jesus	Varre-Sahe
D. Maria Candida de Souza Carvalho	Fortaleza
D. Maria da Conceição Mozer	S. José de Ubá
D. Maria Regina de Souza	S. João d'El-Rey
D. Maria Isabel Fernandes	S. João d'El-Rey
Manoel Gomes Barbosa	S. Antonio Itabapoana
D. Maria Luiza	Alfenas
D. Maria Luiza de Miranda	Alfenas
D. Maria Rita de Jesus	Villa Gomes
D. Maria das Dôres Silva	S. José de Ubá
D. Maria Antonia da Conceição	Padua
D. Noemia Ozias de Jesus	Lavras
D. Nisia de Oliveira Campos	S. Fidelis
Nilo Ribeiro de Souza	Morro do Coco
D. Olympia Vieira de Rezende	Fazenda dos Mellos
Octavio Gomes de Araujo	Estação Antonio do Prado
D. Olga Alvarenga	Campos
Orozimbo José de Rezende	Villa Rezende Costa
Olympio Manhães	Campos
D. Ottilia Gomes de Deus	Campos
D. Ochenia Seabra de Freitas	Travessão
Octavio de Souza Braga	Calçado
Olympio Pereira de Barros	Padua
D. Olivia Teixeira da Cruz	Faria Lemos
Porfirio Carlos da Silva	A. de Sant'Anna
Pedro de Souza Paes	Campos
D. Polixena Eugenia de Paiva	Alegre — Espirito Santo
Procopio Moreira Bastos	S. Miguel de Cajuru'
Pedro Pavão	S. Carlos
D. Rosalina de Faria	Alfenas
Sebastião Benedicto	Barra Mansa
Salin Chierala	Campos
Sebastião José Soares	Estação de Barrão Aq.
Salvador Santos Barreto	Campos
Sebastião Luiz Pereira	Campos
Saturnino Antonio Borges	Alfenas
Theophilo Braga	Carangola
Theodoro Martyri	Tombos
D. Thereza Cardoso Toledo	S. Carlos
Vital Rezende	Dôres do Rio Preto
Vicente Siqueira Moço	Campos
Vicente da Silveira Souza	Veado

Os socios desta série, de ns. 1 a 2.000, do 1º grupo, e os de ns. 1 a 630, do 2º grupo, são convidados a concorrerem com a quantia de 280$, cada um.

4ª Série

D. Augusta das Chagas Fonseca	S. João d'El-Rey
Affonso Onofre dos Santos	Villa Rezende Costa
Antonio Tertuliano de Brito	Tres Pontas
Antonio Martins da Gama	Alegre
D. Amelia Rosa da Silva	Cataguazes
D. Alice Dias	S. Lucia do Carangola
D. Alayde Maria Nunes	S. Rita do Rio Abaixo
D. Ambrosina Maria de Jesus	S. Pedro de Itabapoana
Antonio Mauricio de Almeida	S. Pedro de Itabapoana
D. Antonia Peixoto	Campos
Antonio Gomes Dedibio	Campos
Antonio Correa de Andrade	Campos
Amaro da Silva Gama	Campos
D. Antonia Candida da Silva	Campos
D. Antonia Georgeta	Campos
Agostinho Procopio Valerio	S. Eduardo
D. Antonia Silva	S. Eduardo
Augusto Bovi	Pirapetinga
Antonio Pinheiro Sobrinho	S. Pedro de Itabapoana
Arlindo Carneiro	S. Carlos
D. Adelia Silva Amorim	Fortaleza
Alberto Ververa	S. Carlos
Armando de Siqueira Cortes	Capital
Alberto Abreu	Ribeirão Vermelho
Alfredo Soares de Siqueira	Morro do Côco
Antonio Martins Gama	Alegre
D. Adalberta Antonia da Silva	Capital
D. Angelina Baptista de Assis	Murundu'
D. Adelia José de Oliveira	S. João d'El-Rey
Alfredo S. Barreiros	Pernambuco
D. Anna Maria de Oliveira Campos	S. Fidelis
Abilio Cardoso	Carangola
Americo Pires Carneiro	Campo Bello
Antonio Sergio de Souza	Campos
D. Antonia Candida Pereira	Carangola
Antonio José Gonçalves	Campos
Adelino Queirós Garcia	Lavras
Benedicto Carmo Neves	Campos
Benedicto Roberto	Campos
Bento de Souza Leite	Campos
Carlos Gonçalves Mendonça	Campos
D. Custodia Candido de Souza	Campos
Custodio Carlos Spindola	S. Rita do Rio Abaixo
D. Candida Ribeiro da Silva	S. Rita do Rio Abaixo
Cornelio José de Rezende	S. Rita do Rio Abaixo
D. Custodia Maria Venancia	Campos
D. Carmen Romanelli	S. João do Calçado
D. Diolina Cesar	Arrozal de Sant'Anna
David de Souza Macedo	Congonhas
Dorval Tito de Almeida	Campos
Dionysio Carlos Pereira	Campos
Domingos Alves	Rodeiro de Ubá
Damasio Pinto de Araujo	Japão
D. Emilia Barbosa	Capital
D. Emilia Maria de Jesus	Porto de Santo Antonio
Estevam Marinho	Cataguazes
D. Edna Gomes da Silva	Campos
Euclydes Pereira	Campos

D. Etelvina Neves Carneiro	S. Fidelis
Esperidião Naciff	Alegre
D. Ercilia de Andrade Leal	S. João d'El-Rey
Eduardo A. Barreiros	Pernambuco
Francisco Moreira da Silva	S. Miguel do Cajuru'
Firmino Bernardo da Silva	Campos
Francisco de Assis Marinho Junior	Faria Lemos
Francisco Gomes de Oliveira	Bom Jesus de Itabapoana
Francisco Antonio da Rocha	S. João d'El-Rey
D. Florinda Moreira Bessa	Capital
D. Francisca de Siqueira	Morro do Coco
Galdino de Azevedo Marques	S. João d'El-Rey
Gustavo Moraes	Campos
Gabriel Carneiro	Alfenas
Guiomar Osorio	S. João d'El-Rey
D. Ismenia Maria da Conceição	Santa Rita do Rio Abaixo
Joaquim Parreira Lara	S. Miguel do Cajurú
Joaquim Antonio Felicidade	Prados
José Maria de Mello	Villa Rezende Costa
Jeronymo Pereira Alberto	Capital
Juvenal Silva Pinto	Campos
João Ferreira Leal	Ouro Fino
José Nunes da Silva	Bom Jesus de Itabapoana
D. Juvelina Gonzaga de Oliveira	Curvello
José Vicente Galdino	Sant'Anna do Imbê
Juvenal de Mello Silva	Lavras
Joaquim Carlos de Oliveira	S. Francisco do Gloria
Joaquim Garcia de Oliveira	S. Carlos
Jayme Arnaldo de Souza Junior	Carmo
Juvelina Maria da Cunha	Carmo
D. Joaquina Alves Martins	Paciencia
José Lopes Trindade	Paciencia
José Antonio de Paiva	Alfenas
João Pinto de Carvalho	Tres Corações
José Ribeiro Carlos de Mendonça	Campos
João de Souza Lacerda	Cataguazes
D. Judith Miranda Monteiro de Barros	Porto Novo
Juvelino Peixoto	Campos
D. Laudelina de Souza Coutinho	Campos
D. Lenita Alves dos Santos	Campos
Luiz Pessoa Praga	Bom Jesus de Itabapoana
Ludovino Ferreira da Silva	S. Francisco do Gloria
Luiz Antonio Alves	Campos
Luiz José dos Passos	Campo Bello
Leopoldo de Almeida Mourão	S. Antonio do Rio do Peixe
Luiz Vieira de Rezende	Santo Antonio de Itabapoana
D. Maria Eugenia da Conceição	Madre de Deus
D. Maria Francisca de Jesus	Santa Rita do Rio Abaixo
Manoel Antonio dos Santos	Santa Rita do Rio Abaixo
D. Maria Theodora de Jesus	Santa Rita do Rio Abaixo
D. Maria da Penha de Rezende	Villa Rezende Costa
D. Maria Magdalena de Rezende	Villa Rezende Costa
D. Maria Evangelista Gomes	S. Pedro do Itabapoana
D. Maria José de Freitas	Leopoldina
D. Maria Eva Barbosa	Porto de Santo Antonio
D. Maria Conceição Cardoso	Campos
D. Maria das Dôres Araujo Silva	Campos
D. Maria José Soares de Freitas	Campo Limpo
D. Maria de Andrade	S. José do Além Parahyba
D. Maria da Silva Gloria	Arrozal de Sant'Anna
D. Maria Francisca de Jesus	Varre Sahe
D. Maria Regina de Souza	S. João d'El-Rey
D. Maria Isabel Fernandes	S. João d'El-Rey
D. Maria do Carmo dos Santos	S. João d'El-Rey
D. Maria Luiza	Alfenas
D. Maria Luiza de Miranda	Alfenas
Marcos Leite Guimarães	S. Pedro do Itabapoana
Manoel Pimentel do Amaral	S. Pedro do Itabapoana
Manoel Moraes Marinho	Carmo
D. Marcia Cardoso	Canna Verde
Maciel José da Cruz	Entre Rios
D. Marietta Alves de Azevedo	Lavras
D. Maria Nogueira	Madre de Deus
Nilo Ribeiro de Souza	Morro do Coco
D. Noemia de Andrade	Bom Jesus de Itabapoana
D. Nizia de Oliveira Campos	S. Fidelis
D. Olga de Alvarenga	Campos
Orozimbo Rezende Machado	Bananeiras
D. Olivia Teixeira da Cruz	Faria Lemos
Oscar de Almeida Santos	Porto Novo
Osorio Teixeira Ribeiro	Conceição da Apparecida
Olympio Manhães	Campos
D. Ottilia Gomes de Deus	Campos
Olympio Silva	Campos
D. Olga Helena	Faria Lemos
Olympio Alves Ferreira	Jequery
D. Polyxena Eugenia de Paiva	Alegre
Pedro Pavão	S. Carlos
Pedro José Cardoso	Santo Antonio do Carangola
Pedro de Souza Paes	Campos
Paulo Pinto Coutinho	Campos
Pedro Barros	Campos
Planto de Oliveira Pinto	Bom Jesus de Itabapoana
D. Rizoletta Guedes	Campos
Rodolpho Rosa	Bom Jesus do Itabapoana
Raphael Cunha Le Gentil	Maricá
D. Rita Maria da Conceição	Rio Branco
Raaulpho Gomes	S. José d'Além
Tancredo Motta Peçanha	Campos
Vicente Francisco do Nascimento	S. Gonçalo do Brumado
Vicente Silveira de Souza	Veado
Vicente Siqueira Moço	Campos

Os socios desta série de n. 1 a 2000 do 1º grupo e os de n. 1 a 1078 do 2º grupo, são convidados a concorrerem com a quantia de 140$ cada um.

5ª Série

Antonio Ribeiro de Carvalho	Pureza
Antonio Pereira Dias	Calçado
Affonso Onofre dos Santos	Villa Rezende Costa
Antonio José Carreiro	S. João d'El-Rey
D. Angelina Baptista de Assis	S. João d'El-Rey
Antonio Manoel de Avila	S. Miguel do Cajuru'
Antenor Justiniano Pinto	Carangola
Arthur Lourenço Vianna	Curvello
Antonio Mauricio de Almeida	S. Pedro de Itabapoana
D. Antonia Peixoto	Campos
D. Avelina Rosa do Nascimento	Alegre
Antonio Pinheiro Sobrinho	S. Pedro de Itabapoana
Aristides de Oliveira Mello	Calçado
Alfredo S. Barreiros	Pernambuco
D. Bellarmina Dias Lobato	Carangola
Benedicto Carmo Netto	Campos
Benedicto Baptista Pereira	Santo Amaro
Bento de Souza Leite	Campos
Cesar Figliuggi	Natividade de Carangola
D. Clelia de Figueiredo	Nictheroy
Cornelio José Rezende	Santa Rita do Rio Abaixo
Candido Francisco de Souza	Santa Rita do Rio Abaixo
David de Souza Macedo	Congonhas
D. Dolvina Paschoal de Assis	Arrozal de Sant'Anna
Evaristo Silberschmidt	S. Carlos
D. Emilia Maria da Silva	S. Miguel do Veado
D. Ercilia de Andrade Leal	S. João d'El-Rey
Eduardo A. Barreiros	Pernambuco
D. Esperança Maria de Jesus	Bom Jesus de Itabapoana
Estevam Marinho	Santo Antonio
Euclydes Pereira	Campos
E. Esperidião Nacioff	Alegre
Egydio Souza Pereira	Paraizo
D. Floripes Rosa de Jesus	Sant'Anna do Itabapoana
Dr. Francisco Lentz de Araujo	Campanha
D. Francisca de Oliveira	Murundu'
Galdino de Azevedo Marques	S. João d'El-Rey
D. Guiomar Osorio	S. João d'El-Rey
D. Genelinda Gomes Baptista	Morro do Côco
Gabriel Casimiro	Alfenas
Galdino Marcellino	Arrozal de Sant'Anna
D. Idalina Ancelina Felisberto	Bom Jesus de Itabapoana
Joaquim Bento Barreto	Itabapoana
José Tinoco	Arrozal de Sant'Anna
D. Julieta Fiche	Santa Rita do Rio Abaixo
José Antonio de Paiva	Alfenas
D. Josepha Maria Francisca	Morro do Côco
D. Judith de Mir. Monteiro de Barros	Porto Novo
Joaquim Parreira de Lara	S. Miguel do Cajuru'
João Licio de Freitas	Barra Mansa
João Baptista Pereira	Bom Jesus Monte Verde
Joaquim Antonio Felicidade	Prados
João Camillo Pereira	Villa Rezende Costa
José Rita	Cataguazes
José Ferreira Condé	Castello
D. Joaquina Maria Penha Cavalcante	Campos
Joaquim Lombreiro	Santo Antonio de Itabapoana
José Nunes da Silva	Bom Jesus de Itabapoana
João Alves de Oliveira	Dôres do Turvo
Leoncio Bernardo de Andrade	Rio Branco
Lourenço Domingos Sorrentino	Itaocára
D. Leontina Celestina de Araujo	Campos
Leonides de Moraes	Castello
D. Leontina Candida das Dôres	S. João d'El-Rey
D. Maria Benta da Penha	S. Sebastião do Itaipóra
D. Maria da Penha de Rezende	Villa Rezende Costa
D. Maria Caetana de Jesus	Bom Jesus do Itabapoana
D. Maria da Silva Gloria	Arrozal de Sant'Anna
D. Maria Regina de Souza	S. João d'El-Rey
D. Maria Isabel Fernandes	S. João d'El-Rey
D. Maria Carmo dos Santos	S. João d'El-Rey
D. Maria Luiza	Alfenas
D. Maria Luiza de Miranda	Alfenas
D. Maria da Penha Peixoto	Morro do Côco
D. Maria Theodoro de Jesus	Santa Rita do Rio Abaixo
D. Maria de Reutius	Carangola
D. Minervina da Silveira	S. Pedro de Itabapoana
D. Maria das Dôres Araujo Silva	Campos
Manoel Pimentel do Amaral	S. Pedro do Itabapoana
Manoel Antonio dos Santos	Santa Rita do Rio Abaixo
Osorio Teixeira Ribeiro	Conceição da Apparecida
D. Olga Helena	Faria Lemos
Olympio Manhães	Campos
D. Orcilia Ramos	Cataguazes
D. Ottilia Gomes de Deus	Campos
Pedro Pinto de Souza	Bom Jesus de Itabapoana
D. Rita Maria da Conceição	Rio Branco
D. Rita Galdina de Oliveira	Villa do Alegre
Ramiro Ignacio Rosas	Capital
D. Rita Euphrasia Leal	Itaperuna
Sebastião José Soares	Varre Sahe
Sebastião Tolentino	Barão de Aquino
D. Sebastiana Paulina de Paula	Araraty
D. Venancia Maria de Jesus	Antonio Caetano
Valentim Antonio Serapião	S. João d'El-Rey
Vicente Francisco do Nascimento	S. João d'El-Rey

Os socios desta serie, de n. 1 a 2.000 do 1º Grupo, e os de n. 1 a 443 do 2º Grupo, são convidados a concorrerem com a quantia de 70$000 cada um.

Pedimos aos srs. banqueiros e agentes declararem nos recibos dos associados o nome, numero de inscripção, serie, Grupo e a chamada correspondente, não se esquecendo tambem de datar todas as vias de recibos.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1914.

O director-gerente,
Custodio Justino Chagas.

A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA

Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto numero 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 31 de agosto	7:430:600$500
A pagar	605:829$130
Total	8.035:522$720

Socios inscriptos 11.300.

E' a unica sociedade mutua fundada no Brasil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o "record do mutualismo", não só no Brasil como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLÉA, 21—Rio de Janeiro.

O director-gerente — CUSTODIO JUSTINO CHAGAS.

A BONIFICADORA

Sociedade mutua de peculios, com deposito integral de 200 contos de réis no Thesouro Federal.

47º e 61º peculios

Convidam-se todos os socios dos grupos B e C inscriptos, aquelles até o dia 17 de setembro do anno p. p. e estes até 19 de julho do mesmo anno, a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes as quotas respectivas de 7$000 (sete mil réis) e 14$000 (quatorze mil réis) pelos fallecimentos de nossos consocios: sras. d. Maria Victoria de Oliveira, occorrido a 18 de setembro de 1913 em Piunhy (Minas) e d. Anacleta de Oliveira, occorrido a 20 de julho do mesmo anno, em Estação do Movimento (Minas).

Barbacena, 31 de agosto de 1914. — *A Directoria.*

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS.

RUA LUIZ DE CAMÕES 36

Sessão de directoria e conselho, hoje, ás 8 horas da noite.

Rio, 8 de setembro de 1914. — *Manoel N. Paiva Pereira*, secretario. 1660

A MUTUA ANNIVERSARIA

Assembléa geral extraordinaria

2ª Convocação

Não tendo comparecido associados em numero sufficiente para constituirem a assembléa convocada para o dia 5 do andante, são, de novo, convidados os mesmos a se reunirem na séde da Sociedade, á rua da Quitanda n. 38, sobrado, no dia 10 do corrente, ás 15 horas, afim de tomarem conhecimento da renuncia do director-secretario e elegerem o seu substituto.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1914. — *A directoria.*

"A MINAS GERAES"

SOCIEDADE DE PECULIOS

Com deposito de 200:000$000 no Thesouro Federal

Séde: Juiz de Fóra

Série A

Rs. 20:000$000

Por mim e como tutor de meus filhos menores, devidamente autorizado pelo juizo competente, recebi da "A Minas Geraes", Sociedade de Peculios, com séde em Juiz de Fóra, a quantia de 20:000$, valor do peculio instituido na série A da mesma Sociedade, em seguro conjugado com a minha pessoa, por minha fallecida esposa d. Maria Augusta da Costa Spindola, em nosso beneficio.

Dou á "A Minas Geraes", plena quitação do referido seguro, cuja apolice considero liquidada para todos os effeitos.

Juiz de Fóra, 27 de julho de 1914.— *Custodio da Silva Spindola.*

Testemunhas: Emilio Hirsch e Donato Scarlatelli.

Série B

Rs. 10:935$000

Como procurador da exma. sra. d. Julieta Pestana da Cunha Barros, recebi da "A Minas Geraes", Sociedade de Peculios, com séde em Juiz de Fóra, a quantia de 10:935$000 (dez contos novecentos e trinta e cinco mil réis), valor do peculio instituido na série B, da mesma Sociedade, em favor da minha referida constituinte, pelo seu fallecido marido, sr. Joaquim de Barros Conceição. A citada importancia foi calculada na proporção dos socios quites existentes na data do fallecimento do citado socio.

Dou a "A Minas Geraes", plena quitação desse seguro, para todos os effeitos, declarando liquidada a respectiva apolice.

Juiz de Fóra, 27 de julho de 1914.— *Renan Carneiro.*

Testemunhas: Bisnier José de Oliveira e Custodio da Silva Spindola.

EDITAES

TRIBUNAL DE CONTAS

Concurso para provimento de logares de quartos escripturarios

De ordem do sr. dr. presidente deste Tribunal, faço publico que, durante o prazo de 60 dias, a contar de hoje, acha-se aberta, na secretaria do mesmo Tribunal, a inscripção ao concurso para provimento de logares de quartos escripturarios.

Na fórma do art. 89 do regulamento annexo ao decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896, o concurso versará sobre as seguintes materias: grammatica da lingua nacional, grammatica das linguas franceza e ingleza, arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de Fazenda, algebra até equações do 2º grão e escripturação por partidas dobradas.

Para a inscripção ao concurso deverão os candidatos apresentar requerimento instruido de documentos, com os quaes provem bom procedimento e a edade maior de 18 e menor de 25 annos.

Tribunal de Contas, 27 de agosto de 1914. — O secretario, *Domingos Couto de Carvalho Neves.*

Loteria de S. Paulo

Extracções bi-semannaes

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

Grande e extraordinaria Loteria

100:000$000

Por 9$000

Segunda-feira, 14 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 17 do corrente

50:000$000

Por 4$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

PREPARATORIOS para admissão ás escolas superiores. Cursos diurnos e nocturnos, 25$000 mensaes. Professores: dr. L. Gioretti, professor de sciencias; dr. Hermano Bittencourt, engenheiro civil; dr. Alexandre Teixeira, notavel latinista; dr. Arthur Aragão, antigo professor; dr. Euclydes Farjaz, professor de Historia; dr. Richard Filho, da U. Nacional; dr. Rubem da Silva, conhecido professor e director do curso. Estão funccionando todas as aulas. AVENIDA GOMES FREIRE, 57. — Informações, das 12 ás 22 horas. 1686

PROTECTORA 893

Rio—7—9—914 1570

Aguia de Ouro 782

13—3—1—2 Hoje ás 19 horas. 1544

Esperança Popular 812

1583

Garantia Federal 759

Hoje ás 18 horas. 1612

A Garantia Federal 379

Rio—7—9—914. 1109

PROFESSOR ALLEMÃO —

Continúa o ensino allemão, theoretica e praticamente. Cartas com as iniciaes M. S., rua Dom Geraldo, 11. 1567

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS. Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$: dentaduras a 5$ cada dente; concerto em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana, n. 3, esquina da rua da Carioca: das 7 da manhã ás 9 da noite. Teleph. 1.555. 1534

Espirita somnambulo

Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e difficuldades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, diagnosticos, prognosticos sele tificos, garantidos; das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 195. 3372

Cartomante estrangeira, trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 16, 54 e 78 cartas; diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida; concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras Sival, vindas directamente de Jerusalem. Poderoso talisman conhecido até hoje. Praça da Republica n. 84, esquina da rua Senhor dos Passos. 320

BEBAM

ANTARCTICA

A melhor de todas as

CERVEJAS

Sitio em Fazendinha

Compra-se um, perto de cidade com bons pastos, algum matto, etc. Offertas a Ferreira, rua Primeiro de Março 15, sobrado, Rio de Janeiro. 705

Enseignement gratuit du chant

Cours tous les lundis, de 2 á 4 heures, institué par Mme. Blanchaud Séguin, éléve de M.M. Isnardon et de Felicis, professeurs du Conservatoire de Paris. Progrés rapides, Acquisition du timbre. Se faire inscrire casa Bevilacqua, 145 rue Ouvidor.

CATARATA...

Cura da catarata por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade, no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico de diversos hospitaes desta cidade. Avenida Rio Branco n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. 3841

Manteiga Virgem

Pasteurizada, reclame. Kilo, 3$300. Ouvidor, 149. Leiteria Palmyra.

AGENTES

Acceitam-se agentes afiançados, com boas remunerações, na Sociedade de Seguros de vida, de nascimentos e casamentos — "A Social", rua do Rosario 172, sobrado.

Ouro velho !...

Compra-se qualquer quantidade. Ricardo Augusto Biato. Rua dos Andradas, 79, Rio de Janeiro.

Professora

Precisa-se de uma, habilitada para piano e francez á rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 1.120. 1571.

Cão dinamarquez

Vende-se um bellissimo, de 8 mezes por 120$000; para ver e tratar, rua Benjamin Constant n. 145, loja. 1141

Mobilia sala jantar

Com pouco uso e muito elegante, clara, vende-se uma, rua Senador Dantas n. 45, terreo. 1475

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; praça Tiradentes, 16, antigo Largo do Rocio 302

Hotel Universal

20, rua D. Manoel, 20. Chambre avec et sans pensions. Cuisine Bourjeville. Prix modeste. Prés de la place 15 de Novembro—Mme. Feychen. 3579

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa 43, 1º andar, ás 4 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade). 3812

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 26$, 28$ e 30$; ditas para casal, escuras ou claras a 30$, 35$ e 38$; ditas a Ristori a 45$ e 50$; lavatorios com pedras a 50$; toilettes escuras ou claros a 100$, 110$ e 115$; commodas escuras ou claras a 55$ e 60$; guarda-vestidos escuros ou claros a 50$ e 55$; litos superiores a 110$ e 120$; guarda-pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras canella, duzia 75$; ditas austriacas, duzia 110$; cadeiras balanço Thonet 35$; ricas mobilias de sala visitas a 130$; ditas estufadas estylo e fantasia a 175$; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de Peroba ou Canella 5 peças a 355$; ditos escuros ou claros superiores com 7 peças estylo moderno e obra de arte 320$; bôas salas jantar a 355$; e além disso temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos por isso, aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade. AO "LEÃO DOS MARES" largo da Lapa n. 110.

OS CABELLOS BRANCOS

fracos e sem brilho tornam-se de uma bella cor castanha, sedosos e abundantes com o uso da

Loção Africana

Este tonico maravilhoso fortifica os bulbos pilosos, extirpa a caspa e impede a quéda do cabello e dá-lhe cor sem manchar a pelle. A' venda nas principaes drogarias e nos depositos: Pharmacia Simas de A. Ruas & C. Praça Tiradentes, 9-Drogaria Rodrigues Gonçalves Dias, 59 — Granado & C., rua Primeiro de Março n. 14 a 18 e A.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro, particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se a rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives n. 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 2776

PREDIO NA LAPA

Aluga-se o vasto predio com 12 dormitorios, sala de visitas, de jantar, com grande varanda para o mar e mais dependencias, tudo com conforto e grande quintal e jardim; só é alugado para familia de tratamento ou casa de pensão de 1ª ordem; faz-se contracto; o predio acha-se em ultimos retoques; na rua Visconde de Paranaguá, 19, proximo a Lapa; informa-se á rua do Hospicio, 230, com João de Carvalho, das 5 horas em deante. 1621

Hamburgueza da Antarctica

SUPERIOR E BARATA

Mme. Sinai

Cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza, faz qualquer trabalho para a tranquillidade, bem estar, realizações de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado. Telephone n. 619 — Norte. 1079

COMPRA-SE

Em Jacarépaguá, Mendes ou Palmeiras, uma chacara, sitio ou fazenda, com confortavel casa de morada; offertas bem detalhadas e com o ultimo preço á Caixa Postal 884 — Rio. 1328

Ovos fresquissimos

garantidos das ultimas 24 horas, vendem-se sempre a 1$800 a duzia, na chacara da rua D. Marciana, 131, Botafogo. 1428

Ganhar dinheiro

Tendes algum desejo que, apezar de vosso esforço, não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 E 6. Nada têm de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta de influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como phonographo que fala por causa da voz que nelle foi gravada, como a da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 30 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha doze annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sósinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou em distancia, emfim, são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM 33$000 rs.

Se não poderdes comprar já os Accumuladores comprae o *Hypnotismo Afortunante*, com o qual obtereis muitas coisas, e que custa apenas 10$000.

Acham-se tambem á venda os seguintes livros importantes para os que querem ser magnetizadores e prosperar na vida: *Magnetismo Utilitario, Occultismo Pratico, Medicina Moderna e Sciencias Secretas*, a 10$000 cada um.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrada a —LAWRENCE & C., rua da Assembléa n. 45, Rio de Janeiro. Dá-se gratis um magazine de profissão. 3361

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gottas Restauradoras, do dr. Mendel. Deposito: Pharmacia Simas de A Ruas & C.ª praça Tiradentes n. 9 Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 59, Granado & Filhos: Uruguayana 91 e Andradas n. 85.

ALUGA-SE

Aluga-se a casa da rua Visconde de Paranaguá n. 15. As chaves na mesma. Trata-se na rua do Ouvidor n. 14, loja. 1364

Moveis a prazo ou a dinheiro

Vende-se por qualquer preço na fabrica da rua General Caldwell n. 63; é para se liquidar o stock devido a carestia. E' 63, de Vilhena Souza & C. 606

Essencia Depurativa Concentrada de Caroba Miuda

(Formula de Brito)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empigens, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos, eczema, erisipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500. Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini, rua 1º de Março, 31, á rua Sete de Setembro n. 81 e á rua da Assembléa, 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua D. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400. Villa.

NICKEL

Compra-se com o desconto de 3 %, na rua S. Pedro 23, sobrado. 1385

Conversão

Compram-se as notas da Caixa de Conversão, a melhor taxa da praça, na rua S. Pedro n. 23, sobrado. 1384

Cobrador e agenciador

Precisa-se, moço activo e apresentavel, ordenado 100$, commissão 10 %, exige-se fiança de 200$ em dinheiro, das 9 ás 3. Praça Tiradentes 36, (1º andar), sala 2. 1449

Sociedades dotaes

que queiram se annexar á outra, com qualquer numero de socios em suas séries e mediante optimas condições para a directoria, encontram boa opportunidade. Cartas para MUTUAL, nesta redacção. 1533

PRECISA-SE

Em casa de familia, preferindo-se estrangeira, de dois quartos dormitorios e uma sala para trabalho na Avenida Central ou immediações, com pensão. Resposta para E. P. B., nesse jornal. 1527

Ovos de raça garantidos

Vendem-se á rua Viuva Claudio 534, Leghorn branco. Wyandotte prateado e amarello Plymouth Rock Carijó — Minorca preta, garnizés pretos, perus brancos americanos e de gansos. 1535

CASA

Compra-se uma habitavel até 10:000$ em prestações convencionaes, dando-se de 1 a 2:000$000, á vista, e o restante será feito em parcellas no periodo de 15 mezes e indispensavel que a casa tenha duas salas, tres quartos e mais dependencias necessarias com grande terreno, situada em rua que passe bondes e que não diste mais de 20 minutos da cidade e negocio sério e urgente, não se quer intermediario — Quem tiver nas condições, dirija-se á rua Lins de Vasconcellos n. 303, com o sr. Machado, das 5 ás 8 da noite, ou das 8 ás 10 da manhã. 1575

Dá-se gratuito

Um bom commodo, a uma senhora, viuva de muito respeito, e que dê pessoa que abone a sua conducta e para tomar conta de uma casa na ausencia dos donos. Informa-se á rua Oriente n. 68 Santa Thereza. 1538

Cosinheira

Precisa-se de uma perita de forno, fogão massas e doces, na rua Conde de Bomfim n. 567. 1500

Quarto mobilado

Aluga-se um de frente a rapaz solteiro, na rua 13 de Maio, 7. 1636

MOBILIAS E PIANO

Vendem-se, uma sala de visitas, com 16 peças, e um dormitorio de peroba, com marmores rosa, e um perfeito piano Pleyel, na Avenida Mem de Sá, 10, Lapa. 1626

Evita-se a gravidez

e faz-se apparecer a menstruação, por processo scientifico, sem dôr, preços ao alcance de todos: tel. 151 Norte. Parteira formada pela Faculdade de Boston, mme. Francisca Reis. Rua General Camara n. 110, sobrado, 1637

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua da Carioca n. 57, sobrado.

TELEPHONE, 4.214

188

Dr. Affonso Nery

Consultas das 10 ás 11, na pharmacia da travessa do Bom Jardim, 132, defronte da rua D. Feliciana. 1840

ALUGA-SE

um bom predio, com um bom porão, com grande salão de visitas e de jantar, cinco quartos, bons banheiros e tanques, grande quintal, entrada ao lado e jardim, com uma grande varanda ao lado na rua dos Araujos, 70, podendo ser visto das 9 da manhã ás 4 da tarde, que se acha aberto. Tem bonde á porta. 1368

Alta cartomancia egypciana e sciencias occultas

E. Dumas, iniciado nos mysterios do occultismo, desmancha qualquer difficuldade como sejam: unir os separados, paz no lar, casamentos difficeis, embaraços commerciaes, etc., etc., mudou para á rua S. Christovão 284, perto do viaducto. 1481

MOVEIS

Não comprem sem primeiro fazer uma visita á Colchoaria do Povo; ver os seus preços e o seu grande sortimento. Fabrica e deposito á rua 24 de Maio n. 505 e 505 A, entre Sampaio e E. Novo. Telephone 1785, Villa. 692

No toucador de uma senhora chic...

Deve existir o delicado producto — ROYAL TRIANON — com o qual as unhas adquirem um brilho admiravel. Depositarios: J. Rodrigues & C., rua Gonçalves Dias, 59. Vidro, 1$500, pelo Correio mais 300 réis.

COLLEGIO

Traspassa-se um antigo e conceituado collegio, distante 35 minutos desta cidade.

Este estabelecimento, que está situado em bairro saluberrimo, dispondo de novos e inegualaveis dormitorios e outras accommodações para internato, acha-se actualmente funccionando com lisonjeiro numero de alumnos, internos e externos, filhos de importantes familias desta capital e dos Estados. Cartas a Lauro Victor, Mosteiro de São Bento, Rio. 1462

Casa de commodos

Aluga-se a casa da rua das Marrecas n. 36, de construcção moderna e com todos os requisitos hygienicos. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 114, das 8 da manhã ás 6 da tarde. 499

Bom negocio

Vende-se uma olaria; trata-se na rua Dr. Lino Teixeira n. 28, E. do Riachuelo. 1241

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, tomando tudo quanto me indicavam, sem ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente boa, graças a um remedio que uma casualidade me fez conhecer. Em agradecimento, indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal como sejam: anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc., como podem recuperar a saude. Escrever a D. Amelia C., á Caixa do Correio, 335, Rio de Janeiro.

EXTERNATO THEODORO COELHO
Rua da Relação, 31 (sobrado)
DIRECTOR: Prof. Theodoro Coelho

Cursos diurnos e nocturnos de todas as disciplinas exigidas para admissão ás escolas superiores.
CORPO DOCENTE escrupulosamente escolhido e de reconhecida competencia. As aulas dos dous cursos estão funccionando com a maxima regularidade. 1.412

MANTEIGA "IDEAL"

Fabricada pelo systema dinamarquez e rigorosamente pasteurisada na **Companhia Laticinios de Juiz de Fóra.**

Deposito: RUA VISCONDE DE INHAUMA 83

Um kilo com sal.	3$200
" " sem sal.	3$600
Uma lata	1$500

Em grosso, preço especial

NÃO CONFUNDIR...
OS ARMAZENS GASPAR
são quem vende mais barato, camisas, punhos, collarinhos, meias, toalhas, lençoes, perfumarias estrangeiras, chapéos e artigos para Carnaval.

Todos á PRAÇA TIRADENTES, 18
Canto da Rua Sete setembro—Rio

Medico portuguez
Professor dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Porto, etc., especialista em diabetes, molestias nervosas e do apparelho digestivo. Clinica geral, operações e partos. Consultorio: rua da Carioca n. 26, da 1 ás 3 horas da tarde. 2963.

Dra. Anna Garfield
De volta da Europa — Molestias das senhoras, etc. "Evita gravidez", cura das hemorrhagias, corrimentos, etc. Consultas a qualquer, 5$; gratis das 2 ás 5: rua de S. Pedro, 206, sobrado. 850

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO
Sortimento completo de merzaline, seda lustrosa desde 2$; Setim liberte, um metro largura 3$500; gaze lisa, chifom; séda e linho liso lustroso, egual á nobreza 1$; Laises brancas ricamente bordadas, desde 1$200; Linho para bordar ou para vestidos; plissé desde 1$; palha seda 1$800; Malas todos tamanhos e valises; "ESTA SEMANA CHEGAM VELOCIPEDES"; Sêdas escocezas e listradas desde 2$; Cretones brancos todas larguras para lençol; paina sêde 3$ kilo; paina flecha 1$ kilo; LIQUIDAÇÃO definitiva de todos colchões capim, vantagem 2$; colchões crina, vantagem 5 e 10$; Rendas séda chantilly; Variedade de rendas e bordados todas larguras; Eolinne de sêda um metro largura perfeita 2$; fitas escocezas listradas, chamalotadas, e setim; Variedade tecidos pretos todos artigos luto; Nobreza séda perfeita 1$500; Meias transparentes brancas pretas côres senhoras 1$; grande Variedade meias crianças, morim legitimo prezidente 9$300; FORROS LUSTROSOS 100; Botões fantasia, galões applicações; Meias fio escocia, Seda, Senhoras; plumas 2$500, AGRETES desde 1$500; vindever nova installação do afamado Bazar Colosso Rua Machado Coelho 148 e 150 perto largo Estacio Sá onde foi Raumer. 1507

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde do Itaborahy n. 43.

HOJE
207—13ª
20:000$000
Por 1$600 em meios

Amanhã
218—22
20:000$000
Por 1$600 em meios

Sabbado, 26 do corrente
A's 3 horas da tarde
327—4ª
100:000$000
POR 6$400 EM OITAVOS

Sabbado, 10 de outubro
A's 3 horas da tarde
Grande e Extraordinaria Loteria
Novo Plano 329—1ª
200:000$000
Não ha bilhetes brancos
POR 16$000 em vigessimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **acompanhados de mais 500 réis**, para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes **Nazareth & C.**, rua do Ouvidor n. 94 — Caixa n. 817 — Teleg. **"Lusvel"**

ALUGA-SE por 132$000 mensaes
Casas para pequenas familias de tratamento; tem duas salas, tres quartos, banheiro e cozinha com fogões a gaz e de lenha ou carvão. Logar saluberrimo: rua São Francisco Xavier n. 719; trata-se na casa n. 1. 184

Madeiras e serraria a vapor
MESQUITA BASTOS & COMP.
RUA DA MISERICORDIA NS. 50 A 54

Grande sortimento de pinhos, madeiras do paiz e cimentos; serram-se e apparelham-se assoalhos, forros, portaes, cimalhas, molduras e gregas; remettem-se para a capital e interior, com rapidez e a preços razoaveis. Telephone n. 946, Central. 3362

Mobilia importante
Por preço rasoavel, vende-se uma, perfeita, em peroba reversa, para dormitorio de casal, um dos melhores trabalhos da casa Leandro Martins, rua Senador Dantas n. 45, terreo. 1357.

Loja de ferragens, tintas e louças
Vende-se uma bem sortida, fazendo bom negocio, ponto central, no bairro á rua N. S. de Copacabana n. 660. Vende-se por precisar o dono retirar-se para tratar de sua saude. 1175

Precisamos Vendedores
e propagandistas activos e idoneos, aos quaes damos optimas commissões e excellentes bonificações, para a venda da AGRAFINA, unica preparação chimica que instantaneamente apaga borrões de tinta sem manchar o papel. Não se estraga e alem de ser melhor é mais barata do que as Eurekas.
Preço, 2$000, pelo correio 2$500. Bons descontos aos revendedores. Ainda temos algumas agencias exclusivas, a conceder nos Estados.

Murce & C., — Andradas, 54 — Rio

Nota — Pedimos aos srs. candidatos, não tomarem nosso tempo, se não se sentirem com geito para trabalhar com este artigo.

Canario brigador
Desafia qualquer competidor, com aposta, e fóra do prego de ambos. Informa-se á rua da Constituição n. 13 (Pharmacia).

LANÇÃO
Crystaes, Porcelanas, Metaes

P'ra conquistar o esquivo coração
Da vossa eleita, é facil o caminho!
Dae-lhe um presente fino do LANÇÃO
Elle tem gosto e vende baratinho...
ASSEMBLÉA, 44
Telephone Central 5317

MOVEIS E MAIS MOVEIS

AS ULTIMAS NOVIDADES EM ESTYLOS
EM PEROBA OU CANELLA

Mobiliario para quarto de casal. . .	**600$000 !!!**
" " **sala de jantar. . .**	**495$000 !!!**
" **estofado " " visitas. . .**	**200$000 !!!**

Estes artigos que offereço são de primeira qualidade e estas vantagens só se encontram no deposito da fabrica de **A. F. Costa**
Capa para mobilias 9 peças 70$000

27 RUA DOS ANDRADAS 27
TELEPHONE 1350 NORTE

THEATRO APOLLO
Empre a Theatral
Direcção de José Loureiro

Companhia do Theatro Apollo de Lisboa
Espectaculos por sessões--Preços de cinema

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

O grande successo da actualidade! A peça de maior espirito, que tem subido á scena, ultimamente.

De Capote e Lenço

Cabo Elysio, **Nascimento Fernandes**
Successo colossal, de todos os artistas
Sexta-feira, 11—Grande festival commemorativo das 50 representações

Direcção musical de FELIPPE DUARTE
PREÇOS—Cadeiras distinctas, 3$; ditas de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$; camarotes de 1ª, 10$; ditos de 2ª, 5$; galerias e entrada geral $500.

AVISO—Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.
Amanhã e todas as noites: DE CAPOTE E LENÇO. (1630)

DINHEIRO
Empresta-se a juros modicos com boas garantias. Informações com O. Guimarães, praça Tiradentes n. 73, sobrado. De 1 ás 3 horas da tarde, todos os dias uteis. Telephone 196 — Central

Tira manchas
O Electro Japonez tira qualquer mancha de graxa, piche, gordura e tinta de todos os tecidos de seda, lã e casimira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Pratt, Ouvidor, 141 e Casa Bazin, Avenida Central, Luiz Hermany, Gonçalves Dias, e Casa Cirio Ouvidor, 183

THEATRO S. PEDRO
Empresa Paschoal Segreto
COMPANHIA CHRISTIANO DE SOUZA, ALVES DA SILVA
HOJE ***Terça-feira, 8 de setembro*** **HOJE**
A's 8 1/2 — A's 8 1/2

ESPECTACULOS COMPLETOS. PREÇOS POPULARES
1ª representação do sentimental drama historico em 5 actos, baseado na vida do immortal cantor dos «LUZIADAS»

LUIZ DE CAMÕES

Notavel trabalho do actor ALVES DA SILVA
Preços: Frizas, 15$000, Camarotes de 1ª, 12$000, Camarotes de 2ª, ...; Cadeiras de 1ª, 3$000, Cadeiras de 2ª, 2$000, Entrada geral, ...

ESPECTACULOS TODAS AS NOITES

Tendo esta companhia um grande e variado repertorio, nenhuma peça será repetida.
AMANHÃ—Reapparição do actor Christiano de Souza, com a extraordinaria peça: A MENINA DO CHOCOLATE.
BREVEMENTE — Inauguração dos espectaculos por sessões, com a inimitavel peça humoristica: O PAPA LEGUAS.

CINE PALAIS

O que mais segurança individual offerece — Sempre os melhores films! ESPECTACULOS SENSACIONAES!

HOJE -- Novo e variado programma -- HOJE

Organizamos, para a apreciação do publico, um programma com as melhores edições das mais acreditadas marcas e garantimos que com este conjuncto de bellos films conseguimos os applausos de nossos distinctos frequentadores.

ROSAS E ESPINHOS

ROSAS E ESPINHOS — Magnifico e bem desempenhado drama da vida real, em duas longas partes — Sublime trabalho da fabrica CELIO-FILM.
ATROZ CIUME — (OU A VINGANÇA DE ANTONIO) — Drama de assumpto social, em duas partes, editado pela fabrica CINES.
LUGANO — Bellissima fita natural, colorido. Um punhado de bellissimos panoramas.
COMO EXTRA:
KRI-KRI GUERREIRO IMPAGAVEL CHARGE COMICA

O PALAIS impõe-se á preferencia publica pela caprichosa escolha de seus programmas.

DENTISTA
Dr. Roberto de Souza Lopes
diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Sala de operações moderna, installada com todos os recursos de rigorosa hygiene. Trabalhos garantidos, a preços modicos, ou em prestações. Exame da bocca e orçamento gratis.
Rua Uruguayana n. 150, das 8 ás 11 e das ... 80

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega.
FORMULA DE BRITTO
Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosa, constipação, rouquidão, suffocações, doenças da garganta, larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500.— Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Berrini, á rua Primeiro de Março 31; á rua Sete de Setembro n. 81 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 220. Telephone 1.400, Villa.

DR. ED. MEIRELLES
DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS — TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, sem operação. Exame, com illuminação da urethra, bexiga, ureteres, recto, e o seu tratamento pela electricidade, exame microscopico dos corrimentos, de sangue, etc. Applica o "606" e o "914". Tratamento das doenças do estomago e intestinos. Rua Sete de Setembro 213, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 118. 180

Caixa de Conversão
Compra-se qualquer importancia de notas desta Caixa; na rua Visconde de Inhauma n. 84, terreo. Beltran Vives & C. 1500

Empresa Paschoal Segreto
NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ
HOJE Terça-feira,, 7 de setembro de 1914 **HOJE**
Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular!
A's 19, 20 3|4 e 22 1|2 horas

O engraçadissimo vaudeville, de costumes militares, em tres actos, de Pedro Augusto, musica de Luz Junior

Em pé de guerra

Alfredo Silva creou, nesta peça, um dos melhores typos da sua galeria artistica.
Pepa Delgado desempenha, lindamente o papel de ILKA.
Disciplinado corpo de ensemblistas — Grande successo de toda a companhia.
RIR! RIR! RIR!
Amanhã e todas ás noites - **Em pé de guerra** 1546

CINEMA PARIS
Praça Tiradentes 59
Empresa COUTO PEREIRA & C.

HOJE -- Monumental programma novo -- HOJE

A VINGANÇA DE ANTONIO — (OU ATROZ CIUME) — Drama sensacional, em 2 actos emocionantes, pondo em destaque a perversidade de uma alma, louca de ciumes. No decorrer da acção deste drama fica evidenciado que o ciume pode inspirar todas as loucuras.
ROSAS E ESPINHOS — Delicado e arrebatador drama da vida real, em dois actos, grandiosos pela contextura das scenas. ROSAS E ESPINHOS é bem um precioso episodio da vida de todos os dias, mixto de comedia e drama intenso.
A PONTE DE JOHANNESBRUG — Drama arrebatador em dois actos sensacionaes, destacando-se a scena vigorosa da explosão da famosa ponte, sacrificando-se um animal e quasi sacrificando a vida do personagem.
GOTRAN E AS BOTAS NOVAS — Hilariante charge pelo impagavel Gontran.
SO' NA MATINE'E:
A ESPINGARDA DE CAÇA — Soberba comedia colorida — Scenas originaes.
QUINTA-FEIRA:
TREVAS—Grandioso drama em 3 extensos actos de «Gloria Film.— FALSA AMIZADE—Drama em 2 actos de Cines.

ODEON
QUINTA-FEIRA
A inexcedivel obra prima cinematographica

ESCOLA DE HERÓES

1 PROLOGO E 4 ACTOS

O mais artistico film até hoje editado! Sem igual!
Não ha confronto possivel!
O mais bello «Capolavoro» da fabrica *CINES*
Exclusividade da Companhia Cinematographica Brazileira

AVISO - Este film é inedito, teve a honra de ser plagiado, pelo valor de seu titulo.

CINEMA IRIS
Empresa J. Cruz Junior
Rua da Carioca, 49 e 51

HOJE -- Programma attrahente e sensacional! Um conjuncto de novidades editadas pelas fabricas de maior reputação mundial! -- **HOJE**

A celebre casa CELIO, de Roma, dá-nos uma magnifica comedia dramatica em dois actos:
ROSAS E ESPINHOS — Desempenhada por um grupo de talentosos artistas italianos. Como geralmente são todos os trabalhos da CELIO, esta comedia é muito bem desempenhada e recommendavel sob todos os pontos de vista.
A artistica fabrica Cines edita um drama emocionante:
A vingança de Antonio Em dois longos actos e 56 quadros.
A excelsa fabrica Eclair, de Paris, maravilha-nos com um soberbo trabalho artistico e grandioso:
A PONTE DE JOHANNESBURG Empolgante drama social em dois actos interpretado pelos melhores artistas dos palcos francezes.
Eclair Color:
ECLAIR JORNAL, 31.
Em matinées as extras — Gontran e as botas novas, comedia; A espingarda de caça, finissima comedia colorida, em um acto.
Aviso A empresa participa aos seus amaveis espectadores que começou a fazer a distribuição dos cartões numerados para o grande sorteio annexo á Loteria da Capital Federal a extrair-se em 19 de dezembro de 1914; outrosim, a empresa faz sciente que distribue gratuitamente 23 brindes, correspondentes aos 23 primeiros premios.

CINEMA IDEAL
HOJE — Estrondosa victoria — HOJE

O MYSTERIO DE CORNER'S HOUSE
Engenhoso drama policial de que vemos surgir em cada quadro um novo e terno enigma, collocando um problema, na apparencia insoluvel — Intriga — Mysterio perturbador! Personagens enigmaticos — Duas partes, com 1.300 metros.

A PONTE FATAL — Grandioso e sensacional drama de aventuras. Emocionante e bem urdida obra, com 1.500 metros, 3 actos.
Como extra na matinée:

OS COSMOPOLITAS — Grande e mysterioso film policial, com 1,6000 metros, em tres partes. Notavel obra prima cinematographica.

Quinta-feira — A inconfrontavel obra prima cinematographica — Escola de Heroes, o mais bello capolavoro da Cines. A verdadeira e unica. Inconfundivel. Inimitavel. Inattingivel. Sem egual. 3.000 metros, em cinco partes.

Cinematographo Parisiense
HOJE - Grandioso programma de sensação - **HOJE**

Um programma completo em belleza e assumpto como este que temos o prazer de offerecer aos nossos habituées, além de lhes proporcionar um espectaculo de muita attracção, vem provar a escolha que sempre fazemos nos assumptos dos films que temos a exhibir.

HORARIO DAS ENTRADAS
1 hora—1,20—2,5—2,30—3,15—3,40—4,25
4,50—5,35—6 horas—6,55—7,10—8,55—9,20—10,5 e 10,30

PRIMEIRA PARTE
E a luz se extinguiu...
Bellissimo drama sensacional de enredo sentimental dividido em quatro longas partes

SEGUNDA PARTE
ARTES E FAÇANHAS DE IZABEL
Alegria e graça nesta comedia da série esplendida da Izabela

TERCEIRA PARTE
Um passeio em hydro-aeroplano
Uma volta pela Côte d'Azur

Quinta-feira — Continuação do successo do film «O cão de Baskervilles», com o drama policial, mais estupendo ainda «**A casa solitaria**» ou «**O mysterio do lago**».
Brevemente — O grandioso, o incomparavel o inconfundivel film da querida Nordisk —
ABAIXO AS ARMAS!

PATHÉ
Na proxima semana
A oitava maravilha!
O grande magico e Genio
THOMAZ & EDISON
levado á eternidade pelo prodigioso
KINETOPHONE
O gesto escravo das palavras dos sons, do canto da musica

ODEON
Dois grandes films modernos
A importante manufactora italiana "MILANO" apresenta,
OS COSMOPOLITAS
Drama de aventureiro moderno. Tres actos emocionantes

A novel casa ingleza Big-Ben's apresenta:
O Mysterio de Corner's House
Em dois lancinantes actos

Quinta-feira — A maior e mais bella obra d'este anno da fabrica CINES
ESCOLA DE HEROES
Superior - Inaccessivel - Sempre imitada e nunca alcançada

THEATRO RECREIO - Empresa Theatral - Direcção José Loureiro
Grande companhia de operetas do CAV. ETTORE VITALE
HOJE — — — Terça-feira 8 Terça-feira — — — **HOJE**
Primeira representação da lindissima e moderna opereta

O REISINHO
(IL PICOLO RE')

musica do maestro ...
Ultimo grandioso exito em Vienna
DISTRIBUIÇÃO

Zazá.	Giselda Morosini	Annetta.	E. Ena Bay
Il Ré.	Cesare Curti	Guck.	Oresto Pegori
Generale Lincoln.	Eugenio Vitolo	Ammiraglio Mombridson. . . .	Alfredo Ricci
Il capo di polizia.	Giuseppe Mattioli	Il Tenente Laucelot.	Ettore Ferrari
Il Colonnello.	Carlo Ulvi	Il Maresciallo.	Luigi Goyttardi

Un tenente, A. Rossi; A. Rossi; Un sottufficiale, ... D. Liborati; Un soldato, La... ; Un ... D. Bizzarri; Daisy, A. Rivolta; Fify, A. Avallone; ... N. Palazzi; Doley, M. Mauro. TANGO e seguito dal Corpo di ballo. — Uffici li, Ufficiali di Marina, Dame, Signori, Diplomatici, Borghesi, Valletti ... novissimi diretti dal Professor CARLO BINI. — Maestro Concertatore e Direttore d'Orchestra JULIUS PALM. PREÇOS POPULARES — Frizas e Camarotes, 20$000; Cadeiras de 1ª 15$000; Cadeiras de 2ª 3$000; Galerias numeradas, 1$500.—ENTRADA GERAL 1$00 — Amanhã: NOVO ESPECTACULO.

Eclair Palace
Vasta e ventilada sala de espectaculo só no Eclair | Programmas magnificos, boa musica e bem estar só no Eclair

O Eclair, o unico que com prazer, segurança e conforto permitte assistir uma sessão cinematographica, organisa para hoje magnifico programma:

Uma fita divinamente colorida — Comedia impagavel
A espingarda de caça - Episodio comico. Um marido procura ajuntar aos prazeres conjugaes um pouco de fantasia que dá á vida esplendores imprevistos, sofre as consequencias.
Os acontecimentos mundiaes - Vivos e animados: — A Moda — Os modelos Roberto — O caricaturista allemão Hansi e muitas outras noticias do mundo. O melhor Jornal cinematographico «O ECLAIR JORNAL».
A PONTE DE JOHANNESBERG - Um grandioso film. Soberbo ensinamento moral, em duas partes. Emoção, admiraveis scenarios, perfeita representação.
AS BOTAS NOVAS - GONTRAN, querido comico, sem exageros, fará rir com um desastroso encontro, quando comprava UM PAR DE BOTAS.
BREVEMENTE — PALPITANTE NOVIDADE

CINEMA THEATRO PHENIX
RUA BARÃO S. GONÇALO — Em frente ao Jockey-Club—AVENIDA CENTRAL

HOJE — PROGRAMMA COMPLETAMENTE NOVO PROGRAMMA PARA HOJE **HOJE**

1 — BANHOS EM CEYLÃO — Fita panoramica natural, de Pathé.
2 — CUIDA DA AMELIA — Engraçadissima comedia em tres actos, de inegualavel comicidade e de constante hilaridade, producção de grande effeito da fabrica ECLAIR.
3 — O TELEPHONE ACCUSADOR — Grandioso drama em tres longos actos, da série d'arte da fabrica Pathé, composição dos celebres autores francezes Decourcelle e Garbagni, interpretado pelos artistas da Comédie Française Garry, Soireau, Bernard, etc. Verdadeira obra prima da arte contemporanea.
4 — MAX LINDER JOCKEY POR AMOR — Colossal charge de um effeito comico irresistivel, executada pelo rei do riso MAX LINDER.

Amanhã, ás 4 horas da tarde, a querida artista brasileira MARIA LINA conferenciará sobre "A dança na educação da mulher".
Os bilhetes acham-se á venda na perfumaria Paulino, na confeitaria Castellões e na bilheteria do theatro.
SEXTA-FEIRA, 11 — Estréa da companhia dramatica nacional — *ALSACIA LORENA.* 1661.

PATHE'
Uma visão da força naval da França:
Um dia a bordo do couraçado "Patrie"

Uma "réprise" do mais lindo film da "serie theatral" da casa GAUMONT:

Segunda mãe
Duas palavras que acariciam
Duas palavras que emocionam.
Descrever entrechos é inutil para a casa Gaumont..... Durante seis actos este importantissimo trabalho que tanta sensação produziu na estréa mais uma vez triumphará.

AVENIDA
GAUMONT JORNAL
VENCE DISTANCIAS

Edição de "Electric Films & C." o drama em tres actos:
A PONTE FATAL!
em que os variados sentimentos de amor, ciume, protecção, lealdade se contrapoem e lutam em força, astucia e argucia.

O celebre actor comico PRINCE, no acto
BIGODINHO - IMPERADOR

QUINTA-FEIRA—A famosa actriz allemã HENNY PORTEN no famoso drama em tres actos
A Grande Peccadora
Henny Porten — Henny Porten